

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.762

Integral apoio da Grã-Bretanha ao apelo de paz dirigido pelo gen. Eisenhower à União Soviética

Armistício e paz justa para a Coreia, solução para o problema alemão e austriaco e acordo sobre o desarmamento — Será entregue ao Kremlin a íntegra do discurso do presidente dos EE. UU.

THURMASTON, 18 (U.P.) — O subsecretário das Relações Exteriores britânico, Anthony Nutting, apoiou vigorosamente o apelo de paz dirigido pelo presidente Eisenhower à União Soviética.

Ontem à noite, em Glasgow, o primeiro ministro, Winston Churchill, também apoiou as palavras do primeiro mandatário dos Estados Unidos.

Nutting citou as seguintes palavras do discurso de Eisenhower: "esta não é uma forma de vida em sentido algum. Sob a sombra da guerra que a ameaça, a humanidade carrega uma cruz de ferro".

O subsecretário das Relações Exteriores acrescentou: "Não é um modo de vida eleito por nós, e não-me ao presidente Eisenhower para dizer que queremos um armistício e uma paz justa na Coreia, queremos uma solução para a Alemanha e um tratado de paz para a Áustria, e, finalmente, um acordo sobre o desarmamento, fundado numa confiança absoluta nas intenções de uns e outros, e não em formulas legais internacionais. Mas sobretudo, queremos e necessitamos saber qual é a posição da Rússia e o que está disposta a fazer. Devemos ter resposta a esta pergunta, resposta em fatos, não em palavras e gestos. Enquanto não tenhamos a resposta da Rússia não se poderá progredir para suspender o peso das armas e a maldição da força, que pesam sobre o mundo."

"A posição das nações livres é clara."

SERÁ ENTREGUE AO KREMLIN O DISCURSO DE EISENHOWER

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O Departamento de Estado anunciou que a embaixada dos Estados Unidos, em Moscou, entregará ao Kremlin o discurso do presidente Eisenhower, com a indicação de que se trata de um "esforço sério e construtivo" para a conquista da paz mundial.

Segundo também um procedimento pouco comum, e talvez sem precedente, o Departamento de Estado deu ordens a todas suas missões diplomáticas no exterior que entregassem cópias do discurso aos governos dos setenta países com os quais mantêm relações, fazendo-lhes ver que nele se indicava o caminho para a paz e estabilidade.

Acordo comercial entre o Uruguai e a Alemanha

MONTEVIDEO, 18 (UP) — Foi assinado o acordo comercial, entre o Uruguai e a República Federal da Alemanha.

Assistiram à cerimônia altos funcionários do governo uruguayo e o embaixador da Alemanha, prof. Gustav Herbig.

ULTIMA HORA

TOQUIO, Domingo, 19 (UP) — Os oficiais aliados e comunistas concordaram hoje em reiniciar as conversações de tregua no próximo sábado, dia 25.

TOQUIO, Domingo, 19 (UP) — As forças comunistas, em transição de propaganda nas frentes de combate, disseram hoje aos soldados aliados que a guerra na Coreia estará terminada para 20 de junho.

Contingente comunista destruído pela infantaria "yankee" na Coreia

Aniquilada uma força de 700 soldados vermelhos — Nova vitória aérea dos aliados

TOQUIO, sábado, 18 (U.P.) — A infantaria norte-americana destruiu hoje um assalto chinês contra a colina "Por Chop" e a infantaria aliada praticamente aniquilou uma força de 700 soldados comunistas que tomavam posições para reforçar os ataques.

Uma companhia de 200 chineses avançou pela banda ocidental de Por Chop, a oeste de Chorwon, na frente ocidental, pouco depois da meia noite e em direção das mesmas trincheiras onde, sexta-feira, pela manhã, haviam perdido uma batalha que durou onze horas.

Os norte-americanos combataram os vermelhos com balonetas, granadas de mão e fogo de fuzilaria até às 3 da madrugada, quando os chineses começaram a ceder terreno. Quarenta minutos mais tarde os que não haviam tombado ante o fogo aliado começaram a fugir em desbandada.

Os aliados também o comando aéreo aliado que o número das missões aéreas durante a semana, foi de 7.790, o que ultrapassa a marca de 7.720 missões, a qual se atingiu durante a semana de outubro do ano passado.

No que diz respeito à atividade aérea noturna, bombardeiros B-26 também quase estabeleceram um novo recorde, ao destruir um total de 730 caminhões comunistas de abastecimento, durante o curso da semana.

Os aliados também deixaram cair 30.000 libras de explosivos nas zonas de concentração nas imediações do monte...

OFENSIVA DE PAZ

Com esta ação, o governo dos Estados Unidos está apoiando a "ofensiva de paz" de Eisenhower com todas as forças à sua disposição no terreno da diplomacia e da propaganda.

A Voz dos Estados Unidos irradiou as palavras de Eisenhower em 45 idiomas para todo o mundo. A proposta de paz de Eisenhower, que abrange um convite à Rússia para a solução de todos os problemas pendentes, com dignidade e honra, mereceu comentários favoráveis de todo o Congresso, mas, ao mesmo tempo, os chefes das diferentes facções do Congresso declararam, tal como o fizera o presidente, que era imperativo que os soviéticos demonstrassem sua intenção de cooperar de forma concreta.

TANTO QUANTO A

Matriz...

... as Agências do BANCO NACIONAL IMOBILIÁRIO S.A. estão organizadas para atender aos nossos clientes em todas as operações bancárias, bem como nos demais serviços que fizeram do BNI uma instituição para servir o público.

AGÊNCIAS:	
N. 1 - Paraná	N. 17 - Liberdade
N. 2 - Brás	N. 18 - Celso Garcia
N. 3 - Jabaquara	N. 19 - Pólis
N. 4 - São João	N. 20 - Santana
N. 5 - Pinheiros	N. 21 - Perdizes
N. 6 - Faria	N. 22 - Nossa Senhora do Ó
N. 7 - Paula Souza	N. 23 - Casa Verde
N. 8 - Marçal deodoro	N. 24 - Vila Mariana
N. 9 - Tatuapé	N. 25 - Lapa
N. 10 - Bom Retiro	N. 26 - Vila Anástácio
N. 11 - Mercado	N. 27 - Pari
N. 12 - Luz	N. 28 - Queluz
N. 13 - Santa Ifigênia	N. 29 - S. Bernardo de Campo
N. 14 - Consolação	N. 30 - Vila Prudente
N. 15 - S. Caetano de Sul	N. 31 - Guarulhos
N. 16 - Rangel Pestana	N. 32 - São Miguel Paulista

Banco Nacional Imobiliário S.A.

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)
SEDE CENTRAL: Rua XV de Novembro, 137 - Telefone: 35-6131

Seria debatida hoje a escolha de uma data para reinício das conversações de tregua

ANUNCIARAM OS COMUNISTAS EM PAN MUN JON QUE ESTÃO PREPARADOS PARA DISCUTIR A PROPOSTA ALIADA DE SE DEIXAR À SUÍÇA O PROBLEMA DE REPATRIAÇÃO VOLUNTÁRIA

PAN MUN JON, 18 (U.P.) — Os comunistas informaram que amanhã poderão debater a escolha de uma data para reiniciar as conversações de tregua em outubro do ano passado, ao não se poder prosseguir nas mesmas.

Sua declaração chegou pouco depois de se saber que os chineses prisioneiros de guerra que foram parte das que serão trocadas, haviam posto fim à greve de fome que durante 48 horas haviam sustentado em Pusa. É a segunda demonstração de protesto dos comunistas desde quarta-feira.

Os vermelhos também propuseram que se aceite a entrega dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos em grupos de vinte e cinco. De acordo com este plano, entregarão o primeiro grupo às 9 horas da manhã de segunda-feira, e o segundo meia hora depois. Os oficiais aliados dizem que o plano parece "razoável", porém desejam estudá-lo com mais tempo.

O tenente-general William K. Harrison, chefe dos negociadores do armistício pelas Nações Unidas, chegou a base aliada de Munsan, a fim de presenciar a troca e esperar que haja acordo quanto ao reinício das conversações com que se pretende por fim à guerra.

Até agora as Nações Unidas só concordaram em "debater" o reinício, porém não se acredita que isso provoque muito debate, já que ambas as partes apresentaram propostas para terminar com o estancamento quanto à troca geral de prisioneiros de guerra.

aplanando, com isso, o caminho para as entrevistas gerais do armistício.

Amãhã, às 11 horas, haverá uma reunião para determinar a data do reinício das ditas entrevistas.

NAS MÃOS DA SUÍÇA

TOQUIO, 18 (U.P.) — Os comunistas anunciaram que amanhã estarão preparados para "fixar data" a fim de discutirem uma proposta aliada de que se deixe em mãos da Suíça o problema da repatriação voluntária dos prisioneiros, que até agora tem impossibilitado um acordo sobre a tregua na Coreia.

Pouco antes da meia noite as Nações Unidas aceitaram se reunir com os comunistas em Pan Mun Jon, às 11 horas do domingo (2 GMT), e a emissora de Pequim informou hoje, em seu comunicado de Pan Mun Jon, que os comunistas "estão preparados" então para discutirem a data do reinício das negociações, suspensas desde 8 de outubro.

INVESTIGANDO O INVESTIGADOR

ALISTAIR COOKE

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

NOVA YORK — Quem investigará o investigador? Se o investigador é o senador McCarthy, ele é um homem corajoso que recomendara uma resposta, a despeito do relatório sobre os negócios do senador McCarthy apresentado pela Subcomissão de Privilegios e Eleições do Senado. O relatório pergunta se o senador McCarthy abusou ou não do cargo em benefício próprio, e, em particular, se desviou somas em dinheiro obtidas para sua campanha anticomunista para seu próprio uso.

O relatório foi enviado a todos os membros do novo Senado antes de sua primeira sessão, a fim de que o senador que quisesse contestar a posse de seu colega pudesse fazê-lo antes do juramento. Contudo, embora a imprensa liberal tivesse aprovado o relatório como se o mesmo fosse um libelo, nenhuma voz de protesto se ergueu no Senado, e o senador McCarthy tomou posse de sua cadeira.

No subsequente teste de força entre o senador e a Casa Branca, um teste que até agora o presidente Eisenhower se recusa a reconhecer, o senador McCarthy ganhou, sem dúvida, um prestígio que os líderes de seu partido se recusaram a conceder-lhe no último Congresso e que os democratas jamais julgaram possível numa vitória de Eisenhower. O principal consolo de muitos democratas na derrota era que, ao passo que McCarthy teria mais tempo para tomar fôlego num governo Stevenson, o senador seria obrigado a recolher-se a sua insignificância num governo Eisenhower.

Depois do conflito em torno da questão dos navios gregos, recentemente, alguns republicanos começaram a dizer que o tratamento cordial dispensado pelo governo a McCarthy, dentro em breve, tornaria difícil descredibilizá-lo, com fundamento em sua filosofia e pontos de vista políticos. Os democratas estão

no momento assustados e sem um líder. Suas vozes mais vigorosas são logo apontadas por McCarthy como comunistas ou simpatizantes.

O sr. Stevenson, que resolveu passar pelo mundo até que surja alguma sólida a combater o novo governo, está muito longe.

Subitamente, tornou-se muito difícil obter uma cópia do relatório do comitê do Senado sobre McCarthy. Consequentemente, a ala esquerda democrata começou a citá-lo e a apontá-lo como possível base para um processo. Esta é uma tática perigosa, tanto do ponto de vista legal como político. É que McCarthy desmoralizou completamente a esquerda democrática, e um ataque dos "Americans for Democratic Action" é a última coisa que ele pode temer. Esse ataque só poderá ser considerado pela opinião pública como uma vingança desesperada contra McCarthy.

Contudo, o sr. Francis Biddle, presidente nacional da "Americans for Democratic Action", enviou uma carta ao sr. Herbert Brownell, seu sucessor como procurador-geral, pedindo uma investigação em torno do senador McCarthy pelo Departamento da Justiça, na base do relatório do Senado. Diz a carta que é chegada a hora de apurar as acusações de que McCarthy se apropriou dos fundos que lhe foram confiados para a sua campanha anti-comunista e de que usou, ilegalmente, informações confidenciais em benefício próprio, aceitou suborno e violou as leis postais e do imposto sobre a renda.

Em resposta, declarou McCarthy que, normalmente, "procuraria Biddle pelo crime de calúnia. Contudo, eis e seus amigos comunistas até me prestam um favor com seus ataques indignos". — (APLA).

NAS NAÇÕES UNIDAS

Aprovada por unanimidade na assembleia geral a proposta do Brasil sobre o caso da Coreia

AS NEGOCIAÇÕES DE ARMISTÍCIO VÃO SER AGORA DISCUTIDAS EXCLUSIVAMENTE EM PAN MUN JON

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U.P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, a proposta brasileira pela qual se limita a Pan Mun Jon a realização das negociações de tregua na Coreia.

A aprovação se fez por 57 votos contra zero, de modo que somente faltaram três votos para que se tivesse a unanimidade de 60.

"DIA DA ESPERANÇA"

NAÇÕES UNIDAS, 18 (U.P.) — Após a aprovação da proposta brasileira pela Assembleia Geral da ONU, no sentido de que as negociações de armistício sejam discutidas exclusivamente em Pan Mun Jon, o sr. João Carlos Muniz, chefe da delegação brasileira, acrescentou que se fracassassem as negociações de paz, os próximos meses seriam os mais cruéis, depois de tantas esperanças.

O presidente da Assembleia Geral, sr. Lester Pearson, do Canadá, declarou que transmitirá o texto da resolução aos negociadores da Coreia, com os votos da Assembleia pelo feliz término da importante tarefa que estão realizando.

No princípio da sessão, Andrei Vishinsky recorreu a uma artimanha parlamentar para impedir que se aprovasse a recomendação de que se faça uma investigação imparcial das acusações da China Comunista, de que as tropas norte-americanas na Coreia utilizaram armas bacteriológicas. Disse Vishinsky que não se podia aprovar tal recomendação porque a comissão administrativa e organizadora da Assembleia Geral não havia tomado decisão a respeito dos custos que exigirá essa investigação.

A sessão foi levantada às 11.30 horas.

votos lograda pelas propostas da Comissão Política, na quinta-feira última. Hoje, estiveram ausentes os delegados de Cuba, Equador e Yemen. Imediatamente, os Estados Unidos elogiaram a atitude da Rússia e dos seus satélites de votar pela primeira vez com a maioria das Nações Unidas, numa proposta referente à Coreia.



PRISÃO DE UM SUSPEITO — BUENOS AIRES — O domador de elefantes Stefan Jacyna, preso sob a suspeita de ter atirado a bomba que explodiu num trem subterrâneo, durante a manifestação ao presidente Peron. (Foto United Press).



MALIK NOMEADO EMBAIXADOR NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 18 (U.P.) — A rádio de Moscou anunciou que o vice-ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Jacob Malik, foi nomeado embaixador na Grã Bretanha, em substituição a Andrei Gromyko, que passará a ocupar o cargo de primeiro vice-ministro das Relações Exteriores na Rússia. Soubese-se que Gromyko partirá para Moscou na próxima segunda-feira.

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente

CONTINUA AGINDO COM O MAXIMO RIGOR A POLICIA CONTRA OS PERTURBADORES DA ORDEM NA ARGENTINA

Mais 78 pessoas detidas por fazerem circular rumores falsos e tendenciosos — Protestam os dirigentes do Partido Radical pela destruição de sua sede

BUENOS AIRES, 18 (U.P.) — A Sub-Secretaria de Informação e Propaganda anunciou que nos últimos dias foram detidas 78 pessoas de ambos os sexos, na zona do grande Buenos Aires, "por fazerem circular rumores falsos e tendenciosos, tais como a renúncia de ministros e a suposta corrupção de altos funcionários, supostos movimentos subversivos e outras versões contra o trabalho do governo e das autoridades do Estado".

A lista dos detidos contém os nomes de várias pessoas detidas anteriormente por violação da lei de desacato. Entre estes existem dois espanhóis: um jornalista chileno de nome Hernan Gonzalez Castillo, o funcionário brasileiro Marciano Cabral, e dois poloneses. Figuram também na lista donas de casa, serventes, estudantes, empregados, fabricantes, comerciantes, um tabelião público, um locutor de rádio, etc., cujas idades variam entre 18 e 77 anos.

As detenções foram efetuadas porque as declarações consideradas puníveis foram feitas na rua.

• O SUPOSTO AUTOR DO ATENTADO

HERKIMER, Nova York, 18 (U.P.) — Foi identificado hoje, como procedente desta pequena cidade, Esteban Jacyna, o qual está detido em Buenos Aires implicado nas explosões de bombas ocorridas na capital argentina na última quarta-feira.

O sr. John Foglio e sua esposa, diante de uma fotografia de Jacyna, declararam que "aparentemente" era ele filho de um seu ex-vizinho, e conheciam-no pelo nome de Pete. "Parece ser Pete" disse o casal. "Com exceção de que está um pouco mais encorpado".

O agente de polícia, Alexander Pulaski, declarou que sua família recordava-se dos Jacyna antes de que estes fossem residir no norte de Herkimer, nos arredores de Constableville, durante o primeiro semestre de 1930. Além disso, em Constableville, o diretor de uma escola primária disse que nas listas de alunos de sua escola constava o nome de Jacyna.

Esteban Jacyna, que é domador de animais de um circo, ao ser detido disse que era procedente de Herkimer.

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — A mesa dirigente do Partido Radical expediu hoje uma longa declaração de protesto pela des-

truição de sua sede na rua Tucuman, em consequência das desordens ocorridas na noite de quarta-feira. Os dirigentes do Partido Radical declararam-se alheios aos atentados ocorridos na praça de Mayo e anunciaram ao mesmo tempo que deram instruções aos 14 deputados do partido no Congresso Nacional, para que peçam informações ao Poder Executivo sobre os fatos.

Por sua vez, o Partido Democrata anunciou que na noite de quarta-feira um grupo de 50 indivíduos forçou a porta de ferro do seu edifício na rua Rodriguez e, depois de atirar os quadros, livros, e outros objetos, passou a destruir sistematicamente as instalações do prédio, finalmente incendiando este.

Com respeito à suposta explosão na estação Perù, da linha do trem subterrâneo da avenida de Mayo, dois membros da United Press utilizaram dita estação quase duas horas depois e não perceberam sinal algum de explosão.

Informou-se hoje que o juiz federal Miguel Rivas está encarregado das investigações sobre os atentados, e tem-se entendido que 5 pessoas foram detidas para serem submetidas a interrogatório.

DECISÃO DA DIREÇÃO DO JOCKEY CLUB

BUENOS AIRES, 18 — Hoje ao meio dia reuniu-se a Comissão dirigente do Jockey Club e resolveu re-estabelecer, como de costume, os programas de corridas nos hipódromos de San Isidro e Palermo, sábado e domingo, respectivamente. Decidiu também iniciar a reconstrução do edifício da rua Florida, tão breve quanto a polícia e os bombeiros o devolvam ao Clube, e voltar a mobilidade imediatamente "embora tenham que usar mesas comuns de pinho".

O edifício do Jockey Club foi incendiado por uma turba excitada quarta-feira à noite, depois da explosão de duas bombas na praça de Mayo, enquanto o presidente Peron dirigia a palavra numa concentração da Confederação Geral do Trabalho e das forças armadas do país.

PREOCUPA O OCIDENTE O RESULTADO DO PLEITO NA UNIÃO SUL-AFRICANA

A esmagadora vitória de Daniel Malan traz como consequência inúmeros problemas — Influência dos "Mau-Mau" nas eleições

NOVA YORK, 18 (U.P.) — Por Leroy Pope, correspondente — A esmagadora vitória obtida nas eleições sul-africanas pelo primeiro-ministro Daniel Malan, nacionalista, causa profunda preocupação no mundo ocidental.

Os nacionalistas basearam sua campanha em sua política de separação racial, e indubitavelmente sua vitória foi facilitada pelo terrorismo dos "Mau-Mau" na colônia britânica do Kenya, mais ao norte. Muitos sul-africanos brancos, indecisos acerca da política racista de Malan, sem dúvida votaram pelos nacionalistas por temor a que qualquer demonstração de debilidade aos negros pudesse fazer com que se estendesse o terror à África do Sul.

O RESPONSÁVEL PELA DERROTA

Assim, de certo modo, o responsável pelo terrível revés que sofreu o povo africano no país de Malan foi Jomo Kenyatta, chefe dos "Mau-Mau", que acaba de ser condenado a 10 anos de prisão.

Acreditou-se que Malan procederá agora a modificar a Constituição sul-africana e a estabelecer o estado branco com 50 por cento. Os negros e nativos serão despojados virtualmente de todos os seus direitos civis e ficarão totalmente separados dos brancos.

SERIA TRANSFORMADA EM REPÚBLICA INDEPENDENTE

Considera-se também que Malan continuará com o seu projeto de romper completamente os vínculos da União Sul-Africana com a "Commonwealth" britânica e convertê-la em uma República independente, cujo idioma principal seria o holandês.

A política de Malan terá duas consequências. É indubitável que afundará a África do Sul em imigrantes muitas pessoas desajustadas de fazer sua fortuna explorando os indígenas oprimidos. Mas, também é provável que se (Conclui na 2.ª pag.)



A REUNIÃO DE QUE DECIDIU O FIM DA GREVE. NO PALÁCIO DOS CAMPOS ELISEOS — Aspecto da mesa-redonda em que foram acertados os últimos detalhes das negociações entre patrões e empregados. Com a presença de representantes operários, patronais e sob a presiden-

Retornam amanhã ao trabalho as categorias profissionais afetadas pelo movimento grevista

Como se processou a fase final das negociações — A votação no Hipódromo da Mooca — Reuniões na Federação das Indústrias e no Palácio dos Campos Eliseos — As cláusulas do acordo celebrado entre patrões e empregados — Os vidreiros já ontem reassumiram

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

NOTAM OS TRABALHADORES
Marcado o início da votação para as 10 horas da manhã de ontem, dez mil grevistas dos quatro sindicatos em greve votaram secretamente, pela recusa ou pela volta ao trabalho nas bases estabelecidas pela sentença do Tribunal da Justiça do Trabalho. Cada votante, depois de identificar-se por meio da carteira profissional, recebia duas cédulas, contendo de uma a palavra "Sim" e a outra "Não".
Concluída a votação, os resultados foram divulgados por volta das 13 horas, tendo a maioria dos trabalhadores optado pela volta imediata ao trabalho com 7.337 votos a favor, 851 votos contra e 3 anulados, em total de 8.191.

NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
Tendo em vista a manifestação da vontade da maioria da classe, expressa nas urnas, dirigiram-se os presidentes dos sindicatos à Federação das Indústrias, onde foi realizada uma reunião entre representantes dos empregados e empregadores, pre-

Aplicação de verba
RIO, 17 (Asapress) — O ministro da Viação aprovou programas da aplicação da verba orçamentária de 70 milhões de cruzeiros destinados à aquisição de material de transporte e de tração para as estradas de ferro em tráfego.
Com essas aquisições serão beneficiadas as seguintes ferrovias: E. F. Bragança (10 gondolas e 3 locomotivas); E. F. Tocantins (2 locomotivas e 3 vagões plataforma); E. F. Leste Brasileiro (20 vagões gondolas e 1 composição de aço); E. F. Sampaio Correia (10 vagões tanques); Rede Viçosa Cearense (10 vagões tanques); Estrada de Ferro São Luiz - Teresina (10 vagões plataforma e uma composição de aço); E. F. Bahia-Minas (3 carros de aço para passageiros); Central do Piauí (10 gondolas metálicas e 10 plachos); E. F. Mossoró (2 locomotivas); E. F. de Ilheus (4 carros para passageiros); E. F. Goiás (4 locomotivas).

COFAP x CEXIM
RIO, 18 (Asapress) — Informamos ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil:
"Tendo sido feito pela imprensa comentários em torno da importação efetuada pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP) — de nozes, amêndoas e outros gêneros alimentícios, criticando a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., por não ter submetido a transação aos seus regulamentos, segundo os quais estavam sendo negados os licenças de espécie em face de escassez de divisas".
Sobre o assunto declara a administração da Carteira que para as ditas importações não foram previamente apresentados pedidos de licença; razão pela qual se sente impossibilitada de prestar maiores esclarecimentos a respeito".

Visitou Volta Redonda
RIO, 18 (Asapress) — Em companhia de um grupo de acadêmicos da Faculdade de Economia, Finanças e Administração do São Paulo, esteve em visita a Volta Redonda, percorrendo demoradamente as instalações da Companhia Siderúrgica Nacional. O professor Aurelio Parahyba Junior, vereador republicano à Câmara Municipal da capital paulista, foi recebido pelo diretor da empresa, Sr. João de Deus, e acompanhado por ele para visitar as instalações da fábrica.

Seminário Latino-Americano sobre prevenção do delito e tratamento do delinquente
Conforme tem sido anunciado, está se realizando no Rio de Janeiro, promovido pela Organização das Nações Unidas, o Seminário Latino-Americano sobre a prevenção do delito e tratamento do delinquente.
O conclave vem alcançando plenamente seus objetivos, desenvolvendo-se seus trabalhos sob o mais intenso interesse dos meios culturais de todo o continente.
Atendendo convite do governo do Estado de São Paulo, as reuniões finais do Seminário serão realizadas nesta capital, devendo chegar hoje, para delas participar, os integrantes das várias delegações, dentre os quais se destacam: prof. Manuel López-Rey e Arroyo, chefe da seção de Defesa Social das Nações Unidas e presidente do Seminário; d. Roberto Pettinato, diretor dos Institutos Penais da Argentina acompanhado pelo sr. Eugenio Baraceni, subdiretor dos mesmos institutos; dr. Israel Dragoin, diretor do Instituto de Criminologia de Santiago do Chile; dr. Hector Enrique Jimenez, desembargador de São Salvador; dr. Otavio Aguiar, assistente jurídico do governo de Guatemala; dr. Raul Carranza Trujillo, professor de direito penal da Faculdade do México; prof. Julio Maria de

Inauguração do Hospital A. C. Camargo
Realiza-se no dia 23, às 11.30 horas, a inauguração do Hospital A. C. Camargo, da Associação Paulista de Combate ao Câncer. A cerimônia será presidida pelo governador do Estado,

Recontros na fronteira
RIO, 18 (Asapress) — Sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura reuniram-se hoje, no Palácio Itamaraty os representantes do governo integrantes do protocolo de limites Equador-Peru, para examinar o pedido feito pelos dois países interessados de criação de uma comissão para investigar o recente incidente ocorrido na fronteira na região dos Rios Gerar e Coronado.
Os representantes dos governos resolveram designar uma comissão de inquérito para averiguar como se deu o incidente.
Serão membros da comissão de inquérito — pelo Brasil o gal. de Brigada Djalma Dias Ribeiro; pela Argentina o cel. Luis Carlos Casanova, pelo Chile o cel. Otavio Cortez Gonçalves e pelo Equador o tenente cel. gal. Hugges.
A próxima reunião ocorrerá na próxima quinzena de maio em Lima.

Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
CURSO DE PATOLOGIA
Em prosseguimento do Curso de Patologia da Santa Casa, serão ministradas amanhã, no Pavilhão Conde de Lara, às 21 horas, as seguintes aulas:
PATOLOGIA PULMONAR — Lição elementar — Estudo radiológico, dr. Paulo de Almeida Toledo, 2.º, provas funcionais respiratórias, dr. Elio Barbalho.

LUZARDO EUFORICO
RIO, 18 (Asapress) — Na entrevista concedida à imprensa, o sr. A. B. L. e sr. Batista Luzardo disse que concluímos com a Argentina o maior compromisso financeiro e econômico jamais firmado entre os dois países. Afirmou que foram encontradas enormes dificuldades na elaboração e conclusão dos acordos, sobretudo em face do crescente aumento do consumo de trigo, o que leva o Brasil a importar cerca de 3.000.000.000 de cruzeiros anualmente. Por outro lado, a Argentina tem grande necessidade de produtos brasileiros, mas não pode adquirir no mercado brasileiro porque, embora tenha um padrão de vida relativamente alto, sua população é cerca de um terço da população do Brasil. Esta desproporção constitui um grande obstáculo para concluir o acordo. Felizmente o obstáculo foi transposto de modo satisfatório.

Recontros na fronteira
RIO, 18 (Asapress) — Sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura reuniram-se hoje, no Palácio Itamaraty os representantes do governo integrantes do protocolo de limites Equador-Peru, para examinar o pedido feito pelos dois países interessados de criação de uma comissão para investigar o recente incidente ocorrido na fronteira na região dos Rios Gerar e Coronado.
Os representantes dos governos resolveram designar uma comissão de inquérito para averiguar como se deu o incidente.
Serão membros da comissão de inquérito — pelo Brasil o gal. de Brigada Djalma Dias Ribeiro; pela Argentina o cel. Luis Carlos Casanova, pelo Chile o cel. Otavio Cortez Gonçalves e pelo Equador o tenente cel. gal. Hugges.
A próxima reunião ocorrerá na próxima quinzena de maio em Lima.

Recontros na fronteira
RIO, 18 (Asapress) — Sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura reuniram-se hoje, no Palácio Itamaraty os representantes do governo integrantes do protocolo de limites Equador-Peru, para examinar o pedido feito pelos dois países interessados de criação de uma comissão para investigar o recente incidente ocorrido na fronteira na região dos Rios Gerar e Coronado.
Os representantes dos governos resolveram designar uma comissão de inquérito para averiguar como se deu o incidente.
Serão membros da comissão de inquérito — pelo Brasil o gal. de Brigada Djalma Dias Ribeiro; pela Argentina o cel. Luis Carlos Casanova, pelo Chile o cel. Otavio Cortez Gonçalves e pelo Equador o tenente cel. gal. Hugges.
A próxima reunião ocorrerá na próxima quinzena de maio em Lima.

Retornam amanhã ao trabalho as categorias profissionais afetadas pelo movimento grevista
Como se processou a fase final das negociações — A votação no Hipódromo da Mooca — Reuniões na Federação das Indústrias e no Palácio dos Campos Eliseos — As cláusulas do acordo celebrado entre patrões e empregados — Os vidreiros já ontem reassumiram

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Como se processou a fase final das negociações — A votação no Hipódromo da Mooca — Reuniões na Federação das Indústrias e no Palácio dos Campos Eliseos — As cláusulas do acordo celebrado entre patrões e empregados — Os vidreiros já ontem reassumiram

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

Conforme havíamos previsto, depois de conhecido o resultado do julgamento no Tribunal Regional do Trabalho, entrou o movimento grevista em sua fase final. Considerando as bases oferecidas para negociação, isto é, 32%, a Comissão Central de Greve deliberou sobre a possibilidade de uma consulta aos trabalhadores das quatro categorias que participaram da greve, conhecendo assim da vontade da maioria quanto à volta ao trabalho. Determinou a Comissão Central que, para tanto, fossem os trabalhadores em escrutínio secreto. O local escolhido foi o Hipódromo da Mooca, onde a Prefeitura nos grevistas.

CENTRO de NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Um completo Mercado Imobiliário, num único local, numa exposição permanente.

Reitera o prefeito municipal seu propósito de combater sem treguas os "tubarões" do mercado

Tomará medidas para o barateamento dos gêneros de primeira necessidade — O preço da banana será o primeiro a ser reduzido — Embarcará para o Rio, amanhã, o sr. Janio Quadros — Outras notas

Em entrevista aos representantes da imprensa, o prefeito Janio Quadros reiterou seu propósito de prosseguir na campanha tenaz contra os "tubarões" do Mercado Municipal e do Entrepósito de Verduras e disse das medidas que vai tomar com o objetivo de proporcionar o barateamento dos gêneros de primeira necessidade no município da Capital.

Acrescentou já se encontrar o preço de elementos que lhe possibilitam conhecer irregularidades de suma gravidade que se estariam passando nos bastidores daqueles estabelecimentos. Proximamente tornará público as medidas que serão tomadas para coibir os abusos e irregularidades e forçar a baixa dos preços dos produtos ali expostos. Para tanto está estudando atentamente vários processos e algumas denúncias sobre o assunto graves que chegaram ao seu conhecimento.

O PREÇO DA BANANA

O prefeito Janio Quadros informou, ainda, que um dos primeiros gêneros a sofrer sensível redução de preço para o consumidor será a banana. Para tanto, já entrara em entendimentos com a Parapê e a Associação Rural do Litoral Paulista, sendo que esta última se propõe a colocar, diariamente nesta Capital, na Estação da Barra Funda, uma média de 25 vagões de 15 toneladas cada um, totalizando 375 toneladas de banana, tipo naviana, de primeira qualidade, devendo haver o controle de preço porque a banana a ser vendida, ficará a cargo da Prefeitura.

CONTRÁRIO AO INTERESSE

Consoante já divulgamos, o ros à Clínica Infantil de Ipiranga, de primeira qualidade, devendo haver o controle de preço porque a banana a ser vendida, ficará a cargo da Prefeitura.

PROFESSOR PIERRE GRASSÉ

Acaba de chegar a São Paulo o ilustre professor dr. Pierre Grassé, membro do Instituto de França, diretor do Instituto de Zoologia (Evolução integrada e organizadas), da Faculdade de Ciências de Paris. O prof. Grassé iniciará na próxima 2.ª feira, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal à Alameda Gleite, 463, um curso de sua especialidade sobre "Análise Experimental da Função". O mesmo compreenderá 9 aulas que serão dadas às 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs feiras às 10 horas. Outras conferências do prof. Grassé serão oportunamente anunciadas.

MARCHA-A-RÉ

RIO, 18 (Asapress) — Podemos informar que o sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço do Tráfego desta capital, pretende acabar com o exame psicotécnico para os motoristas profissionais de ônibus, lotações e caminhões, por não constarem das exigências da lei e estarem sendo feitos por um órgão que não pertence à Polícia.

Explosão

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em virtude da explosão que ocorreu ontem nas oficinas dos "Diários Associados", em Belo Horizonte, ficaram gravemente feridos dois funcionários. São eles Romero Gonçalves e João Monteiro de Freitas, que foram internados no Pronto Socorro.

Professor Pierre Grassé

Acaba de chegar a São Paulo o ilustre professor dr. Pierre Grassé, membro do Instituto de França, diretor do Instituto de Zoologia (Evolução integrada e organizadas), da Faculdade de Ciências de Paris. O prof. Grassé iniciará na próxima 2.ª feira, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal à Alameda Gleite, 463, um curso de sua especialidade sobre "Análise Experimental da Função". O mesmo compreenderá 9 aulas que serão dadas às 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs feiras às 10 horas. Outras conferências do prof. Grassé serão oportunamente anunciadas.

Marcha-a-ré

RIO, 18 (Asapress) — Podemos informar que o sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço do Tráfego desta capital, pretende acabar com o exame psicotécnico para os motoristas profissionais de ônibus, lotações e caminhões, por não constarem das exigências da lei e estarem sendo feitos por um órgão que não pertence à Polícia.

Explosão

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em virtude da explosão que ocorreu ontem nas oficinas dos "Diários Associados", em Belo Horizonte, ficaram gravemente feridos dois funcionários. São eles Romero Gonçalves e João Monteiro de Freitas, que foram internados no Pronto Socorro.

Professor Pierre Grassé

Acaba de chegar a São Paulo o ilustre professor dr. Pierre Grassé, membro do Instituto de França, diretor do Instituto de Zoologia (Evolução integrada e organizadas), da Faculdade de Ciências de Paris. O prof. Grassé iniciará na próxima 2.ª feira, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal à Alameda Gleite, 463, um curso de sua especialidade sobre "Análise Experimental da Função". O mesmo compreenderá 9 aulas que serão dadas às 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs feiras às 10 horas. Outras conferências do prof. Grassé serão oportunamente anunciadas.

Marcha-a-ré

RIO, 18 (Asapress) — Podemos informar que o sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço do Tráfego desta capital, pretende acabar com o exame psicotécnico para os motoristas profissionais de ônibus, lotações e caminhões, por não constarem das exigências da lei e estarem sendo feitos por um órgão que não pertence à Polícia.

Explosão

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em virtude da explosão que ocorreu ontem nas oficinas dos "Diários Associados", em Belo Horizonte, ficaram gravemente feridos dois funcionários. São eles Romero Gonçalves e João Monteiro de Freitas, que foram internados no Pronto Socorro.

Professor Pierre Grassé

Acaba de chegar a São Paulo o ilustre professor dr. Pierre Grassé, membro do Instituto de França, diretor do Instituto de Zoologia (Evolução integrada e organizadas), da Faculdade de Ciências de Paris. O prof. Grassé iniciará na próxima 2.ª feira, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal à Alameda Gleite, 463, um curso de sua especialidade sobre "Análise Experimental da Função". O mesmo compreenderá 9 aulas que serão dadas às 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs feiras às 10 horas. Outras conferências do prof. Grassé serão oportunamente anunciadas.

Reitera o prefeito municipal seu propósito de combater sem treguas os "tubarões" do mercado

Tomará medidas para o barateamento dos gêneros de primeira necessidade — O preço da banana será o primeiro a ser reduzido — Embarcará para o Rio, amanhã, o sr. Janio Quadros — Outras notas

Em entrevista aos representantes da imprensa, o prefeito Janio Quadros reiterou seu propósito de prosseguir na campanha tenaz contra os "tubarões" do Mercado Municipal e do Entrepósito de Verduras e disse das medidas que vai tomar com o objetivo de proporcionar o barateamento dos gêneros de primeira necessidade no município da Capital.

Acrescentou já se encontrar o preço de elementos que lhe possibilitam conhecer irregularidades de suma gravidade que se estariam passando nos bastidores daqueles estabelecimentos. Proximamente tornará público as medidas que serão tomadas para coibir os abusos e irregularidades e forçar a baixa dos preços dos produtos ali expostos. Para tanto está estudando atentamente vários processos e algumas denúncias sobre o assunto graves que chegaram ao seu conhecimento.

O PREÇO DA BANANA

O prefeito Janio Quadros informou, ainda, que um dos primeiros gêneros a sofrer sensível redução de preço para o consumidor será a banana. Para tanto, já entrara em entendimentos com a Parapê e a Associação Rural do Litoral Paulista, sendo que esta última se propõe a colocar, diariamente nesta Capital, na Estação da Barra Funda, uma média de 25 vagões de 15 toneladas cada um, totalizando 375 toneladas de banana, tipo naviana, de primeira qualidade, devendo haver o controle de preço porque a banana a ser vendida, ficará a cargo da Prefeitura.

CONTRÁRIO AO INTERESSE

Consoante já divulgamos, o ros à Clínica Infantil de Ipiranga, de primeira qualidade, devendo haver o controle de preço porque a banana a ser vendida, ficará a cargo da Prefeitura.

PROFESSOR PIERRE GRASSÉ

Acaba de chegar a São Paulo o ilustre professor dr. Pierre Grassé, membro do Instituto de França, diretor do Instituto de Zoologia (Evolução integrada e organizadas), da Faculdade de Ciências de Paris. O prof. Grassé iniciará na próxima 2.ª feira, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal à Alameda Gleite, 463, um curso de sua especialidade sobre "Análise Experimental da Função". O mesmo compreenderá 9 aulas que serão dadas às 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs feiras às 10 horas. Outras conferências do prof. Grassé serão oportunamente anunciadas.

MARCHA-A-RÉ

RIO, 18 (Asapress) — Podemos informar que o sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço do Tráfego desta capital, pretende acabar com o exame psicotécnico para os motoristas profissionais de ônibus, lotações e caminhões, por não constarem das exigências da lei e estarem sendo feitos por um órgão que não pertence à Polícia.

Explosão

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em virtude da explosão que ocorreu ontem nas oficinas dos "Diários Associados", em Belo Horizonte, ficaram gravemente feridos dois funcionários. São eles Romero Gonçalves e João Monteiro de Freitas, que foram internados no Pronto Socorro.

Professor Pierre Grassé

Acaba de chegar a São Paulo o ilustre professor dr. Pierre Grassé, membro do Instituto de França, diretor do Instituto de Zoologia (Evolução integrada e organizadas), da Faculdade de Ciências de Paris. O prof. Grassé iniciará na próxima 2.ª feira, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal à Alameda Gleite, 463, um curso de sua especialidade sobre "Análise Experimental da Função". O mesmo compreenderá 9 aulas que serão dadas às 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs feiras às 10 horas. Outras conferências do prof. Grassé serão oportunamente anunciadas.

Marcha-a-ré

RIO, 18 (Asapress) — Podemos informar que o sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço do Tráfego desta capital, pretende acabar com o exame psicotécnico para os motoristas profissionais de ônibus, lotações e caminhões, por não constarem das exigências da lei e estarem sendo feitos por um órgão que não pertence à Polícia.

Explosão

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em virtude da explosão que ocorreu ontem nas oficinas dos "Diários Associados", em Belo Horizonte, ficaram gravemente feridos dois funcionários. São eles Romero Gonçalves e João Monteiro de Freitas, que foram internados no Pronto Socorro.

Professor Pierre Grassé

Acaba de chegar a São Paulo o ilustre professor dr. Pierre Grassé, membro do Instituto de França, diretor do Instituto de Zoologia (Evolução integrada e organizadas), da Faculdade de Ciências de Paris. O prof. Grassé iniciará na próxima 2.ª feira, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal à Alameda Gleite, 463, um curso de sua especialidade sobre "Análise Experimental da Função". O mesmo compreenderá 9 aulas que serão dadas às 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs feiras às 10 horas. Outras conferências do prof. Grassé serão oportunamente anunciadas.

Marcha-a-ré

RIO, 18 (Asapress) — Podemos informar que o sr. Edgar Estrela, diretor do Serviço do Tráfego desta capital, pretende acabar com o exame psicotécnico para os motoristas profissionais de ônibus, lotações e caminhões, por não constarem das exigências da lei e estarem sendo feitos por um órgão que não pertence à Polícia.

Explosão

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em virtude da explosão que ocorreu ontem nas oficinas dos "Diários Associados", em Belo Horizonte, ficaram gravemente feridos dois funcionários. São eles Romero Gonçalves e João Monteiro de Freitas, que foram internados no Pronto Socorro.

Professor Pierre Grassé

Acaba de chegar a São Paulo o ilustre professor dr. Pierre Grassé, membro do Instituto de França, diretor do Instituto de Zoologia (Evolução integrada e organizadas), da Faculdade de Ciências de Paris. O prof. Grassé iniciará na próxima 2.ª feira, no Departamento de Fisiologia Geral e Animal à Alameda Gleite, 463, um curso de sua especialidade sobre "Análise Experimental da Função". O mesmo compreenderá 9 aulas que serão dadas às 2.ªs, 3.ªs e 4.ªs feiras às 10 horas. Outras conferências do prof. Grassé serão oportunamente anunciadas.

EM EXPRESSIVA SOLENIDADE FOI INAUGURADA ONTEM A ESCOLA DE ENGENHARIA DE S. CARLOS

Ontem a cidade de São Carlos foi cenário de acontecimento de profundo significado na vida cultural e científica do país: a aula inaugural da Escola de Engenharia de São Carlos, que foi proferida pelo Governador do Estado, prof. dr. Lucas Nogueira Garcez, com a presença do Reitor prof. Ernesto Leme, membros do Conselho Universitário, professores e diretores da Reitoria da Universidade de São Paulo.

AS SOLENIDADES PROGRAMADAS

11 horas — aula inaugural, foi pronunciada no Cine Teatro Avenida, pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado e reitor da Escola Politécnica, sobre o tema "Contribuição da Engenharia Sanitária ao Progresso Nacional"; 13 horas, benção do crucifixo, dada no edifício provisório da Escola de Engenharia, por dom Rui Serra, bispo diocesano de São Carlos; 13 horas, churrasco na Escola Profissional, oferecido pelo diretor da Escola de Engenharia a todos os convidados; 19 horas, concerto em praça pública, pela corporação musical do S. B. C., da Força Pública, sediado em Campinas; 20 horas, Queima de fogos de artifício.

Deve-se o desenvolvimento do ensino oficial superior no Estado, não só à ação da Assembleia Legislativa, como também do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, ao Conselho Universitário e à Reitoria, que, na administração do prof. Ernesto Leme, não tem pouso esforços para estender a ação direta da Universidade de São Paulo ao interior do Estado.

São Carlos forma, assim, com Ribeirão Preto, que já é sede de uma Faculdade de Medicina, mais um núcleo universitário de importância.

A ESCOLA DE S. CARLOS

Após estudos sobre o local em que deveria ser instalada, no interior, a nova Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo, foi escolhida a cidade de São Carlos. Influiram na escolha não somente fatores geográficos e demográficos, também, outros, de ordem cultural e educacional. A nova Escola de Engenharia está localizada longe da capital do Estado e num centro industrial adiantado e de estudos secundários, e atividades culturais.

FUNDAÇÃO DA ESCOLA

Criada pela lei Estadual n.º 161 de 24 de setembro de 1948, e estrutura pela Lei n.º 1908 de 16 de dezembro de 1952, a Escola de Engenharia de São Carlos, da qual é diretor o prof. dr. Teodoro de Arruda Souto, tem por fim ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o estudo da engenharia. Ministrará a nova Escola de Engenharia as seguintes cursos: I — Um curso fundamental, em 2 anos letivos, constituindo a base científica necessária ao desenvolvimento dos cursos normais de engenharia; II — Dois cursos normais, respectivamente, de engenharia civil e de engenharia

FESTA DO CAQUI

Proseguir hoje, em Magi das Cruzes, a segunda Festa do Caqui, de acordo com o seguinte programa: às 15 horas, "show" e "ballet" japonês; às 17 horas, leilão dos produtos expostos.

LEITE EM PÓ NINHO

À VONTADE!



Seminário Latino-Americano sobre prevenção do delito e tratamento do delinquente

Conforme tem sido anunciado, está se realizando no Rio de Janeiro, promovido pela Organização das Nações Unidas, o Seminário Latino-Americano sobre a prevenção do delito e tratamento do delinquente. O conclave vem alcançando plenamente seus objetivos, desenvolvendo-se seus trabalhos sob o mais intenso interesse dos meios culturais de todo o continente.

Atendendo convite do governo do Estado de São Paulo, as reuniões finais do Seminário serão realizadas nesta capital, devendo chegar hoje, para delas participar, os integrantes das várias delegações, dentre os quais se destacam: prof. Manuel López-Rey e Arroyo, chefe da seção de Defesa Social das Nações Unidas e presidente do Seminário; d. Roberto Pettinato, diretor dos Institutos Penais da Argentina acompanhado pelo sr. Eugenio Baraceni, subdiretor dos mesmos institutos; dr. Israel Dragoin, diretor do Instituto de Criminologia de Santiago do Chile; dr. Hector

MANHÃ PAULISTANA

Francisco Pati

Salmos de casa, pela manhã, verdadeiramente eufóricos. Apesar da chuva, salmos com as "Manhãs de Abril" na ponta da língua:

"Manhãs de Abril, que fulgurais, iluminai as minhas lágrimas finais..."

O Caminho é sinuoso. A paisagem é, não obstante, convidativa. Não faz mal que as quaresmeiras já tenham começado a perder o viço. Outras flores quebram a monotonia do verde, à beira da estrada. Não faz mal que os vendícios de terrenos a prestações tenham comprometido a beleza do espetáculo, abrindo aqui e ali, nos morros outrora verdejantes, feridas vermelhas. Outros morros resistiram à fúria dos loteamentos irregulares. Não faz mal que a inexistência do zoneamento permita a estranha promiscuidade (casas de residência, hospitais, sanatórios, armazéns de sacos e molhados, circos de cavalinhos, cinemas, botiquins, escolas). Um dia o zoneamento virá.

O veículo começa a falhar. Diz-me meu filho: a gasolina acabou.

Entramos num posto, já na Ponte Grande. Devido à crise de energia a bomba é movida a mão. Um operário em mangas de camisa sua por todos os poros movimentando a manivela: — dez, quinze, vinte, vinte e cinco...

Impacientem-se os motoristas em fila. Um deles desce do automóvel e interpela o dono do posto:

— Afinal das contas, esse homem quantos litros quer?

Responde o maquinista, suando em bico:

— Ele quer cem cruzados de gasolina...

Houvem-se protestos. É uma de humanidade. Um desforço. Onde já se viu encher o tanque numa hora em que a bomba não dispõe de energia elétrica? Se se trata de uma viagem longa, por que não ir enchendo o automóvel pelo caminho? O nabo não se mexe, comodamente sentado à frente, ao lado do "chacurru", tendo em frente a manivela. Pede cem cruzados e pronto: os incommodos que se mudem. Os protestos continuam. Quebra-se o encanto da manhã de abril. Valse por aqui abaixo o bom humor. Quem me dá notícias do enfimismo com que sai de casa, logo cedo?

Na Avenida Tiradentes, há sempre feiras. Os dias marcados são dois por semana. A rua é sempre um mercado permanente. Caminhões em quantidade assustadora. Carros de aluguer. A estação perto é um pretexto para a constante interrupção do trânsito. O pontilhão sobre os trilhos da Santos-Jundiaí engarrafava os veículos. Apita o guarda, burram os automóveis, gritam os cinegrafistas e de vez em quando até os trens apitam, aumentando o barulho.

O resto de bom humor desfalece-se como rosa murcha à vista da Brigadier Tobias, e um pouco mais à esquerda, da avenida

ESSA REPUBLICA DE FUNCIONARIOS

Em princípio, apoiamos a decisão do prefeito da capital de reexaminar as últimas nomeações feitas na Prefeitura. Dizemos em princípio, porque não poderíamos concordar que fossem postos na rua aqueles que têm seus direitos assegurados, não só porque seria uma injustiça, como também porque, mais tarde, veríamos a administração municipal corrigindo por determinação judiciária os atos que praticou, com graves danos para os cofres do município.

A posição de funcionários nomeados não pode ter feição unilateral. Ela é amparada em lei e cria compromissos não só para a administração como para os que foram nomeados. Há, desse modo, uma série de condições que precisam ser examinadas com o máximo cuidado.

Por certo que a Prefeitura de São Paulo é um incomensurável ninho de empregos. A custa dos cofres públicos vive uma verdadeira legião, com vencimentos e sem trabalho. Dizem até que não há como abrigar essa ninhada de felizardos! As últimas administrações, no afã partidário de fabricar eleitores submissos, não tiveram a esse respeito o menor escrúpulo. Mas, para que o mal seja rigorosamente combatido, necessário se torna que o direito seja respeitado.

Em todo caso, é necessário que se mantenha uma campanha severa e continuada contra a vocação burocrática que chegou, na segunda república, ao seu apogeu. Essa república, que empobrecer o Brasil e enfraqueceu o seu espírito público, fez do Estado, o centro de todas as vantagens, vantagens para os ricos, vantagens para os negociantes, vantagens para os incapazes, vantagens para um grupo de privilegiados políticos. O império da mamata perdeu suas linhas indecisas e domina. O país cada vez produz menos, cada vez menos trabalha a sua fabulosa máquina administrativa, porque o Estado é o centro milagroso da salvação nacional, o distribuidor de empregos, de negócios e de bicos. Quem não tem o que fazer, tem só o que lucrar com o Estado, que não é só intervencionista, mas é o Estado protetor da preguiça comum.

Ainda agora sai da COFAP, depois de uma des-

pedida dramática, o sr. Benjamin Cabello. Confessa que nada fez e não podia fazer. Mas, uma coisa ele fez, como político brasileiro da atualidade: — arranhou empregos para os seus apadrinhados. E antes de sair, na forma do louvável costume, assinou portaria aprovando a classificação dos extranumerários da Comissão que dirigiu, que já subiu a perto da casa dos quinhentos!

Todos os governos que sucedem, procuram combater o empreguismo. Anunciam ação enérgica e severa. Mas, com o correr dos tempos, fazem pior do que aqueles que os antecederam.

Mesmo em São Paulo, no plano da administração estadual, o mal ainda existe com todas as suas consequências. Basta uma leitura no "Diário Oficial" para se verificar a verdade. A situação um dia ficará também insustentável. O Estado compartilhará assim do mal que está minando como formiga o edifício da Nação.

Temos no governo de São Paulo, um homem de excelentes qualidades de administrador. S. excia. vem procurando acertar, corrigindo os males anteriores. Conhece a superpopulação burocrática do Estado. Pode portanto assumir também uma atitude radical e necessária nesse sentido, compartilhando da ofensiva indispensável em nossos dias, contra essa terrível exploração do Estado pela incapacidade.

Porque essa incapacidade é que assalta a administração. E' em regra aquele que nada pode ser, o mau trabalhador, o mau técnico, o mau profissional, que procura viver aleitado no Tesouro do Estado.

O que dizemos já foi dito infelizmente na monarquia. Foi dito e repetido na primeira república, onde a empregomania sofreu ataques de homens como Rui Barbosa e Eduardo Prado.

Mas agora não basta só o aviso dos críticos e o protesto da imprensa, o exame das Camaras populares, porque a nação do Estado está transbordando. Um dia, se as coisas continuarem assim, seremos uma miserável república de funcionários, pedindo socorro ao poderio estrangeiro, aos povos que fazem a sua grandeza pelo trabalho fecundo e pela livre capacidade de seus filhos.

Emancipação política

Luiz Silveira Mello

Quem examinar as fases da evolução política dos países democraticamente adiantados, através dos seus antecedentes e sucessivos sistemas governamentais e dos acontecimentos históricos, verá de maior destaque e influência, a luta do povo e dos seus delegados ou representantes, nos parlamentos ou assembleias representativas, contra o poder unipessoal, contra o paternalismo ou contra as ditaduras disfarçadas ou mesmo ostensivas.

Na Inglaterra, monarcas foram expatriados e alguns levados ao patíbulo ou executados como desleais. A República Inglesa, proclamada pela Revolução de 1648, levou à presidência Cromwell e deu origem ao primeiro governo republicano e tirânico... A luta do Parlamento, em Londres, em prol da emancipação, teve de prosseguir-se com tenacidade e constância. E a Revolução de 1688, trouxe uma grande conquista no caminho evolutivo, com a expulsão para o exílio de Jaime II, a fim de elevar ao trono Guilherme III, sob a condição de aceitar e ratificar ele a carta de direitos redigida por Somers, pela qual se transferia a soberania e o governo do povo para a Câmara dos Comuns, passando o mero rei a ser apenas um imperador sem poder, o "exilis dimittit" e o cerceamento da atuação dos representantes eleitos. E só em 1910, pela Lei Avelar, consolidou-se o poder político na Câmara constituída pelos parlamentares eleitos pelo povo, com a supressão daquele veto.

Semelhantes fenômenos políticos se verificaram na França, com as monarquias disfarçadamente ditatoriais, com outros diversos regimes e até com a república presidencialista, instituída pela Revolução e Constituição de 1848. Também a república presidencialista derivou, como é de conhecimento de todos, da Revolução de 1870, se adotou na prática o sistema parlamentarista, consolidado pela Constituição de 1875 e modificado beneficentemente até aos nossos dias.

Na atualidade, não há mais dúvida quanto à preferência entre os povos livres de ditaduras, pelo sistema de governo parlamentar, Mirkin, que em 1931 estudara as novas tendências do direito constitucional após a Primeira Conflagração Mundial, publicou, vinte anos após, já então como professor da Escola de Altos Estudos de Nova York, outro magno trabalho, examinando as constituições políticas em vigor na Europa após a Segunda Conflagração.

Na Inglaterra, monarcas foram expatriados e alguns levados ao patíbulo ou executados como desleais. A República Inglesa, proclamada pela Revolução de 1648, levou à presidência Cromwell e deu origem ao primeiro governo republicano e tirânico... A luta do Parlamento, em Londres, em prol da emancipação, teve de prosseguir-se com tenacidade e constância. E a Revolução de 1688, trouxe uma grande conquista no caminho evolutivo, com a expulsão para o exílio de Jaime II, a fim de elevar ao trono Guilherme III, sob a condição de aceitar e ratificar ele a carta de direitos redigida por Somers, pela qual se transferia a soberania e o governo do povo para a Câmara dos Comuns, passando o mero rei a ser apenas um imperador sem poder, o "exilis dimittit" e o cerceamento da atuação dos representantes eleitos. E só em 1910, pela Lei Avelar, consolidou-se o poder político na Câmara constituída pelos parlamentares eleitos pelo povo, com a supressão daquele veto.

Semelhantes fenômenos políticos se verificaram na França, com as monarquias disfarçadamente ditatoriais, com outros diversos regimes e até com a república presidencialista, instituída pela Revolução e Constituição de 1848. Também a república presidencialista derivou, como é de conhecimento de todos, da Revolução de 1870, se adotou na prática o sistema parlamentarista, consolidado pela Constituição de 1875 e modificado beneficentemente até aos nossos dias.

Na atualidade, não há mais dúvida quanto à preferência entre os povos livres de ditaduras, pelo sistema de governo parlamentar, Mirkin, que em 1931 estudara as novas tendências do direito constitucional após a Primeira Conflagração Mundial, publicou, vinte anos após, já então como professor da Escola de Altos Estudos de Nova York, outro magno trabalho, examinando as constituições políticas em vigor na Europa após a Segunda Conflagração.

TEMPORAL NO RIO

RIO, 18 (Asapress) — Forte e demorada chuva caiu nas primeiras horas de hoje sobre esta capital, provocando alagamento de ruas, com a paralisação completa do tráfego, com as consequências para os milhares de operários e outros trabalhadores que demandam ao serviço no centro da cidade.

SITUAÇÃO PRECÁRIA

A situação atual provocada pelas enchentes torna-se mais difícil em virtude da precária situação financeira dos Estados nordestinos atingidos pela calamidade. De acordo com declarações de pessoas chegadas da região atingida, todas as plantações marginais desapareceram, tragadas pela violência da correnteza. Em determinados pontos, a velocidade das águas de 4 a 5 milhas horárias. Dentro em breve deverão ser atingidas também as plantações de cacau que ficam nas margens do Amazonas.

FOME

Presume-se que, continuando as chuvas até junho, quando começa a amenizar a força das águas, haverá completa destruição e a fome dominará a região.

É costume marcar-se, nas grandes árvores, a altura em que as águas chegam todos os anos. Atualmente, estão atingindo as marcas das grandes enchentes de 1914 e 1922. Como estamos apenas no início do inverno e a chuva continuará caindo ainda por muito tempo, é quase certo que a enchente deste ano supere as anteriores, com consequências imprevisíveis para a lavoura e a pecuária da Amazônia.

Os passageiros e tripulantes das galoias que chegam a Belém trazem notícias as mais desalentadoras, sendo todos unânimes em afirmar que as águas causarão, este ano, no Baixo Amazonas, estragos e danos que por muitos anos serão sentidos na economia da Amazônia.

Uma versão de 6 alabais misturadas a decassilabo (? — Nôite de Chuva) ou a alexandrinos (Amor Criador, André Gill, Nôites do Inverno) ou, em Elvira Tiberius, octossilabos mesclados a alexandrinos. Este último soneto apresenta ainda a singularidade de ter as rimas das quadras na seguinte disposição: — A — B — B — C — A — D — C — E. Um dos exemplos de Raimundo, o conhecido e famoso soneto "Nôites de Inverno":

Enquanto a chuva cal, grossa e torrencial,
Lá fora e enquanto é bela!
A lufada glacial...
Tamboril a bater nos vidros da janela:
Dentro, esse aurore toral
Do cabelo que, rico, em ondas se encapela.
Desliza: o e alvor ideal
Do teu corpo à vida do meu olhar revela:
Porque, à avidez do olhar
De amante, é grato, se menos,
Destas noites no longo e monótono curso,
— Claro como o luar —
Ver um busto de Venus
Surto dentro as lãs e dentro as peles de urso.

Outros parnasianos também compuseram sonetos heterométricos, como Venecianu de Queiroz (10 e 6, em Columba, Coração de um Estoico, A uma Criança Morta, todos de "Versos") e Machado de Assis. Este mistura octossilabos a alexandrinos (Mundo Interior, de "Occidentais"), sonetos IV, VII, VIII e IX de "A Derradeira Injúria", hexassilabos a decassilabos (Gonzalves Crespo) ou a alexandrinos (soneto II de "A Derradeira Injúria"), tetrasilabos a heptassilabos (Suave Mari Magno, A uma Senhora que pediu Versos). Ela um dos sonetos heterométricos de Machado (No Alto, de "Occidentais"):

O poeta chegou ao alto da montanha,
E quando lá a descer a vertente do este,
Via uma coisa estranha,
Uma figura má.
Então, voltando o olhar ao subtil, ao celeste,
Ao gracioso Ariel, que de baixo o acompanhava,
Num tom medroso e agreste
Pergunta o que será.
Como se perde no ar um som festivo e doce,
Um bem se fozou
Um pensamento vão.
Ariel se desfez sem lhe dar mais resposta,
Para deixar a encosta
O outro estendeu-lhe a mão.

NOTAS E COMENTARIOS

DEMISSÕES E DERRUBADAS

Explicou o atual prefeito da capital o sentido e o alcance dos três decretos ultimamente baixados por s. exc. e que tomaram os números 2.174, 2.175 e 2.176. Na sua opinião há pessoas interessadas em turvar a água, criando incompreensões e desentendimentos.

O 2.174 adotou medidas financeiras de emergência.

No tocante ao funcionalismo as providências foram as seguintes: — proibição de convocação para horas extraordinárias de serviço; proibição de novas nomeações e de modo especial da admissão ou exercício de extranumerários em geral; anulação da admissão de servidores que, não sendo funcionários efetivos, estiverem como interinos em cargos obrigatoriamente providos por concurso. Demissão, em suma, dos servidores admitidos este ano "fora das possibilidades das verbas orçamentárias próprias".

O 2.175 destina-se expressamente a combater excessos verificadas à sombra do "Artigo 30"; o 2.176 tem por fim chamar a atenção dos funcionários para as horas de serviço obrigatório.

Não conhecemos ainda na íntegra as razões em que se apoiam os servidores municipais para as reuniões de protesto já realizadas. Temos, todavia, a impressão de que, com relação a várias disposições dos decretos acima enumerados, está se repetindo nesta capital a situação da anedota multiplicada: Um filho telegrafista ao pai no fim do mês: — "Mande dinheiro". O pai recebe o telegrama e sente-se ofendido. "Como pôde meu filho usar esta expressão violenta: — "mande" dinheiro? Mandarei, se quiser. Sou o pai e tenho o direito de agir em relação a meus filhos em proporção ao seu comportamento. Mande, mande, ora um filho a querer dar ordens ao pai..."

Incidentar tais irregularidades sobre os setores da rima, da disposição das estrofes e da homeometria.

A) — No que se refere à rima, encontramos em Raimundo Correla quadras de rimas independentes entre si, o que o autor de "Sinfonias" pode ter deixado a Baudelaire, e sonetos com rimas emparelhadas. Do primeiro caso são exemplo os sonetos Missa emparelhada, Cair das Folhas, No Circo, Perambulando, A Adelaide Tesser, Aílfama, Na Penumbra. As quadras, nestes casos, obedecem à disposição rimática A — B — A — B; C — D — C — D, como em "Perambulando":

O fluido adequeado e salutar da aurore
Aspiro... encrava e chio e cavale impaciente;
Cavalgo-o, e ele voa, pelo planície afora
Atira-se a correr impetuosamente...

A neblina vai pendura-se: fumaça
A terra... fende um carro e solo dos samitões;
O mugido dos bois aos meus ouvidos chega
E os monótonos sons das rodas dos moitos...

— Mas em "Missa Universal" esse esquema se altera para A — B — A — B; C — D — C — D, como em "Perambulando":

NOTAS DE POESIA

SONETOS IRREGULARES PARNASIANOS

Caniam as auras entre a ramaria
Fresca, aderente, malhada, e nesta
Majestosa basílica — a floresta,
O "Te Deum laudamus" principia.

O segundo caso — soneto com rimas emparelhadas — é em Raimundo Correla o caso de "Vulnus":

Com bens alhos, quem ama, em termo tudo vê,
Folga, estremece, ri, sonha, respira e cre;
A creção doira e azula e cúbulo que o cinge;
Da voluptu do bem o grau supremo atinge!

Eu também atingi esse supremo grau:
Também fui bom e amei, e hoje odeio a sou man;
E as culpadas são vozes videntes encandoradas,
Virgílicas desleais, desleais Eleonoras!

Minha alma juvenil, ingenu, meridional,
Non longe serro hauria o perfido e leal
Filtro do vasso escuro e perigoso enante!

A vovoz pôs rasquei tantos castelos. Tanto
Sonho se esperdeceu! Tanto luz se perdeu!
Amor! nem uma só de vós vos compreendeu!

As quadras de "A Casa da Rua Abílio", de Alberto de Oliveira, também possuem rimas emparelhadas.

B) — Quanto à disposição das estrofes, nem sempre o soneto parnasiano obedeceu à ordem tradicional de duas quadras e dois tercetos. As vezes os tercetos vinham à frente, como em "Poeta de um Beijo" de Luís Delino (Algas e Musgos, I, p. 42), o soneto III de "A Derradeira Injúria" (Varia) de Machado de Assis, ou "Oelo Polar" (Versos, S. Paulo, 1890) de Venecianu de Queiroz:

Que imperial se no solo teu não medra
Desengano nenhum, nenhum engano,
Fois que ele abraça um coração de pedra.

A indiferença é tanta, é tanta a neve
Que no teu solo algo se acama,
Do teu amor é tão gelada a chama,
Que a amar-te, estatuas, já ninguém se atreve.

E se eu te desce o meu amor, em breve
Sei que se tornaria, silva dama,
O meu amor, e minha ardente chama,
— Um urso branco uirando sobre a neve...

Outras vezes os sonetos seguem a disposição quadra — terceto — terceto — quadra, fossem as rimas dependentes entre si nas quadras, como em "A Avó", de Raimundo Correla, ou independentes, como em "Santas Emolas", do mesmo poeta:

Bela, não! mas honesta e carinhosa.
A alma branda, o olhar claro, o labio doce;
E antes assim de que, se mais formosa,
Menos honesta e carinhosa fosse.

E pobre... antes assim se fozes rica,
Onde esse casto lacrima que se evola
Das tuas roupas simples, mas nobres...

Quando a senola não dá, melhor lhe fica
A lagrima que verte, em vez da senola.
Nas magras, mas mirradas mãos dos pobres!

Nas mãos dos pobres magras e mirradas
Essas lagrimas vejo a reluzir,
E convertidas e cristalizadas
Todas em rugas perolas, cair.

C) — Mais frequentes do que essas formas foram entre os parnasianos os sonetos de metros desiguais. Raimundo Correla

Corinthians e S. Paulo em sensacional confronto hoje no Pacaembu

ESCALAÇÃO DOS QUADROS — O "ONZE" DOS MOSQUETEIROS — APARECE COMO O PROVAVEL VENCEDOR DA CONTEIDA — PROBLEMATICA A PRESENÇA DE IDARIO NO ATRAENTE COTEJO

O futebol paulista aguarda com entusiasmo a realização do sensacional jogo de hoje à tarde, entre as representações do Corinthians e do São Paulo, campeões e vice-campeões, respectivamente, do campeonato de 1952, agora lutando pelo Torneio Rio-São Paulo. A praça de esportes do Pacaembu, ao que se acredita, deverá rever os seus grandes dias, acolhendo hoje à tarde uma assistência das mais numerosas. E' que corinthianos e sampaulinos possuem legiões de admiradores, "fans" abnegados e que jamais deixaram de levar-lhes o seu incentivo nos momentos difíceis.

CORINTHIANS, PROVAVEL VENCEDOR

A equipe corinthiana surge como a provável vencedora da partida. O quadro dos jogadores negros está bem entrosado, com as linhas coordenadas e rendendo satisfatórios resultados. Recentemente, destacou-se de vários titulares requisitados pela C.B.D. para os jogos do 17.º campeonato sul-americano, efetuado em Lima, o conjunto dos "Mosqueteiros" — jogadores de primeira linha — que venceram vários compromissos satisfatoriamente e ainda se deu ao luxo de excursionar aos Pampas, onde ganhou uma partida e empatou a outra.

Como se vê, a equipe corinthiana está jogando muito. Na última apresentação, contra o Botafogo, o gremio da "Fazendinha" voltou a fazer alarde de uma classe aprimorada e só não conquistou uma vitória das mais expressivas sobre o "Glorioso" porque o arqueiro Gilson, do clube da

"Estrela Solitária", em tarde inspirada, teve uma condução simplesmente impressionante no arco. O TRICOLOR

A turma sampaulina que dará combate aos "Mosqueteiros" não é aquela mesma do campeonato passado. A zaga, por exemplo, melhorou consideravelmente. De Sordi recuperou a sua melhor forma e vem formando com Mauro um binômio de indiscutíveis predileitos. O trio meio é outro setor que vem melhorando consideravelmente de jogo para jogo. Pé de Valois, como meio direito, dispensa comentários. Bauer vem ocupando com geral agrado o centro, enquanto Alfredo completa esse eficiente setor.

O ATAQUE

A ofensiva tricolor, agora com a inclusão de novos valores, acusou sensíveis progressos. Lanzoninho, aquele perigoso ponteiro do futebol campineiro, ao que pa-

rece, no "mais querido" encontrou ambiente propício para aprimorar a sua classe. Negri é aquele incomparável meia direita que colaborou decisivamente para a permanência do Juventus na primeira divisão. Gino, centro avançado de excelentes recursos e que por um erro dos mais lamentáveis foi cedido definitivamente pelo Palmeiras, está fadado a constituir uma das muitas atrações do certame oficial de 53. Completarão o ataque sampaulino Ramulfo e Teixeira, componentes do setor esquerdo. Quer dizer que um futuro promissor está reservado a esse ataque. Hoje à tarde essa peça do conjunto sampaulino talvez se imponha à admiração dos afetados paulistas, conquistando para o clube posição de invulgar prestígio no cenário desportivo bandeirante.

ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Elas as equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valois. Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Gino, Ramulfo e Teixeira.

CORINTHIANS

Cabeção; Homero e Olavo; Idario (Sula), Gotano e Roberto; Claudio, Luisinho, Baltazar, Carbone e Souza.

lões, "cracks" de indiscutíveis predileitos, naturalmente estão com vontade de brilhar. A luta entre palmeiristas e botafoguenses deverá ser, no que se espera, das mais equilibradas e ricas de lances empolgantes.

AS EQUIPES

Elas as equipes:

PALMEIRAS — Claudio; Ru-

bens e Juvenal; Rui, Vila e Dema; Guanxuma, Liminha, Carlyle, Jair e Rodrigues.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Braginha, Geninho, Dino, Zerinho e Jaime.

O prelo será dirigido pelo arbitro paulista Querubim da Silva Torres.

TRANSFERIDO O ENCONTRO BANGU' VS. FLAMENGO

Forte temporal no Rio motivou o adiamento

RIO, 18 (Assapress) — URGENTE — Em consequência do forte temporal que desabou sobre a capital da República, desde a madrugada de hoje, foi adiado o encontro entre o Bangu e o Flamengo. A partida será realizada no Estádio do Maracanã, no dia 4 de maio. Conforme foi amplamente

noticiado pela imprensa, esse jogo foi programado para a tarde de hoje. Mas, exatamente a zona onde se encontra situado o Estádio foi atingida pelas chuvas. Até o transporte coletivo foi prejudicado. Milhares de pessoas ficaram sem condução, em consequência do referido temporal.

Como se vê, a retaguarda esmeralda, agora reforçada com Rui, está fadada a constituir um dos setores defensivos mais poderosos e isso porque os seus va-

lentes nos compromissos efetuados na Guanabara. Para a partida com o Botafogo, o técnico Ondino Vieira apresentará a sua força máxima. Claudio será o arqueiro. Na zaga não há novidade, devendo aparecer os mesmos valores dos últimos compromissos. Na intermediação, o meio Rui, recentemente conquistado ao São Paulo, atuará na mesma medida direita, enquanto Vila e Dema completarão aquele setor.

Como se vê, a retaguarda esmeralda, agora reforçada com Rui, está fadada a constituir um dos setores defensivos mais poderosos e isso porque os seus va-

lentes nos compromissos efetuados na Guanabara. Para a partida com o Botafogo, o técnico Ondino Vieira apresentará a sua força máxima. Claudio será o arqueiro. Na zaga não há novidade, devendo aparecer os mesmos valores dos últimos compromissos. Na intermediação, o meio Rui, recentemente conquistado ao São Paulo, atuará na mesma medida direita, enquanto Vila e Dema completarão aquele setor.

Como se vê, a retaguarda esmeralda, agora reforçada com Rui, está fadada a constituir um dos setores defensivos mais poderosos e isso porque os seus va-

lentes nos compromissos efetuados na Guanabara. Para a partida com o Botafogo, o técnico Ondino Vieira apresentará a sua força máxima. Claudio será o arqueiro. Na zaga não há novidade, devendo aparecer os mesmos valores dos últimos compromissos. Na intermediação, o meio Rui, recentemente conquistado ao São Paulo, atuará na mesma medida direita, enquanto Vila e Dema completarão aquele setor.

Como se vê, a retaguarda esmeralda, agora reforçada com Rui, está fadada a constituir um dos setores defensivos mais poderosos e isso porque os seus va-

lentes nos compromissos efetuados na Guanabara. Para a partida com o Botafogo, o técnico Ondino Vieira apresentará a sua força máxima. Claudio será o arqueiro. Na zaga não há novidade, devendo aparecer os mesmos valores dos últimos compromissos. Na intermediação, o meio Rui, recentemente conquistado ao São Paulo, atuará na mesma medida direita, enquanto Vila e Dema completarão aquele setor.

Como se vê, a retaguarda esmeralda, agora reforçada com Rui, está fadada a constituir um dos setores defensivos mais poderosos e isso porque os seus va-

lentes nos compromissos efetuados na Guanabara. Para a partida com o Botafogo, o técnico Ondino Vieira apresentará a sua força máxima. Claudio será o arqueiro. Na zaga não há novidade, devendo aparecer os mesmos valores dos últimos compromissos. Na intermediação, o meio Rui, recentemente conquistado ao São Paulo, atuará na mesma medida direita, enquanto Vila e Dema completarão aquele setor.

Como se vê, a retaguarda esmeralda, agora reforçada com Rui, está fadada a constituir um dos setores defensivos mais poderosos e isso porque os seus va-

lentes nos compromissos efetuados na Guanabara. Para a partida com o Botafogo, o técnico Ondino Vieira apresentará a sua força máxima. Claudio será o arqueiro. Na zaga não há novidade, devendo aparecer os mesmos valores dos últimos compromissos. Na intermediação, o meio Rui, recentemente conquistado ao São Paulo, atuará na mesma medida direita, enquanto Vila e Dema completarão aquele setor.

Como se vê, a retaguarda esmeralda, agora reforçada com Rui, está fadada a constituir um dos setores defensivos mais poderosos e isso porque os seus va-

lentes nos compromissos efetuados na Guanabara. Para a partida com o Botafogo, o técnico Ondino Vieira apresentará a sua força máxima. Claudio será o arqueiro. Na zaga não há novidade, devendo aparecer os mesmos valores dos últimos compromissos. Na intermediação, o meio Rui, recentemente conquistado ao São Paulo, atuará na mesma medida direita, enquanto Vila e Dema completarão aquele setor.

Como se vê, a retaguarda esmeralda, agora reforçada com Rui, está fadada a constituir um dos setores defensivos mais poderosos e isso porque os seus va-

lentes nos compromissos efetuados na Guanabara. Para a partida com o Botafogo, o técnico Ondino Vieira apresentará a sua força máxima. Claudio será o arqueiro. Na zaga não há novidade, devendo aparecer os mesmos valores dos últimos compromissos. Na intermediação, o meio Rui, recentemente conquistado ao São Paulo, atuará na mesma medida direita, enquanto Vila e Dema completarão aquele setor.

Como se vê, a retaguarda esmeralda, agora reforçada com Rui, está fadada a constituir um dos setores defensivos mais poderosos e isso porque os seus va-

Cumpra-se hoje a segunda jornada do Sul-Americano de Atletismo

Reunidas em Santiago do Chile as expressões máximas do esporte-base continental — Imponentes solenidades assinalaram os primeiros momentos do certame extraordinário — As provas desta tarde

O Brasil, desta feita, pôde acionar uma equipe de atletas de elite, lançando mão de todos os recursos em material humano. Pela conquista do título mundial, o Brasil está empenhado nas representações da Argentina, do Brasil e do Chile, isto porque as probabilidades dos demais concorrentes são discretas, não oferecendo, portanto, qualquer obstáculo às pretensões dos três principais candidatos a honrar as memoráveis jornadas ontem iniciadas.

Ontem tivemos três finais na classe masculina e uma na feminina, e para hoje o programa já apresenta maiores possibilidades para os nossos atletas, quer nas provas de pista, quer nas de campo. Evendo, de mais, definir as primeiras classificações, muito embora estejam longe de orientar os adeptos da nobilíssima especialidade em relação ao desfecho do certame extraordinário.

AS PROVAS DESTA TARDE

O programa organizado para a segunda etapa do certame comporta as seguintes competições:

As 15.30 horas — 100 metros rasos — final — masculino.

As 15.45 horas — 100 metros rasos — final — feminino.

As 16 horas — salto em extensão — masculino; e arremesso do peso — masculino.

As 16.15 horas — 110 metros com barreiras — final — masculino.

As 16.30 horas — 200 metros rasos — semifinais — masculino; e arremesso do martelo — masculino.

As 17.30 horas — 200 metros rasos — semifinais — feminino.

As 17 horas — 1.800 metros rasos — final — masculino.

As 17.30 horas — salto em extensão — final — feminino.

As 18 horas — 400 metros rasos — final — masculino.

A TERCEIRA FASE

A terceira fase será cumprida depois de amanhã, com a observância do seguinte horário:

As 16.15 horas — 110 metros com barreiras — final — masculino.

As 16.30 horas — 200 metros rasos — semifinais — masculino; e arremesso do martelo — masculino.

As 17.30 horas — 200 metros rasos — semifinais — feminino.

RELATORIOS QUE NÃO FALAM...

Trava-se, atualmente, verdadeira luta atrás dos bastidores para apurar as responsabilidades do fracasso da seleção brasileira no Sul-Americano de Futebol. Chegaram até nas várias notícias procedentes da Guanabara, informando da entrega de inúmeros relatórios à C. B. D. O chefe da embaixada, o técnico, o tesoureiro, os jogadores, o cozinheiro e até jornalistas esclarecer as causas do fracasso. Formou-se verdadeira "corrente de ferro" em torno do assunto, tudo indicando que nada ficará esclarecido a respeito. A C. B. D. ao que parece, pretende colocar tudo dentro do regime da "panos quentes". Não se fala em punições e muito menos em culpados.

Como sempre, prevalecerá, de acordo com a velha e burocrática atitude assumida pela entidade "mater" dos esportes nacionais, o regime da confusão. Os relatórios foram enviados — em grande número, aliás — e até agora não se fala nada de positivo a respeito. Somente através de informações extra-oficiais é que se vêm formulando hipóteses que se vêm formulando depois do catastrófico revés do Brasil em gramados do Peru. Enquanto isso, os dias passam e caminhamos para o Campeonato Mundial a passos de gigante. Não se toma nenhuma providência oficial para a salvaguarda do "soccer" nacional. Os responsáveis continuam impunes e os relatórios continuam mudos.

Falando mesmo?...

RUGILLO VEIO DEFINITIVAMENTE PARA DEFENDER O PALMEIRAS

Trouxe a família em sua companhia — Possivelmente, jogará depois de amanhã — Disposto a vencer em nosso futebol

Rugillo estava com o seu nome "queimado" pelo Palmeiras, fazendo exigências descabidas para

firmar contrato com o alvi-verde, o famoso arqueiro foi colocado de lado pelos mentores do clube do Parque Antártica, que passaram a olhar com mais interesse para Osvaldo, defensor do Botafogo.

EOM SHARKEY DESAPARECE AOS 76 ANOS

SAN FRANCISCO, California, 18 (UP) — Faleceu, ontem, no hospital São Francisco, Tom Sharkey, um dos grandes pugilistas da categoria dos pesos pesados de outrora.

Sharkey, que era chamado "o campeão mundial dos pesos pesados sem coroa", nos últimos anos de sua carreira nos tabuleiros, morreu às 3 horas e 15 minutos da madrugada. Os médicos que o assistiam indicaram que aparentemente a morte se deve a um colapso cardíaco.

Sharkey, que há anos trabalhava como vigia, estava enfermo há algum tempo. Tinha 76 anos de idade.

ENFIM, PALMEIRENSE

Depois, com o passar dos dias, Rugillo acabou aceitando a proposta palmeirense. Telegrafando nesse sentido para o verde e branco, recebeu ordem para embarcar o mais rápido possível para o Brasil.

Conferindo todas as dificuldades encontradas para a aquisição dos passaportes para os seus familiares, Rugillo, quinta-feira, a noite, chegou a São Paulo, desembarcando no aeroporto de Congonhas, onde foi recebido por dirigentes e associados do Palmeiras.

PODERÁ SER APROVEITADO

Segundo conseguimos apurar junto ao técnico Ondino Vieira, Rugillo poderá estar em ação já na tarde de depois de amanhã, frente ao Vasco, pois, de acordo com o que ficou decidido, o arqueiro será submetido a uma prova de estado físico. Revelando condições apreciáveis, será imediatamente aproveitado.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — Hoje, estará o Palmeiras empenhado num difícil compromisso frente ao Botafogo. Ontem à tarde, seguiu pela "Vasp" a comitiva do Palmeiras, assim formada: dirigentes, Eugenio Maltoni, Mario Scatamacchia e Jacomo Labate; técnico, Ondino Vieira; médico, Dr. João De Vienne; massagista, Wilson; roupeiro, Antero e os seguintes jogadores: Claudio, Oberdan, Rubens, Juvenal, Sarno, Rui, Vila, Manólio, Dema, Guanxuma, Liminha, Carlyle, Jair, Odair, Rodrigues, Moacir, Gersio e Lima.

O retorno dos palmeirenses ocorrerá hoje, logo após o cotejo. Uma vez nesta capital, os jogadores rumarão para o Parque Antártica, onde ficarão concentrados até momentos antes do jogo de terça-feira com o Vasco da Gama.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Os entendimentos entre o arqueiro Mucca e a Portuguesa de Desportos evoluíram favoravelmente, nestas últimas horas. Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, surgiu um "impass", girando a questão em torno das cifras do novo contrato. O jogador pretendia 18.000 cruzeiros mensais e o clube se prontificava a pagar 13.000. Mucca avisou-se novamente com os srs. Mario Augusto Iulias e Celestino de Almeida Jr., respectivamente, presidente e diretor do departamento profissional da Portuguesa. Depois de conferirem durante algum tempo, o assunto ficou praticamente resolvido, tanto assim que Mucca assinou contrato por estes dias, percebendo 15.000 cruzeiros mensais, entre "luzas" e ordenados.

IPIRANGA — Como se sabe, o Juventus colocou à venda o atestado liberatório de seu conhecido atacante Osvaldinho, em vista da qual jogador estar incompletado com o gremio. O preço do "passe" de Osvaldinho foi estipulado em 150 mil cruzeiros tendo o Ipiranga se interessado pelo seu concurso. Na verdade, o clube da Colina Histórica já entrou em entendimentos com o Juventus a respeito, sendo provável que as negociações se concretizem.

PONTE PRETA — Segundo tudo indica, estão mesmo contados os dias do centro avançado Niltono na Portuguesa de Desportos, clube que defende há anos, isto em virtude dos entendimentos concluídos sobre a cessão do "passe" de Atis, nos quais aquele elemento também entrou no meio, para liquidação do assunto. A Ponte Preta acaba de obter pleno consentimento do gremio do largo de São Bento para entender-se diretamente com Niltono, a fim de submetê-lo a testes e "testes", dos quais irá resultar, então, o seu contrato com a "Verdiana". Niltono tem a sua estréia nas hostes pontepretanas programada para hoje, quando a Ponte Preta jogará com o XV de Novembro, ex Piracicaba.

GUARANI — O meio direito Nilo, que se portou corretamente nos meios "bugrinos", findo o certame de 52, voltou ao Rio de Janeiro, sendo assim readmitido ao Fluminense, seu clube de origem. Quando tudo indicava que dificilmente aquele elemento retornaria a Campinas, sabemos que não estão fechados de uma vez os entendimentos para que Nilo volte ao Guarani. O assunto será resolvido possivelmente, em caráter definitivo, na próxima semana.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ALBELLA VS. SÃO PAULO — O atacante Albella ainda não reformou contrato com o São Paulo. O avançado portenho, ao que adianta, fez exigências consideradas absurdas, razão pela qual não houve acordo até o momento. Entretanto, amanhã, novamente estarão reunidos o jogador e os dirigentes da agremiação das tres cores para colocar um ponto final na questão. Se Albella continuar irreductível em seu ponto de vista, o "passe" daquele jogador será colocado a venda.

AMEACADA A PRESENÇA DO BRASIL — Em fonte segura, conseguimos apurar que, apesar do Brasil figurar como participante das eliminatórias para o certame do Mundo, ainda há dúvidas a respeito. E' que, segundo declarações prestadas pelo sr. Castelo Branco à reportagem, ainda não foi obtida verba necessária para o jogador e o Brasil participar do magno certame. Portanto, nossa representação está com a sua presença ameaçada no Mundial de 54.

MORENO NO LANUS — O São Paulo está na iminência de vender o atestado liberatório de Moreno, seu defensor, ao Lanus, da Argentina. Não conseguindo acertar seu melhor jogo no tricolor, Moreno foi colocado na "lista negra" e teve seu "passe" colocado a venda. Retornando a Argentina, Moreno treinou no Lanus, "abafando", tanto assim que o clube portenho já iniciou entendimentos com o São Paulo, estando disposto a pagar os sessentos mil cruzeiros exigidos pela transferência de Moreno.

HIGINO GARCIA NAO VIRA — O zagueiro Higino Garcia estava de malas prontas para ingressar no futebol brasileiro. O Palmeiras mostrava-se interessado em seu concurso e havia entendimentos a respeito, surgindo Rugillo como o intermediário nas negociações. Entretanto, segundo apuramos junto aos meios alvi-verdes, Higino não mais interessa, tanto que já seguiu uma carta classificando o jogador de desinteressado do clube do Parque Antártica pelo seu concurso.

INDUSTRIAS TEXTIS CARONE S. A.			
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952			
ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	13.080.047,50	Capital	20.000.000,00
Maquinas e Instalações	16.610.871,80	Reserva Legal	821.114,90
Móveis e Utensílios	382.171,00	Reserva Especial	321.029,40
Veículos	112.589,10		21.142.144,30
DISPONIBILIDADE		Fundo P/ Depreciações	4.889.803,60
Caixa e Bancos	879.036,30	Fundo P/ Substituição de Maquinas	793.974,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Reserva P/ Devedores Duvidosos	546.740,80
Bancos	107.024,00		6.230.519,10
Contas Correntes	386.433,80	REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Títulos a Receber	6.527.473,70	Dividendos a Distribuir em Suspensão — Lucros Extraordinarios	122.502,70
	1.557.110,20	Dividendos de Lucros Extraordinarios Liberados	123.686,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Dividendos do Exercício a Distribuir	801.690,70
Acções de Outras Cias.	8.000,00	Acionistas	1.030.309,20
Obrigações de Guerra Depositadas	6.900,00		2.078.188,60
Depósitos Compulsorios	1.041,40	Credores Por Fornecimentos	6.890.395,00
Cauções de Garantia	46.890,00	Contas a Pagar	2.029.344,70
	54.748.816,80	Bancos	2.994.804,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Diversos Credores	635.604,80
Devedores Por Caução	4.441.259,20	Títulos a Pagar	4.958.002,70
Devedores Por Descontos	2.872.125,70		17.308.252,20
Devedores Por Cobranças	33.384,80		19.386.441,00
	7.346.769,70	RESPONSABILIDADES	
Acções Caucionadas	60.000,00	Cambiais	33.384,80
Endossos de Terceiros	70.000,00	Obrigações de Descontos	2.872.125,70
	130.000,00		2.905.510,50
Garantias Reais Contratadas	19.700.000,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
	27.176.769,70	Banco do Brasil S. A. — Emprestimo da Carteira Agricola — Industrial	5.084.201,70
	81.925.586,30		54.748.816,80
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS			
DEBITO		CREDITO	
Despesas Financeiras	1.360.800,80	Lucro Bruto de Mercadorias e Beneficiamento	4.821.067,30
Impostos e Taxas	711.989,40	Rendas Diversas	28.732,60
Despesas de Administração	478.454,70	Descontos por Antecipação de Pagamentos	23.838,00
Compromisso de Compra	0,10		4.873.637,90
Refeitorio	5.975,00		
Reparos e Conservação de Imoveis	36.295,20		
Despesas de Transportes	5.689,20		
Honorarios da Diretoria	600.000,00		
	3.199.204,40		
Fundo para Depreciação de Maquinas e Instalações	830.548,60		
	4.029.753,00		
Lucro do Exercício	801.690,70		
Dividendos	42.194,20		
Reserva Legal			
	4.873.637,90		
São Paulo, 9 de abril de 1953.			
JOSE CARONE	NAZIRA SELEM CARONE	EDUARDO CARONE	GALEB SAFADY
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente	Diretor Superintendente	Diretor Gerente
FELIPPE CARONE	ROBERTO SAFADY	BENEDITO DE LOURENÇO	
Diretor Industrial	Diretor Comercial	Contador — C.R.C. — 734	
PARER DO CONSELHO FISCAL			
Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de "INDUSTRIAS TEXTIS CARONE S. A.", reunidos na sede social à Rua Pires do Rio n.º 250, examinaram os livros, documentos e valores da sua contabilidade de acordo com a Lei e Estatuto Sociais, encontrando tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que sejam aprovados: o relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1952, encerrado em 31 de dezembro. Assim, lavram e assinam a presente ata.			
São Paulo, 9 de abril de 1953.			
ALFREDO GERAB	JOAQUIM FONSECA SARAIVA	ELIAS DACCA	

Comparação de valores hoje no G. P. "Criação Nacional"

OS NOVOS HUXLEY, INDOCIL, ASTROLOGO E FENELON FRETE AOS MAIS VELHOS MARTINI, TORPEDO E FOUGERE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, uma das mais belas jornadas de seu calendário. O programa — um conjunto vistoso de oito carreiras — encerra grandes atrativos, tais como o "Luiz Alves", que é o primeiro número clássico das potranças da nova geração, o "Criação Nacional", que compara valores indigenas de diversas gerações, e ainda o "handicap" especial, com o sabor de "test" para o G. P. "São Paulo", que se aproxima.

No clássico das potranças veremos em ação Joleuse, Criz, Patagonia, Grey Gipsy e Galocha, e no "handicap", nada menos que os credenciados Solano, Retang, Titanic, Mancho, Fier do Sol, Aleia e Augusta.

No maior número da tarde, o G. P. "Criação Nacional", teremos novo encontro de Huxley e Indocil, agora em milha e meia. E mais ainda: esses novos, e mais Astrologo e Fenelon defendendo o prestígio da geração dos três anos frente a Martini, Torpedo e Fougere.

INFORMES

A seguir, encontramos os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

1. Guará, O. Rosa 55
2. Erbio, R. Zamudio 55

3. Jambolero, L. B. Gonçalves 55
4. Britannicus, não correrá 55

5. Elos, A. Caladri 55
6. Expresso, D. Garcia 55

A eliminatória de potros tem em Guará, com um retrospecto altamente recomendativo, a sua figura principal. Jambolero, em período de franco progresso, constitui excelente indicação para o segundo posto.

O estreante Expresso, com magníficos privados, está sendo levado de "barbadão" por seus responsáveis. Erbio já figurou de uma feita, mas não parece ainda grande nome da prova. Elos não deixou impressão na estréia.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.

1. Zazi Bonilha, O. Rosa 54
2. Amara, A. Nery 58

3. Jaspe Real, Pinheiro L.º 56
4. Acrama, O. Reichel 54

5. Loire, F. Costa 52
6. Kilt, J. Alves 54

7. Delfos, J. P. Sousa 56
8. Baraxa, A. Xavier 51

9. Avante, L. B. Gonçalves 56
A carreira, em qualquer pista, está, a nosso ver, a merce da parêntese n.º 2, melhor para Acrama, na areia. Gostamos de Delfos, notadamente na areia, para o segundo posto, sem negar, entretanto, possibilidades à parêntese Zazi Bonilha-Amara. Loire anda muito bem e deve ser olhada com atenção, não acreditando Baraxa e Avante, que só apareceram quando menos se espera. Kilt volta em condições regulares e em turma descolada, mas em raia não muito de seu agrado.

3.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 1.000 metros — As 14.30 horas.

1. Joleuse, R. Olguin 55
2. Criz, L. Diaz 56

3. Patagonia, D. Garcia 55
4. Grey Gipsy, J. P. Sousa 55

5. Galocha, R. Zamudio 55
6. Joleuse, que tão boa impressão deixou ao estreitar e ainda acusa sensíveis progressos, parece a maior carta do primeiro clássico da nova geração. A escolha para a dupla é coisa bem mais difícil, mas parecem com maiores possibilidades Grey Gipsy, que também estreou ganhadora de forma recomendativa, e Criz, já vencedora também em fase de grande progresso. Galocha anda bem, mas parece algo inferior, no momento, as companheiras, e Patagonia ganhou a eliminatória ainda na uma semana, não parecendo ainda em condições de se fazer com tais adversários.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1. Bastão, L. Diaz 56

2. Domus, O. Reichel 55
3. Otimia, O. Rosa 53
4. Orne, P. Vaz 52
5. Impulsivo, J. Martins 55
6. Incroyable, J. Alves 55

Esta aqui uma das provas mais difíceis da tarde, não tanto pelo número ou valor dos concorrentes, mas pelo equilíbrio de forças. Bastão, que volta bem e teve a sua montaria disputada mercede algumas atenções a mais. A água Otimia, em fase muito feliz, muito bem na raia pesada, perfil-se com adversária de primeira grandeza. Impulsivo, que não chegou longe, há uma semana, pode quebrar aquela fórmula. Domus volta em condições animadoras, mas é manhoso e não inspira, por isso mesmo, grande confiança. Orne está aparentemente deslocado na turma e Incroyable já falhou nesta turma podendo, entretanto, fazer agora melhor figura.

5.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 2.400 metros — As 15.35 horas.

1. Solano, L. Rigoni 59
2. Retang, R. Zamudio 56

3. Mancho, F. Irigoyen 54
4. Flor do Sol, R. O. uin 46

5. Aleia, O. Reichel 54
6. Augusta, L. B. Gonçalves 51

Solano vai estreiar em nosso turf credenciado por excelentes atuações, na Gavea, e em turma amadora. E' o favorito e deve ganhar. Retang reforça bastante a poule do tordilho. Gostamos de Mancho, que atravessa uma fase muito feliz para o segundo posto, mas vemos Titanic, com um retrospecto muito favorável, como diferença certa da mesma fórmula. Aleia, portuense muito bem na última apresentação e ainda melhorou bastante, mas parece um animal muito infiel, desses que ganham quando menos se espera. Flor do Sol está deslocado na turma e Augusta está igualmente em turma algo forte. Contudo, vai leve e gosta do tiro, podendo aparecer no final.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16.10 horas.

1. Mayfair, F. Irigoyen 55
2. Paramount, L. Diaz 56

3. Quete, C. Saenz 52
4. Jango, J. O. Sousa 52

5. Dagon, J. Alves 55
6. Fabiano, R. A. Pinto 55

7. Halux, E. Garcia 55
8. Ademir, não correrá 55

9. Buby, P. Maurizan 55
10. Falcão Negro, J. P. Sousa 55

11. R. Prince, O. M. Fernandez 52
A parêntese n.º 1, bem defendida por Mayfair, com um retrospecto favorável, e por Paramount, um estreante com muito bons privados, manda aparentemente na prova, podendo até mesmo vingar a "dobradinha da casa". Quete, que é outro estreante, também com trabalhos muito recomendativos, parece um grande nome da carreira, mas tem contra si o fato de levar a direção de um aprendiz não ainda ambientado. Falcão Negro tem atuado com destaque, na turma, e pode aparecer colocado. Fabiano não correu mal na última oportunidade e Dagon, ao contrário, produziu pouco, mas tem trabalhado de forma recomendativa. Jango nada produziu na estréia, entre nós, e Buby está em tiro e pista contrários aos seus gostos. Halux é um estreante modesto e Royal Prince não se recomenda pelo retrospecto.

7.º PAREO — G. P. "Criação Nacional" — Cr\$ 250.000,00 — 2.400 metros — As 16.50 horas.

1. Huxley, F. Irigoyen 53
2. Martini, L. Diaz 56

3. Indocil, R. Olguin 53
4. Torpedo, L. Rigoni 58

5. Astrologo, J. Alves 53
6. Fenelon, J. Martins 54

7. Fougere, J. P. Sousa 56
8. Platina, não correrá 55

O grande clássico da tarde tem nos representantes da geração dos três anos os seus maiores nomes. Como de costume, realizaram-se na manhã de sexta-feira, em Cidade Jardim, sobre pista de areia pesada, os apostos dos concorrentes às provas de amanhã.

A nota de sensação da manhã foi dada por Indocil, o "Rei", que se deu ao luxo de cobrir o quilometro em 64", cravados, enquanto os adversários não baixaram de 65".

Solano e Mancho, anotados no handicap "test" para o "São Paulo", aprontaram suavemente o quilometro em 68" e 67", respectivamente.

OS TEMPOS

Eis a relação de apostos:

Guará — O. Rosa — 600 metros em 44", suave.

Erbio — M. Signorette — 600 metros em 37".

ELOS — A. Cataldi — 500 metros em 32".

Expresso — D. Garcia — 400 metros em 25".

Zazi Bonilha — E. Rosa — 700 metros em 46".

Amara — A. Nery — 700 metros em 48", suave.

Jaspe Real — V. Pinheiro Filho — 600 metros em 40", suave.

Acrama — O. Reichel — 500 metros em 35", suave.

Loire — F. Costa — 600 metros em 39".

Kilt — J. Alves — 600 metros em 39", suave.

Delfos — J. P. Sousa — 700 metros em 47", suave.

Avante — L. B. Gonçalves — 600 metros em 38".

Joleuse — R. Olguin — 500 metros em 30".

Criz — L. Diaz — 500 metros em 32", suave.

Galocha — M. Signorette — 500 metros em 32", suave.

Bastão — L. Diaz — 700 metros em 47", suave.

Domus — O. Reichel — 1.000 metros em 67".

Impulsivo — J. Martins — 700 metros em 46", suave.

Incroyable — J. Alves — 800 metros em 54", suave.

7. Ebi, F. Pereira 52

8. Barafunda, E. Garcia 55

9. Dardala, D. Garcia 55

10. Furora, R. Zamudio 55

11. Falmbe, P. Vaz 55

12. Isabella não tem confirmado seus excelentes privados, mas vamos insistir ainda uma vez, recomendando-a aos leitores. Chakita, que melhorou bastante, forma com a ligeira Faina um duplo de grande respeito com relação a dupla. Barafunda descançou um pouco; anda bem e está bem na turma, mas em tiro algo longo. Furora rende nada quando menos se espera e Falmbe está em turma aparentemente forte. Dardala e Emboscada não se recomendam e Ebi por vezes aparece.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.

Todos os pares estão programados para realização a pista de grama.

No programa já figuram os pilotos, que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

1. Chakita, L. Diaz 56
2. Emboscada, A. Nobrega 55

3. Isabella, J. Martins 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GUARÉ ACIRAMA JOIEUSE BASTÃO SOLANO PARAMOUNT HUXLEY ISABELITA	JAMBOLEIRO DELLOS CRIZ OTIMA MANCHO QUETE HUXLEY INDOCIL CHAKITA	EXPRESSO Z. BONILHA GREY GIPSY IMPULSIVO TITANIC P. NEGRO FOUGERE FAINA



AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 17 (Correio)
— Al estão alguns dos finais fotográficos das carreiras de ontem: Veterana ganhando de Dover, na primeira prova; depois, na segunda, Sombra Grande de galope; na quarta, Olmo ganhando de Juçapê; a seguir, a vitória de Dillinger, sem adversário; Dique sozinho no disco e, na sétima prova, vitória fácil de Darlegue.

INDOCIL DESCEU O QUILOMETRO EM 64"

Muito bom o apronto do "Rei" — Solano e Mancho exercitaram-se suavemente

Como de costume, realizaram-se na manhã de sexta-feira, em Cidade Jardim, sobre pista de areia pesada, os apostos dos concorrentes às provas de amanhã.

A nota de sensação da manhã foi dada por Indocil, o "Rei", que se deu ao luxo de cobrir o quilometro em 64", cravados, enquanto os adversários não baixaram de 65".

Solano e Mancho, anotados no handicap "test" para o "São Paulo", aprontaram suavemente o quilometro em 68" e 67", respectivamente.

OS TEMPOS

Eis a relação de apostos:

Guará — O. Rosa — 600 metros em 44", suave.

Erbio — M. Signorette — 600 metros em 37".

ELOS — A. Cataldi — 500 metros em 32".

Expresso — D. Garcia — 400 metros em 25".

Zazi Bonilha — E. Rosa — 700 metros em 46".

Amara — A. Nery — 700 metros em 48", suave.

Jaspe Real — V. Pinheiro Filho — 600 metros em 40", suave.

Acrama — O. Reichel — 500 metros em 35", suave.

Loire — F. Costa — 600 metros em 39".

Kilt — J. Alves — 600 metros em 39", suave.

Delfos — J. P. Sousa — 700 metros em 47", suave.

Avante — L. B. Gonçalves — 600 metros em 38".

Joleuse — R. Olguin — 500 metros em 30".

Criz — L. Diaz — 500 metros em 32", suave.

Galocha — M. Signorette — 500 metros em 32", suave.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X

Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badur, 453

Telefone: 32-3423

Telefone Resid: 51-4955

FINE TOUCHE VOLTOU A GANHAR

O favorito do "handicap", o platino Brumario, "banhou" — Resultados gerais das carreiras de ontem

Esteve muito feia a tarde de ontem, mas, de qualquer forma, revestiu-se de sucesso a festa turfística, em Cidade Jardim.

Os apostadores não tiveram um dia feliz, só correspondendo, a rigor, um favorito — Quilla, na prova de potranças. Outros — Levuska e Boy Scout salvaram places. Os demais ainda estão correndo.

HULA VENCEU A PROVA INICIAL

O voto da "catedra" esteve com Calmé, mas a paranaense com Kannerman voltou a "banhar" de forma estrondosa. Esteve longe, muito longe na primeira fase e só melhorou, na reta, mas muito tarde. Não foi além do terceiro posto, fora do mercado.

Hula foi a ganhadora, salvando o segundo favoritismo da parêntese n.º 1, já que Majuelo, o mais visado, não foi visto em carreira. O piloto de Oquim apoderou-se da dianteira na entrada da reta e ganhou com luz.

Lancaster esteve sempre à vista e comodamente formou a dupla.

SEM MEDO VOLTOU GANHANDO

Muito feia a disputa da prova dos aprendizes. Os "meninos-promissores" continuaram mimoseando o grande publico com um espetáculo pebre, ficando claro que quase todos, senão todos, eram a profissão. Enfim, a C. C. insiste em manter os tais parcos 33 para aprendizes.

A preferência do publico esteve com Cascatte, mas a pilotada de O. M. Fernandes nunca esteve em carreira. O aprendiz perdeu o chicote pelo caminho, e, praticamente, perdeu a carreira ainda no pulo.

A vitória tocou a Sem Medo, que voltou bem. O filho de Lumimar esteve sempre colocado e, na reta, por fora assumiu comodamente o comando.

Corsario Negro moveu careia a Caravela e acabou formando a dupla.

FINE TOUCHE LEVOU A MELHOR NO "HANDICAP"

O mundo apostador entregou todo o seu voto a Brumario, mas o platino não logrou corresponder. Andou sempre colocado, sempre perto, mas, na reta, "pulava no mesmo lugar". Não progrediu e ficou fora de mercado.

Breve, que fez o "trap", seguido de Fine Touche, perdeu, na reta, a poula para a equa, mas tentou, por todos os meios, recuperar a posição de honra. A filha de Fine Art defendeu-se, porém, com coragem e foi a primeira no mercado.

Mucha Suerte não correu mal.

1.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Hula, 48 ks., R. Olguin; 2.º Lancaster, 51 1/2 ks., N. Pereira; 3.º Calmé, 53 ks., P. Vaz; 4.º Baía Brenha, 56 ks., A. Pinto; 5.º Advokeni, 56 ks., J. Martins; 6.º Majuelo, V. Pinheiro P.; 7.º Abulhudo, 54 ks., T. O. Silva; 8.º Guiré, 45 ks., G. Santos; Tempo: 1.31.00. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 36.00; dupla (13) Cr\$ 73.00; Placês: Cr\$ 18.00 e Cr\$ 22.00. Movimento: Cr\$ 1.938.400.00. Tratador: J. F. Brett. Criador: Alvaro P. dos Santos. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Good Cheer e Qui-ta-tá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 49.00

2. Advokeni 40.00

3. Guiré 372.00

4. Lancaster 44.00

5. Abulhudo 229.00

6. Calmé 34.00

7. Baía Brenha 68.00

8. 11 724.00

9. 33 1.159.00

Hula foi a ganhadora e Lancaster formou a dupla, falhando a favorita Calmé.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Sem Medo, 51 ks., G. Massoli; 2.º Corsario Negro, 58 ks., C. Napoli; 3.º Caravela, 46 ks., W. Montanha; 4.º Bergamota, 54 ks., J. Camargo; 5.º Cascata, 49 ks., O. M. Fernandes; 6.º Limeira, 46 ks., G. Santos; 7.º Jiffy, 48 ks., O. V. Andrade; 8.º Bonbdl, 56 ks., J. O. Sousa; 9.º Zorilla, 49 ks., E. B. Gonçalves; Tempo: 1.31.00. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 40.00; dupla (44) Cr\$ 164.00. Placês: Cr\$ 22.00, Cr\$ 24.00 e Cr\$ 22.00. Movimento: Cr\$ 2.665.770.00. Tratador: J. Enrich. Criador: Haras Santa Cruz. Proprietário: Stud Guarani.

O ganhador é alazão, tem 7 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lumimar e Araxita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 74.00

1. Bergamota 50.00

2. Limeira 337.00

3. Caravela 76.00

4. Bonbdl 88.00

5. Cascata 35.00

6. Jiffy 244.00

7. Zorilla 228.00

8. Corsario Negro 65.00

9. 33 442.00

Ganhou bem o Sem Medo, formando a dupla Corsario Negro, que bateu no final a Caravela.

DESEJAMOS OS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 13.361.30.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 9 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 22.549.40.

BETTING SIMPLES — 64 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 420.00.

BETTING DUPLA — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 46.164.40.

QUISILA GANHOU A ELIMINATORIA

Quisila foi à pista como favorita e não teve grande trabalho para corresponder. Andou sempre à vista e, na reta, melhorou por fora até dominar com facilidade a situação. Ganhou com luz.

Miss Dior portucuse muito em todo o percurso e formou comodamente a dupla, entrando no terceiro place a Paramaribo, que estreou de forma recomendativa.

As demais não produziram grande coisa.

NAVA NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Levuska contou com a preferência do publico, mas não teve melhor sorte do que a maioria dos grandes favoritos da tarde. Andou mal na primeira fase e só na reta melhorou, melhorando até chegar a correr em segundo. Per

BONITA JORNADA DE TROTE HOJE

O 1.º pareo às 9 horas — Informes do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote a exemplo dos domingos anteriores, fará realizar hoje, com início às 9 horas, mais um festival de trote das mais promissoras. O programa, que se apresenta formado por sete carreiras, todas clássicas e bonitas, tem como número principal o "handicap" dos treze melhores de melhor classe, em 2.000 metros e com as inscrições de George, Phoenix, Worth, Flautim, Blosso, Gême, Dreamboy, Meia Lua, Ontonagor e Chamer.

- INFORMES
- A seguir, os contornos informes do "Correio Paulistano" para as carreiras matutinas de trote:
- 1.º Pareo — A's 9.00 horas — 2.000 metros.
- (1) Briscola, E. Andreini 40
- (2) Cantor, A. Luiz 20

As depredações peronistas na Argentina

Repercutem intensamente em toda a América as graves acontecimentos em curso na Argentina, durante os quais agentes do ditador depredaram e incendiaram a sede dos partidos democráticos e o edifício do Jockey Club, na Calle Florida. A propósito deste último atentado a diretoria do Jockey Club de São Paulo, por seu presidente, dr. Fabio Prado, acaba de enviar a sua consorte em Buenos Aires a seguinte mensagem telegráfica:

"A diretoria do Jockey Club de São Paulo lamenta com profundo pesar as dolorosas ocorrências de que foi vítima essa prestigiosa entidade, mundialmente reconhecida como monumento da capacidade empreendedora de um grande povo. Atenciosas saudações — Fabio Prado — presidente".

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados das carreiras realizadas ontem

- RIO, 18 (Asprea) — As carreiras hoje realizadas no Hipódromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:
- 1.º pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º, Socorro e em 2.º, Clarel. — Ponta, 12,00; dupla (14), 27,00. — Placês: 12,00 e 12,00.
- 2.º pareo — 1.500 metros — Venceram: em 1.º, Manicoré e em 2.º, M. Linda. — Ponta, 12,00; dupla (12), 44,00. — Placês: 10,00 e 13,00.
- 3.º pareo — 1.600 metros — Venceram: em 1.º, Montanhês e em 2.º, Holometro. — Ponta, 51,00; dupla (13), 154,00. — Placês: 32,00 e 64,00.
- 4.º pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º, Ofensiva, e em 2.º, Panfan. — Ponta, 67,00; dupla (44), 319,00. — Placês: 53,50 e 70,00.
- 5.º pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º, Cord, e em 2.º, Nemo e em 3.º, Herval. — Ponta, 28,00; dupla (24), 31,00. — Placês: 12,00 e 15,00.
- 6.º pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º, K. Khan e em 2.º, J. de Fete. — Ponta, 19,00; dupla (24), 47,00. — Placês: 13,00 e 21,00.
- 7.º pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º, Blue Moon, em 2.º, Derperay e em 3.º, Charuto. — Ponta, 65,00; dupla (44), 87,50. — Placês: 20,00, 24,00 e 25,00.
- 8.º pareo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º, Heri, em 2.º, Segrei e em 3.º, Queremita. — Ponta, 34,00; dupla (34), 138,00. — Placês: 17,00, 16,50 e 42,00.
- 9.º pareo — 1.600 metros — Venceram: em 1.º, Ituanio; em 2.º, Don Euvlado e em 3.º, Lumiar. — Ponta, 43,00; dupla (14), 94,00. — Placês: 20,00, 23,00 e 27,00.
- Movimento geral das apostas: Cr\$ 11.451.020,00.

O MAIS PRÁTICO!
O MAIS PERFEITO!

LIQUIDIFICADOR
ARNO

TURF DAQUI E DE FORA

Acertando o convite formulado pela Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, devem chegar a esta capital, na última semana de abril corrente, as seguintes delegações de jornalistas de turfe:

De Santiago do Chile: — Hector Honorato e Edgardo Brionas Poon, o primeiro Pte. da Assoc. de Periodistas Hípicos de Santiago.

Do Uruguai: — Juan Carlos Moratoro e Julio Folle Ylla, diretores ambos da Associação de Cronistas Turfísticos de Montevideo.

De Buenos Aires — Hector Masini e Eduardo Hushagen, diretores da Assoc. de Cronistas de Turfe de Buenos Aires.

De La Plata — (hoje Ciudad Eva Peron) — Juan Carlos Rivas e Deolindo Illeanes, cronistas dos diários "La Nación" e "El Argentino", respectivamente.

Faltam informes sobre os delegados de Venezuela e Peru, cujas entidades de cronistas de turfe também foram convidadas.

Segundo noticiam os jornais cariocas, a nacional Platina só virá para Cidade Jardim As vésperas do Grande Premio "São Paulo".

O seu estado, ao que adiantam os noticiários, é muito bom, tanto assim que ela disputará, na Gavea, en-

- (3) Tentação, O. Silva 20
- (4) Mineirinha, X. X. 20
- (5) Pandora, V. Papaleo 20
- (6) Sando, J. Carpinelli 20
- (7) Helle, G. Citti 20
- (8) Piloto, A. Oliveira 20
- (9) Marlene, J. Ambrosio 20
- (10) Last Chance, G. Toselli 20
- Briscola e Tentação parecem mandar na prova. Há fé nas patas de Pandora, podendo ainda aparecer Piloto.
- 2.º Pareo — A's 9.25 horas — 2.000 metros.
- (1) Derby, A. Vasconcelos 20
- (2) Dallia, A. Almeida 20
- (3) Bit, A. Luiz 20
- (4) Selma, C. Nappi 20
- (5) Cartage, J. Belfiore 20
- (6) Rubia, L. Rotta 20
- (7) Clear Day, Am. Carp. 20
- (8) Hollywood, S. Sapientza 20
- (9) Roosevelt, G. Flacchi 20
- (10) Candy, X. X. 20
- O maior nome da prova é Derby, mas é certo que ele terá grandes adversários em Hollywood e Bit. Selma anda muito bem.
- 3.º Pareo — A's 9.50 horas — 2.000 metros.
- (1) Beline, E. Andreini 20
- (2) Stray, A. Carpinelli 20
- (3) Boston, Am. Carpinelli 20
- (4) Rose Mary, C. Leonine 20
- (5) Rosinha, J. Belfiore 20
- (6) Nellita, A. Oliveira 20
- (7) Tiririca, S. Aranha 20
- (8) Florinda, J. Lyon 20
- (10) Negro Lindo, E. Kor. 20
- Belina, na raia, deve ganhar. Gostamos da dupla com Tiririca, mas não chegamos a nezar possibilidades a Boston e até a Rosinha.
- 4.º Pareo — A's 10.15 horas — 2.000 metros.
- (1) Brooklyn, G. Flacchi 20
- (2) Messalina, V. Papaleo 20
- (3) Cacique, C. Nappi 20
- (4) Airta, A. Almeida 20
- (5) St. Vincent, J. Belfiore 20
- (6) Money, S. Mendonça 20
- (7) Selva, J. Ambrosio 20
- (8) Vaidosa, A. Oliveira 20
- (9) Tarro, A. Manzone 20
- (10) Idaho, R. Manzi 20
- Brooklyn, muito bem situado na prova, reúne boas possibilidades. St. Vincent e Vaidosa devem decidir entre si a dupla. Cacique pode aparecer.
- 5.º Pareo — A's 10.40 horas — 2.000 metros.
- (1) Georgia, G. Citti 20
- (2) Phoenix, A. Petta 20
- (3) Worth, P. Santoni 20
- (4) Flautim, S. Sapientza 20
- (5) Briso, L. Rotta 20
- (6) Gême, A. Manzone 20
- (7) Dreamboy, A. Del Moro 20
- (8) Meia Lua, E. Andreini 20
- (9) Ontonagor, A. Oliveira 20
- (10) Chamer, G. Flacchi 20
- Favorecidos no "handicap" Georgia e Worth contam com as maiores atenções dos "entendi-dos". Meia Lua é adversária de respeito, havendo ainda muitas esperanças nas patas e Briso.
- 6.º Pareo — A's 11.05 horas — 2.000 metros.
- (1) Diacul, E. Alves 20
- (2) Imponente, X. X. 20
- (3) Palino, A. Fusco 20
- (4) Cigana, O. Silva 20
- (5) Sonhador, A. Carpinelli 20
- (6) Dusty Piece, A. S. M. 20
- (7) Chincharrão, J. Belfiore 20
- (8) Sante, P. Santoni 20
- (9) Churullo, S. Sapientza 20
- (10) Sleeper, A. D. Pinto 20
- Diacul vai defender o nosso voto. A escolha para a dupla é colá-difficil, mas deve cair entre Sonhador, Cigana e Sleeper.
- 7.º Pareo — A's 11.30 horas — 2.000 metros.
- (1) Rosalinda, A. Carp. 20
- (2) Otello, L. Rotta 20
- (3) Festim, V. Papaleo 20
- (4) Chiquita, J. Belfiore 20
- (5) Charleston, J. Ambrosio 20
- (6) Heliago, A. Manzone 20
- (7) Chicago, A. Neves 20
- (8) Adventurous, R. Manzi 20
- Rosalinda-Charleston, a fórmula que encontra maior número de partidários. Chicago e Festim são figuras secundárias, mas de bom respeito.
- O primeiro pareo será corrido às 9 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUI HERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BRISCOLA	TENTACAO	PANDORA
DERBY	HOLLYWOOD	BIT
BELINA	TIRIRICA	BOSTON
BROOKLYN	ST. VICENT	VAIDOSA
GEORGIA	WORTH	MEIA LUA
DIACUL	SONHADOR	CIGANA
ROSALINDA	CHARLESTON	CHICAGO

MAIS QUATRO PARTIDAS NO CERTAME DOS FINALISTAS

PROSSEGUE HOJE A LUTA PELO INGRESSO NA PRIMEIRA DIVISÃO — JOGOS MARCADOS E CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES

O certame dos finalistas prosseguirá na tarde de hoje, apresentando mais quatro sugestivas partidas. A medida que chega o final do certame, recrudescem ainda mais o interesse pelo torneio que tem a finalidade de apontar o futuro sucessor do Jabaquara e do Radium na divisão principal.

JOGOS DO PRIMEIRO GRUPO

Em Jundiaí, o Paulista não deverá perder a oportunidade para desbancar o líder. Vencendo, estará também com grande possibilidade de atingir o final do certame no primeiro posto. Caso contrário, então, estará definitivamente aliado da luta que se trava para ser promovido à categoria superior. Portanto, somente a vitória interessa ao Paulista na tarde de hoje.

Completando os jogos do segundo grupo, em Ribeirão Preto, o Botafogo receberá a visita do Sãojaneense, com quem tem contos a ajustar. Com as suas pretensões liquidadas, o "Pantera" estará empenhado apenas em vencer o seu adversário, de forma a conseguir a reabilitação que tanto almeja.

A Sãojaneense, ainda no "parvo", pretende sair de Ribeirão Preto vitoriosa, a fim de ficar em condição privilegiada para tentar a conquista do título de sua série.

SEGUNDO GRUPO

No segundo grupo, caberá ao Bragantino medir forças com a Ferroviária, líder da série. Perdendo, o "onze" local estará fora da luta pelo título, razão pela qual somente a vitória será procurada avidamente através dos noventa minutos de jogo.

Completando a rodada, em Garça, o clube local receberá a visita do São Bento. Praticamente fora da luta que se trava pelo título da série, o Garça, entretanto, empenha em vencer para fazer jus à reabilitação.

CLASSIFICAÇÃO

Antes da disputa da terceira rodada do turno final do campeonato dos finalistas, as classificações em ambos os grupos se apresentam do seguinte modo:

POR PONTOS PERDIDOS

1.º Grupo

1.º Linense 4

2.º Sãojaneense e Paulista 5

3.º São Caetano 6

4.º Botafogo 8

2.º Grupo

1.º Ferroviária 4

2.º São Bento e Bragantino 5

3.º São Paulo e Garça 7

Uma jornada atletica será promovida pelo Ipiranga

No estadio do Sacoman a II Competição Popular de Atletismo "Eugenio Marques" — Os alvinegros homenagearão o veterano esportista Constantino Cipulo — O programa organizado

Aproveitando o feriado de depois de amanhã, o Clube Atlético Ipiranga promoverá em sua agradável praça de esportes, no Sacoman, um interessante torneio do esporte-base, ocasião em que os alvinegros renderão expressiva homenagem-postuma a um dos seus mais dedicados defensores, o saudoso atleta Eugenio Marques, que, em vida, foi um dos grandes exemplos do militante puro.

O programa organizado para o empreendimento que recebeu a denominação de II Competição Popular de Atletismo "Eugenio Marques", tem como principal objetivo despertar o interesse pela prática da salutar especialidade entre os jovens da colônia litorânea, e para tanto foram reservadas algumas provas internas, quer no setor de pista, quer no de campo.

Desta feita o Ipiranga tributará também homenagem à imprensa paulistana, escolhendo para patronos das provas a serem efetuadas no estadio da rua Bom Pastor, os vários orãos desta capital, cabendo ao "Correio Paulistano" patrocinar a corrida de 3.000 metros rasos destinada aos clubes filiados à Federação Paulista de Atletismo.

No terreno social-esportivo destacam-se, pela sua significação, a homenagem que a família Ipiranguista prestará ao veterano esportista sr. Constantino Cipulo, velho incentivador das práticas desenvolvidas entre nós, com relevantes serviços prestados ao atletismo de nossa terra. A certificação terá lugar às 15 horas no salão nobre da sede do Ipiranga, devendo contar com a presença dos dirigentes e associados do alvinegro.

A PROVA "EUGENIO DE ANDRADE"

A prova "Eugenio de Andrade" será desenvolvida no percurso de

Na piscina do Pacaembu os certames aquáticos universitários

REINA INTENSO ENTUSIASMO NAS FILEIRAS DA F.U.P.E. — UM PROGRAMA DOS MAIS ATRAENTES SERÁ CUMPRIDO — AS INSCRIÇÕES ENCERRAM-SE AMANHÃ

Os círculos esportivos universitários estão empolgados com o excelente programa que vem sendo cumprido pela entidade de classe, com a apresentação de uma série de acontecimentos que têm como finalidade elevar o nível técnico das diversas especialidades cultivadas, com a formação de contingentes apreciáveis.

As provas aquáticas a serem desenvolvidas dentro de uma semana, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, pelas suas características, vêm despertando o entusiasmo nas fileiras das especializadas, esperando-se que no promissor cotejo do próximo dia 26 o nível técnico seja dos mais convincentes de alta classe, porque encontram-se preventivamente em grande forma técnica.

O programa é dos mais sugestivos, reunindo em todas as especialidades e disciplinas a nata da aquática universitária em nosso Estado. Vários recordes serão estabelecidos, enquanto que outros estão no rol das "performances" a serem superadas na promissora jornada do próximo dia 26.

Para o campeonato Universitário de Natação prevalecerá o seguinte programa:

100 metros — nado livre — feminino — (rec. a estabelecer).

100 metros — nado de peito (butterfly) masculino (rec. a estabelecer).

50 metros — nado de peito (butterfly) — (rec. a estabelecer).

400 metros — nado livre — masculino — (rec. A. Ortelmbid H. Lane 5'30"0-50).

50 metros — nado costas — feminino — (rec. Ligia A. Silveira "Ed. Fis." 46"9-49).

200 metros — nado de peito (classico) — (rec. a estabelecer).

50 metros — nado livre — feminino — (rec. Haydee Pistell "Ed. Fis." 37"1-49).

BRILHANTE VITÓRIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS SOBRE O FLUMINENSE

Por 3 a 1 a "Severa" superou os guanabarrinos — Pinga (2) e Santo Cristo marcaram para o rubro-verde — Didi o autor do tento da turma visitante — Bigode e Pinga expulsos do campo por indisciplina — Outros detalhes

A Portuguesa de Desportos reabilitou-se amplamente do insucesso sofrido, domingo ultimo, na Guanabara, quando foi surpreendida pela representante do Vasco da Gama, na Maracanã, pela contagem mínima. Prestando, ontem à tarde, no Pacaembu, contra o Fluminense, conjunto que destruiu de invulgar prestígio no cenário esportivo nacional, o gremio do largo de São Bento, depois de fazer alarde de uma classe apurada, não encontrou dificuldade para superar os visitantes por 3 a 1. Cumpre notar, no entanto, que o marcador não refletiu com justiça o que foi o desenrolar da contenda, uma vez que, se houve uma equipe harmoniosa, com as suas linhas rendendo satisfatoriamente e que exerceu amplo domínio, foi indiscutivelmente, a "lusa" paulistana.

Acontece, no entanto, que vários de seus avanços, em tarde infeliz, perderam uma excelente oportunidade de fazer com que o clube da Gavea retornasse à "Cidade Maravilhosa" sob o peso de contundente revés. Pinga, por exemplo, embora assinalasse dois bonitos tentos, perdeu inexplicavelmente mais três pontos quando Castilho, arqueiro do tricolor carioca encontrava-se batido. Além, no comando do ataque, foi uma negação. Pontoni, no período complementar substituiu o conhecido atacante campeão no centro da ofensiva e a sua atuação foi das mais descoloridas. Gême entrou no final da refrega e agiu apenas acrobaticamente. Os melhores valores do ataque foram Santo Cristo, Julinho e Simão.

O FLUMINENSE

O conjunto guanabarrino não decepcionou. Pelo contrario agiu até certo ponto com destaque. Contudo, a conduta dos guanabarrinos pode ser apontada como boa, com exceção de Castilho, que revelou falta de elasticidade. O consagrado arqueiro brasileiro esteve preciso nos encaixes quando a bola ia em sua direção. Todavia, quando os tiros eram desferidos lateralmente, notava-se que o conhecido arqueiro ressentia-se de falta de um melhor preparo físico.

A NOTA DISSONANTE

No final do espetáculo, Bigode ao ser fustigado por Julinho atinge duramente o ponteiro "luso". Pinga, todavia, que se encontrava distante da jogada, vem em desabalada carreira, de modo agressivo, procurando atingir o meio tricolor, com a intervenção do árbitro, a calma foi restabelecida e como não podia deixar de acontecer, os jogadores faltosos foram convidados a abandonar o campo.

OS TENTOS

Os pontos foram assinalados na seguinte ordem: Santo Cristo abriu a contagem, aproveitando excelente passe de Julinho, aos 30 minutos da primeira fase. Três minutos depois, Didi numa jogada individual aproximou-se da entrada da grande área e com um violento tiro seco e rasteiro conseguiu fluir a vigilância de Lindolfo. Quando faltava um minuto para o término do primeiro período, Pinga num "rush" impressionante desmonta a defesa. O ultimo ponto foi de autoria de Pinga, aos 32 minutos da fase complementar, o qual recebendo uma bola atirada por Simão no interior da pequena área, com um chute calculado bateu inapelavelmente a Castilho.

OS QUADROS

Elas as equipes:

Portuguesa, Desportos — Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho,

MOTOCICLETA PANTHER

Resolve o seu problema de transporte, de maneira econômica e eficiente!

CARACTERÍSTICAS:

- Fabricação alemã de 98 e 150 cc.
- Completamente modernizada, com inúmeras inovações.
- Amortecedores reforçados.
- Quadro elástico e garfo telescópico.
- Trava na roda de trás.
- Nova pintura dando maior beleza à moto.
- Completamente equipada.
- Consumo de combustível: 40 km/litro por litro.
- Desenvolve 100 km/hora.

Cr\$ 995,00 mensais

CASA FLEURY S. A.

COMÉCIO E INDÚSTRIA

Rua da Liberdade, 37 - a poucos passos da Praça João Mendes

DIPRO

Na represa de Guarapiranga, disputa-se hoje a II Prova do Campeonato Paulista de Motonáutica

Conta o certame com a participação dos paulistas e cariocas — Previstas acirradas lutas pela conquista das vitórias — Chico Landi preparou um motor "Nash" para a lancha de Emil Schmidt — As provas em disputa e relação dos inscritos

Na represa de Guarapiranga, o esporte aquático, motorizado.

Com uma forte equipe chefiada pelo veterano corredor Domingos Lopes, os cariocas vieram aos paulistas para suplantar os seus eternos rivais esportivos e, para isso, contam com Paulo Hugo Ferreira, Amadeu Borda, Amaro Rocha, Astério Araújo e Helior Costa, elementos de real projeção na motonáutica guanabarrina.

Na prova para hidroplanos, com motor de popa, força livre, na qual entra em disputa pela segunda vez a lancha "Inácio Uchoa da Veiga" há este ano uma inovação, pois ela será levada a efeito em três turnos de três voltas cada, com intervalos de dez minutos.

Sagrou-se vencedor no ano passado o paulista Luiz Carlos Lara Campos, que se preparou para repetir o feito anterior, estando, mesmo, notado como um dos favoritos.

O certame é promovido pelo Yacht Club Paulista e patrocinado pela Federação Paulista de Vela e Moto, sendo a primeira prova iniciada às 14 horas, impretermivelmente.

AS PROVAS E OS CONCORRENTES

Elas a relação das provas constantes do programa e os concorrentes:

1.ª Prova — Hidroplanos classe "E" até 820 cc. — 8 voltas — 12.000 metros — Luiz Carlos Lara Campos, paulista, com "Enverude" 33; Maurício Assunção, paulista, com "Cris-Craft" 158; e Calo Marcondes Ferreira, paulista, com "Cris-Craft" 158.

2.ª Prova — Lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 voltas — 16.000 metros — Esta prova será disputada em conjunto, com uma só saída, porém, com classificação em separado para cada categoria.

Categoria lanchas esporte até 140 H.P. — Vitorio Ferraz, paulista, com "Cris-Craft" 130; Ziro Ramenzoni, paulista, com "Gray" 125; Raul Loebe, paulista, com "Gray" 125.

Categoria lanchas especiais de corrida, com motor de força livre — 10 volt

REGISTRO POLITICO

TREGUA POLITICA

É muito interessante observar o que vem ocorrendo no panorama político estadual, e em particular no que diz respeito ao partido situacionista.

Através de declarações, seguidas até de proceres e responsáveis pelos destinos do partido, vê-se que existe, sem dúvida alguma, uma certa tensão entre dirigentes e responsáveis pela vida da agremiação e o governador do Estado.

Sente-se de maneira mais acentuada o que vem se sucedendo na Assembleia Legislativa porque os deputados, alguns deles, não resta a menor dúvida, dispõem de prestígio eleitoral dos mais expressivos e podem falar, com autoridade, nas reuniões da tribo situacionista.

São esses elementos que em conversas, não dando às mesmas o sentido de entrevistas, com os comentaristas políticos, acentuam que existe, realmente, uma tensão, que tem sofrido, às vezes, diminuição, mas que permanece, entre o "chefe nacional" do P. S. P. e seus seguidores e o governador do Estado que salda dessas fileiras partidárias para ser apresentado à consideração do eleitorado há cerca de dois anos e tanto.

Mas, não querem os elementos situacionistas, principalmente os mais chegados ao Executivo Estadual, que a tensão atinja a situação capaz de criar condições para o rompimento entre os dois chefes políticos, isto é, presidente do P. S. P. e governador.

E não querem porque, tendo tido, até agora, todo o apoio do "chefe nacional" do P. S. P. e contando com a simpatia do chefe do Executivo Estadual, um rompimento entre os dois os colocaria em situação das mais delicadas, pois ficariam entre o dever de amizade e o interesse em continuar usufruindo as favores que podem ser dispensados pela administração do Estado.

Dai, então, a luta para que tudo continue como está, pelo menos em expectativa, por mais algum tempo, para verificar, daqui a um ou dois meses, como se situará a política, agora não apenas no plano estadual mas também no federal.

Dai então a tregua de cem dias, a respeito da qual poucos querem falar e que não vem sendo obedecida pelos rebeldes do P. S. P. A maioria, entretanto, aceita essa tregua como a única atitude capaz de permitir que se espere, mais algum tempo, para constatarem, os chefes políticos, qual o rumo da política.

VISITA

Seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, onde será homenageado não só na Câmara Municipal como também na Prefeitura, o chefe do Executivo Municipal de São Paulo.

Juntamente com o sr. Janio Quadros seguiu o vice-prefeito, o secretário dos Negócios Jurídicos da Prefeitura e chefes e dirigentes do P.D.C.

RESPOSTA

Deverá ocupar a tribuna da

Assembleia Legislativa, na sessão de amanhã, o sr. René Pena Clavero, líder do P.R.P., e que irá responder ao discurso pronunciado pelo sr. Lino de Matos, no qual foi atacado, rudemente, o atual secretário da Justiça.

LIDER

Uma vez que nada foi resolvido, ainda, a propósito da indicação dos elementos que constituirão a nova Comissão de Reestruturação, pretendem os deputados petebistas, amanhã indicar, pelo menos, o líder e aqueles que constituirão as comissões permanentes.

NAO COGITOU

Conforme noticiamos em nossa última edição, foi mantida na reunião de sexta-feira, da bancada e diretoria estadual, o líder na Assembleia Legislativa que retirou, assim, seu pedido de renúncia apresentado, de início, em caráter irrevogável.

Durante aquela reunião, ao que sabemos, não se tratou de nenhuma oportunidade, da permanência do "coordenador da bancada", facilitando, assim, os entendimentos.

ESPERADO

O sr. Jango Goulart, presidente do diretório nacional do P.T.B., está sendo aguardado nesta capital. Elementos petebistas, entretanto, põem em dúvida tais notícias, pois diversas vezes aquele proferiu anúncio viagem para São Paulo, anulando-as, entretanto, na véspera e do dia em que as mesmas deveriam ter sido feitas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Investida de representante ademarista contra o atual secretário da Justiça

Acusações do sr. Lino de Matos ao prof. Loureiro Jor. — Protesto contra os vandalismos peronistas em Buenos Aires — Ordem do dia

Discursando na última sessão da Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, da bancada do Partido Republicano, informou que a mocidade que estuda na Escola Técnica de Comércio "Dom Pedro II", de São João da Boa Vista, bem assim o respectivo corpo docente e o diretor, estão aprensivos.

"E" que — aduziu o representante republicano — por uma ordem extemporânea do sr. secretário da Educação, referida Escola deve desocupar, dentro do prazo de 60 dias, o prédio em que funciona, onde está instalado o Colegio Estadual daquela cidade.

A Escola Técnica local exerce suas atividades à noite, período em que o Colegio Estadual não mantém qualquer curso. A permissão para o funcionamento do educandário comercial no mencionado edifício data de tempos atrás. Sabe-se que até o momento, nenhum transtorno causou ao funcionamento normal do Colegio Estadual.

Ignora-se a razão pela qual foi o diretor da escola comercial a desocupar em tão curto prazo o citado prédio. Se for medida a desordem, ver-se-á a Escola Técnica de Comércio "Dom Pedro II" obrigada a encerrar suas atividades de ensino, com graves e irreparáveis prejuízos dos 300 alunos que a frequentam, eis que não existe em São João da Boa Vista prédio adequado que satisfaça às necessidades do estabelecimento em questão.

Apelos formulados pelos interessados, isto é, diretor, inspetor federal, professores e alunos da aludida Escola de Comércio, ao sr. secretário da Educação, no sentido de revogar a medida baixada por s. ex.ª, ou aguardar sua exposição para um tempo mais oportuno, não têm merecido qualquer atenção, por mais fortes as razões que justificam o pedido.

Essa é a motivação, sr. presidente, porque encaminhei ao sr. governador do Estado a indicação ontem lida durante o expediente, que encarece a necessidade de s. ex.ª, interceder junto ao titular da pasta de Educação, a fim de que o apelo mereça acolhida.

Estou certo de que o sr. governador do Estado, cuja administração em todos os setores, principalmente no do ensino, vem merecendo a gratidão dos paulistas, não irá permitir que 300 alunos da escola de comércio de São João da Boa Vista fiquem privados da continuação de seus estudos, ao meio do presente exercício escolar, em virtude de uma ordem do sr. secretário da Educação.

E' a seguinte a indicação a que se refere o sr. Derville Allegretti:

Indico ao sr. governador do Estado a conveniência do Interceder junto ao sr. secretário de Estado dos Negócios da Educação, no sentido de reconsiderar a medida segundo a qual deve a Escola Técnica de Comércio "Dom Pedro II", de São João da Boa Vista desocupar o prédio do Colegio Estadual local, no qual referido estabelecimento exerce suas atividades no período da noite".

ATAQUE AO SECRETARIO LOUREIRO JUNIOR

Fez o deputado Lino de Matos uma declaração em que critica o titular da pasta da Justiça, sr. Loureiro Junior.

Depois de comentar e protestar contra entrevistas dadas por esse auxiliar do governo paulista, nesta capital e no Rio, nas quais o aponta como agitador, diz textualmente o sr. Lino de Matos:

"Enquanto eu nada fiz, mas fiquei famoso como agitador, o sr. secretário da Justiça, submisso ao governo da República, como se São Paulo fosse alguma feitoria, vai a Petrópolis entregar relatório do qual constam as minhas atividades, esquecendo-se, por certo, de contar ao chefe da nação que aqui na Assembleia Legislativa a sua agremiação — o Partido de Representação Popular — ataca violenta e desabridamente o sr. Getúlio Vargas e um dos seus ministros, com acusações de extrema gravidade. No entender do P. R. P., há, nos atuais movimentos grevistas, políticos profissionais da agitação, porém, afirmam os homens do sr. Loureiro Junior — o dr. Getúlio Vargas é catadrático na mate-

ria" ("Diário Oficial" de 9 de abril de 1953, pag. 40).

Denuncia ainda o sr. Lino de Matos: — "A esta acusação gravíssima, segue-se a de que existem comunistas nomeados pelo sr. Getúlio Vargas para altos postos-chaves da administração pública". Não ficam, porém, nessas acusações os companheiros do sr. secretário da Justiça, pois dizem "que se propala, aqui em São Paulo, que é o próprio Ministério do Trabalho que está fomentando a agitação social em nossa capital, pretendendo estender a ao interior. E citam-se telefonemas da Delegacia Regional do Trabalho às agências do interior, estranhando que ainda não haja irrompido a greve, por exemplo em Barretos (D. O., 9-4-53, pag. 40). Após afirmações de que a Delegacia Regional do Trabalho não move uma folha para solucionar a greve, os amigos do sr. Loureiro Junior acrescentam:

"Explique-se, sr. ministro, justifique, se puder, suas atitudes ineptas e audaciosas e inconsequentes e confusionalistas e provocadoras, perante o povo que, atônito, assiste a essa redição getulista do festim de Baitazar" ("Diário Oficial" de 9-4-53, pag. 40).

Depois de ligeiros comentários ao que fica transcritos, o sr. Lino de Matos se reporta ainda a outras críticas do P. R. P. do sr. Loureiro Junior: — "Os trabalhadores estão lembrados vagamente de uma promessa de carne a seis cruzeiros o quilo que, certo dia, a cata de votos coupo qual-quer "metinguero" vulgar, lhes assegurou o sorridente dr. Getúlio...". (D. O., 14-4-53, pag. 38).

Conclui o sr. Lino de Matos declarando que, lá em Petrópolis, diante de Vargas, o secretário da Justiça de São Paulo deve dizer-se getulista, mas aqui em São Paulo a atitude é outra. "Avalie sr. presidente, o que acontecerá no sr. Getúlio Vargas se atender-se, como eu fiz, a um pedido para

ir à praça da Sé assistir à polícia dar banho no povo, estando o sr. Loureiro Junior na Secretaria da Justiça".

HOMENAGEM AO PREFEITO JANIO QUADROS

O sr. Ferreira Keffler, líder do P.S.D., esclareceu que não esteve presente à homenagem prestada pela Assembleia ao prefeito Janio Quadros, por se encontrar, juntamente com os integrantes de sua bancada, em reunião conjunta de seu partido.

Fazia a sua declaração, contudo, em nome da bancada do P. S. D., de que se solidarizava com as expressões e ideias tributadas, pela maioria de seus colegas, ao novo chefe do Executivo da cidade.

CONVOCAÇÃO DO SECRETARIO DA SEGURANCA

Constava da ordem do dia o requerimento de convocação do secretário da Segurança Pública, a fim de prestar esclarecimentos sobre os últimos incidentes ocorridos entre policiais e operários grevistas.

O requerimento, a pedido do próprio autor, deputado Rogé Ferreira, teve a sua discussão adiada por três sessões.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Voltou o sr. Paulo Ornelas de Barros a examinar a situação econômica do país. "O governo — declarou — vem explorando a lavoura em benefício da indústria, o trabalhador do campo em benefício do trabalhador da cidade, a pequena em benefício da grande cidade, o interior a favor das grandes metrópoles. A incuria governamental é patente".

Acrescentou que cresce dia a dia, ante a inércia do poder público, a rede dos intermediários gananciosos, e concluiu considerando o governo a mudar de orientação econômica, para evitar o pior.

ACONTECIMENTOS DA ARGENTINA

Examinou o deputado Cid Franco os últimos acontecimentos políticos da Argentina, e a propósito formulou o seguinte prelo:

"Em nome do Diretório Estadual do Partido Socialista Brasileiro, protesto contra o ato selvagem, primário, odioso, que apatiguaram impune, há poucos dias, incendiando a sede do Partido Socialista Argentino e do jornal "La Vanguardia". O mesmo aconteceu ao Partido Radical.

A bota peronista, anteriormente, já havia proibido a circulação daquele periódico do socialismo. Nas oficinas de "La Vanguardia" vinha sendo impresso outro jornal, também socialista, "Bases Nuevas".

OUTROS ASSUNTOS

Reclamou o sr. Vicente Botta providências da Mesa para o mais rápido tramitação do projeto de lei que cria o ginásio estadual de Porto Ferreira, atendendo-se, assim, a justa reivindicação dos habitantes daquela cidade.

No decorrer da sessão fizeram comunicações e intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Hilário Torloni, denunciando o desenvolvimento da infiltração comunista no movimento grevista desta capital e criticando o Ministério e a Delegacia Regional do Trabalho; o sr. mesmo deputado, aplaudindo a medida do governador do Estado e do secretário do Trabalho, cuja interferência permitiu o entendimento entre empregados e patrões; o sr. Fernandes Bertola, solidarizando-se com o movimento dos moradores de São Miguel Paulista, que pleiteiam sua elevação à categoria de município; o sr. Pinheiro Junior, encarecendo a

conveniência da criação de uma Faculdade de Farmácia e Odontologia em Itapetininga; o sr. Paulo Ornelas de Barros, pleiteando a contribuição estadual a fim de que o município de Julio Mesquita possa construir o prédio da delegacia de polícia local; o sr. Rogé Ferreira, manifestando-se contra o acordo militar do Brasil com os Estados Unidos; o sr. Luciano Nogueira Filho, defendendo o prefeito de Duartina das críticas que lhe foram formuladas em plenário; o sr. Alfredo Parhat, reclamando providências contra as falhas dos hospitais desta capital, bem como os altos preços dos medicamentos; o sr. Athlé Coury, encaminhando

indicação ao Executivo em que pleiteia auxílio de dois milhões de cruzeiros à Associação Instrutiva "José Bonifácio", de Santos, para custear a construção do prédio da Faculdade de Ciências Econômicas e Comerciais daquela cidade; o sr. Mendonça Paícho, encaminhando projetos de lei que dispõe sobre a criação de uma escola rural na sede do município de Susano; o mesmo parlamentar, propondo seja dado o nome de prof. Nani Jafet ao ginásio estadual do bairro de Vila Maria, desta capital; o sr. Eumene Machado, encaminhando projeto de lei que cria uma escola normal na cidade de Palmítal.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados, em primeira discussão, os seguintes projetos de lei: dispondo sobre a transformação do Curso Prático de Ensino Profissional de Guaratinguetá em Escola Industrial; declarando de utilidade pública a Associação Paulista de Propaganda, com sede nesta capital; autorizando a Fazenda do Estado a vender à Cia. Paulista de Força e Luz, terras situadas no município de Araçatuba; autorizando o Poder Executivo a contratar o professor cego, Aziz Simão, para o Quadro de Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

NOTAS DE ARTE

TULIO MUONAINI — Continua tranqüilo ao público, diariamente, na Galeria Hugo, à rua Barão de Itapetininga, 243, a exposição dos mais recentes trabalhos do pintor Tulio Muonaini. O certame pode ser visitado das 10 às 22 horas, inclusive aos domingos e feriados.

CINEMA NA A. C. M.

A Associação Cristã de Moços realizará uma sessão de cinema no dia 22, às 20.30 horas. Será apresentado o filme "O Ladrão de Bagdad", com "Shu" e "June Dupres" além do complemento nacional. Programa livre. De socios menores somente poderão comparecer em companhia dos pais ou adultos responsáveis.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9133, 1.º andar, os seguintes telegramas: Adão João de Moraes, rua Domingos de Moraes, 1004, V. Mariana; Adorino de Paula, rua Santos Dumont, 29-A; Casa Lacapria, rua Regente Feijó, 161; Celeste e Angelo, rua Tupi, 804; Cruz Maria, rua General Osório, 547, 10.º andar, apto. 103; Francisco Juvenal, Fucaristio Coração de Jesus, 1416; Prefeito Martins, rua Odete Gomes Brito, 219, V. Carrão; Faria; Martins, Pedroso Moraes, 22, Alto de Pinheiro; Neide de Paes, rua Cosmeleitor Cotegipe, 905, Belém; Sinagra; Roalro Xitor Kogati, Maraca do Municipal.

aproveite AGORA para fazer economia na BARRACA das OPORTUNIDADES!

NO CENTRO: 24 de Maio, 141
EM PINHEIROS: Butantiã, 63

RELÓGIO CUCO
Magnifico relógio de parede imitação Cucu, em madeira trabalhada.
AGORA \$140,00

MÁQUINA DE MACARRÃO
para massas em geral e preparo de talharim.
AGORA \$320,00

FAQUEIRO RADIO
em aço inoxidável com 51 peças em bonito desenho.
AGORA \$530,00
Estou separado \$125,00

RATEDEIRA DE BOLO BATELAR
novo modelo mais aperfeiçoado. Especial para bolos e massas em geral.
AGORA \$480,00

PANELA DE PRESSÃO PANEX
Novo modelo mais prático. Capacidade: 4,5 litros.
AGORA \$380,00

FORMA DE BOLO
Prática forma para bolos com fogareiro próprio a alcool.
AGORA \$65,00

COPOS DE VIDRO extra forte:
Caixa com 1 dúzia.
AGORA \$36,00

FERRO ELÉTRICO ARROW
completo com descanso e fio. Inteira-mente cromado. Resistência especial para economia de eletricidade.
AGORA \$75,00

MESBLA
Rua 24 de Maio, 141, (esq. D. José de Barros)
Rua Butantiã, 68 - Av. do Estado, 4.952

LEITECOC a leiteira maravilhosa que evita derramar o leite.
AGORA \$80,00

FERRO ELÉTRICO ARROW
completo com descanso e fio. Inteira-mente cromado. Resistência especial para economia de eletricidade.
AGORA \$75,00

MESBLA
...e lembre-se UM CREDI-MESBLA RESOLVE SEU PROBLEMA!
Rua 24 de Maio, 141, (esq. D. José de Barros)
Rua Butantiã, 68 - Av. do Estado, 4.952

averita
RAÇÕES PRENSADAS
Mocho Fluminense à A. Sede MOINHO CENTRAL R. São Vito 114 4.º andar Tel. 33-3164 C. Postal 240 SÃO PAULO

CENTROS ECONOMICOS DE PRIMEIRA GRANDEZA DO ESTADO DO PARANA'

PONTA GROSSA, A "PRINCESA DOS CAMPOS", NAS VESPERAS DO CENTENARIO DO GRANDE ESTADO CENTRAL — INDUSTRIA, COMERCIO, ASSISTENCIA HOSPITALAR, INSTRUÇÃO PUBLICA E MELHORAMENTOS DA CIDADE



Magnífica vista aérea de Ponta Grossa, vendo-se inúmeros arranha-céus que ornamentam a bela Princesa dos Campos.

BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DO PARANA' LTDA.

CAPITAL E RESERVAS 35.000.000,00

Endereço telegrafico — BAMERINDUS

Matriz em CURITIBA — Cx. Postal 756 — Sucursal em PONTA GROSSA

Cx. Postal 456

DEPARTAMENTOS:

CURITIBA — PONTA GROSSA

Abatiã

Cinzas

Itararé

Pinhalão

Pitanga

Portão

Porto Amazonas

Ribeirão Claro

St.º Ant.º da Platina

e Wenceslau Braz

DIRETORIA:

DR. OTHON MADER — Dir. Presidente
TEREZO DE PAULA XAVIER — Dir. Vice-Presidente
AVELINO A. VIEIRA — Dir. Superintendente
AUGUSTO JUSTUS — Dir. Assistente
ANACLETO T. CARLI — Dir. Assistente.



Praça Barão do Rio Branco, belíssimo logradouro publico, onde se acha localizada a Estação Rodoviária de Ponta Grossa.

F. CAPELETTI S.A.

CONCESSIONARIOS



AUTORIZADOS

VENDAS — SERVIÇO

FILIAL:
Telefone, 2-5-5
Av. Ernesto Vilela, 209 e 215

OFICINA:
Rua Comendador Miró, 698
Telefone, 7-5-5

MATRIZ: PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO, 41 — TELEFONE, 2-5-5 — C. POSTAL, 71 —
TELEGRAMAS: "CAPELETTI" — PONTA GROSSA — E. DO PARANA'



CAMINHÕES
TRATORES
MAQUINAS AGRICOLAS
MAQUINAS PARA RODOVIAS

CORNÉLIO DE GEUS & CIA.

Concessionários da INTERNATIONAL HARVESTER
MAQUINAS S. A.

Pr. Barão de Guarapua, 184 — Cx. Postal, 202 — Telegr.:
"DEGEUS" — Fone, 619.

PONTA GROSSA — PARANA'

VOCE JA' OBSERVOU? QUE, ENTRE 10
ARTIGOS 9 SAO MAIS BARATOS NAS
"CASAS PERNAMBUCANAS"?

TECIDOS RESISTENTES —
CÓRES FIRMES
Seriedade absoluta e um só preço
para todos!

Filial Matriz: Av. Vicente Machado, 437 —
Fone: 266 — PONTA GROSSA



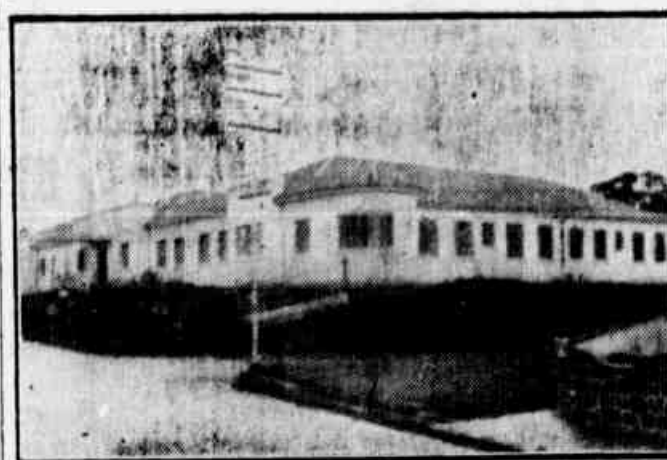
Quem quer que demande a cidade de Ponta Grossa, desde logo observará a marcha vertiginosa para o progresso de um dos centros mais prósperos do grande Estado do sul. E' que ali se desenvolve intensa atividade no comércio e na indústria, pois que, sem terra roxa e, consequentemente, sem café, algodão e boas pastagens, graças, exclusivamente, ao seu potencial industrial e comercial, Ponta Grossa é hoje a vigésima cidade do Brasil, em população, excluídas as capitais estaduais (nem todas), constituindo um dos núcleos urbanos mais progressistas do Paraná, e possuindo mais de 3 mil veículos motorizados. Realmente quem se der o trabalho de ler o que desfila através destas colunas, poderá, numa análise ampla, verificar o alto nível alcançado pela "Princesa dos Campos", graças, como dissemos, aos esforços e trabalhos ininterruptos em prol do Brasil próspero e forte e do Estado do Paraná, marchando lado a lado com os co-irmãos da Federação.

Reporte e coordenador publicitário:
FRANCISCO FABIO SERRA
Fotografias:
ANICETO M. SOUSA

O Frigorífico Wilson do Brasil S.A., a Cia. Cervejaria Adriática (pertencente à Cia. Antártica Paulista de Bebidas e Congelados), além de grande numero de estabelecimentos industriais de primeira beneficiada (torro, soalho, esquadrias, laminados e comprimentos). Deve-se notar que os escritórios das firmas produtoras de madeira bruta (serrada em taboas) acham-se localizados em Ponta Grossa, muito embora as serrarias (fabricas) fiquem situadas junto aos pinhais, em outros municípios (os mesmos citados anteriormente), ao longo principal

AREA, SITUAÇÃO GEOGRAFICA E POPULAÇÃO

O município de Ponta Grossa, territorialmente, é um dos menores do Estado do Paraná, ocupando a área total de 1.874 km².



Vista da Maternidade de Ponta Grossa a ser inaugurada, neste mês com a presença do governador Bento Munhoz da Rocha Netto.

correspondentes a 1,26% da área total do Estado. Compreende a cidade de Ponta Grossa e mais dois distritos: Itaipococa e Uvaia.

A população do município é aproximadamente de 60.000 habitantes, dos quais 45.000 residem na cidade e os restantes 15.000 naqueles distritos. Localiza-se a cidade em: latitude S. 25° 05' 58" — longitude W. Gr. 50° 09' 33". Situa-se no chamado planalto dos Campos Gerais do Paraná, a uma altitude média de 1.500 metros acima do nível do mar, apresentando um grau hipométrico dos mais baixos, gozando de um clima excelente. A sua posição geográfica é privilegiada, constituindo um entroncamento rodoviário de maior importância, entre o norte do Paraná, a zona centro-oeste e o litoral, à leste. Todos os sistemas de transportes ferroviários e rodoviários do Estado (norte-sul, leste-oeste) passam por Ponta Grossa. Essa tendência cada vez mais se acentua, com a ligação Apucarana - Ponta Grossa, destinada a integrar a economia do norte do Estado com a do sul (rodovia e ferrovia) e a construção do ramal da Central do Brasil, em bitola larga, Itapira - Eng. Bley, passando a 2 quilômetros do quadro urbano de Ponta Grossa, a leste.

COMERCIO E INDUSTRIA

Em virtude daquela mesma situação privilegiada a que aludimos, Ponta Grossa lidera a economia da região centro-oeste paranaense, suprindo de mercadorias e de bens de consumo todas as cidades do interior no oeste do Estado (Imbituba, Prudentópolis, Guarapuava, Pitanga, Tibagi, Ipiranga, Reserva, Campo do Mourão, Ivaí, Teresa Cristina, Cândido de Abreu, Foz do Iguaçu, palmento da estrada de rodagem federal Ponta Grossa - Foz do Iguaçu. A situação de Ponta Grossa é especialmente favorável ao estabelecimento de uma indústria diversificada, o que não ocorre até agora, em consequência da deficiência de energia elétrica, cuja potencialidade é da ordem de 7.586 HP, que lhe proporcionam as 4 usinas instaladas, sendo uma termica e as outras três hidráulicas. O consumo total em 1951 foi de 494.256 kWh. As estagnações periódicas e a impossibilidade do aumento do potencial hidrelétrico determinaram a aquisição de motores e de grupos geradores, por parte das indústrias locais, havendo muitos outros planejados a instalação de novas indústrias, com energia elétrica própria (locomoveis ou motores estacionários).

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

E' da ordem de Cr\$
400.000.000,00, destacando-se a madeira em 50% desse valor, carne frigorificada de suínos e bafina.

Indústria	1950	1951	1952
Numero de industrias	310		
Numero de estabelecimentos			
Numero de prestadores de serviço, etc.	270		
Numero total de casas comerciais organizadas	984		
Salões de barbeiro, odontologias, etc.	82		
Numero de medicos	44		
Numero de dentistas	44		
Numero de advogados	30		
Numero de farmaceuticos (diplomados e licenciados)	37		
Numero de engenheiros	18		
Agronomos	27		
Numero de veterinarios	9		
Numero de veiculos motorizados, inclusive rebocadores (481 rebocadores)	3.645		

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Ensino	1950	1951	1952
Primarios (ai incluidos 7 Grupos Escolares)	53		
Curso Secundario Colegial	2		
Curso Secundario Ginasial	2		
Curso Normal	1		
Curso Tecnico Comercial	3		
Escola Tecnica Profissional	1		
Curso Superior (Faculdade Estadual de Filosofia)	1		
Faculdade de Farmacia e Odontologia (em formação)	1		

DIVERSOS

Item	1950	1951	1952
Numero de logradouros (avenidas, praças, ruas, etc.)	529		
Postos de gasolina (bombas)	26		
Entroncamento ferroviário e rodoviário do Estado, achando-se também servida com aviões das linhas aéreas da "Real" e "Cruzeiro do Sul". Tem onibus urbano e ligação direta com quase todos os Municípios do Estado.			
Associações Culturais (literárias, desportivas, etc.)	45		
Bibliotecas (Publicas e semi-publicas com mais de 300 volumes)	30		
Museu	1		
Rádiodifusora (Rede Paranaense de Emissoras — P.R.-J-2)	1		
Cine-Teatros	3		

LAIDANE, FARHAT & CIA.

SECOS E MOLHADOS POR ATACADO

Rua Balduino Taques, 852

Caixa Postal, 137 — Telegr.: "Lafar".

Codigos: Ribeiro e Particulares.

PARANA' — PONTA GROSSA

BRASIL



Ponta Grossa apresenta desusado movimento comercial, eis aqui um aspecto da Avenida Vicente Machado na Princesa dos Campos.

Sairá igualmente de Ponta Grossa a Estrada de Ferro Central do Paraná, em direção ao Leste do Estado. Está concluído, em grande extensão, o leito desta ferrovia, que terá indiscutível influência na economia paranaense. — Em Ponta Grossa, estão sendo construídas, em média, duas casas por dia.



Diversões publicas — Aspecto do hall do Cine Opera em Ponta Grossa.

MECANICA JUSTUS, FELTRIN S. A.

RUA CORONEL DULCÍDIO, 701/713

End. Teleg.: "JUSTRIN" — Caixa Postal, 230

Fone: 252 — PONTA GROSSA — PARANA'



Especialista em recondicionamento de motores a explosão

Agentes dos afamados "JEEPS" WILLYS OWERLAND

(Unidades e Peças)

AUTOMOVEIS STANDARD "VANGUARD"

SERVIÇOS GERAIS DE MECANICA DE AUTOMOVEIS

Variado estoque de peças para automoveis e caminhões

A MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO NO GENERO NO ESTADO DO PARANA'

INDUSTRIAS THEOPHILO CUNHA S. A.

Ponta Grossa — São Paulo — Rio de Janeiro — Paranaguá — Itararé — Guarapuava

MADEIRAS — PAPEL — PAPELAO

MATRIZ:

Ponta Grossa — Paraná

Rua Sant'Ana, 604

Caixa Postal, 13

End. Teleg. "Serraria"

Rio de Janeiro

Rua Joaquim Repossi, 18

(Praça da Harmonia)

End. Teleg. "Theocunha"

Paranaguá

Rua Coronel José Lobo

Telefone 365

Caixa Postal, 51

End. Teleg. "Serraria"

Itararé

Caixa Postal, 9

End. Teleg. "Serraria"

Guarapuava

Caixa Postal, 11

End. Teleg. "Serraria"

AUTOMOVEIS

CAMINHÕES



S. ALBACH & CIA.

Importação - Indústria - Comércio

PEÇAS E ACESSÓRIOS

CHRYSLER — FARGO

PLYMOUTH — MORRIS

FORD — CHEVROLET

WOLLYS — DODGE

INTERNATIONAL

GMC — ETC.

INSCRIÇÃO N.º 568

Cofres, Arquivos e Fichários de Aço "Padrão" — Refrigeração comercial e doméstica — Fogões econômicos "Cruzeiro" — Rádios — Enceradeiras — Maquinas de Costura — Bicletas — Geladeiras — Porcelanas — Cristais — Louças — Artigos domésticos e para presentes — Maquinas, acessórios e ferramentas para oficinas mecânicas — Pneus — Camaras — Lubrificantes.

Av. Lr. Vicente Machado N.º 562 — Fone 216 —

Caixa Postal, 367 — End. Telegrafico: "Salbaco"

PONTA GROSSA — PARANA' — BRASIL

Posto de Serviço e Gasolina

PRODUTOS ATLANTIC

OFICINA MECANICA:

Rua Barão do Serro Azul, 1026 — Fone: 8-5-9

SERRARIA SÃO JOSE' — Goioxim — Paraná

SERRARIA E FABRICA DE CAIXAS "SANTO

OVIDIO" — Curiúva — E. do Paraná

SERRARIA STA. CLARA — Cândói — Paraná

NILO GASPARETTO & CIA.

EXPORTADORES - MADEIRAS DO PARANA'

ESCRITORIO EM: SÃO PAULO, S. P.

RUA 7 DE ABRIL, 342, SALA 43 — FONE, 35-5078 — CAIXA

POSTAL, 4983 — TELEGRAMAS: DOLLY

ESCRITORIO CENTRAL: PONTA GROSSA, PARANA'

RUA ENG. SCHAMBER, 526 — FONE, 327 — CAIXA POSTAL,

282 — TELEGRAMAS: DOLLY

CASA JACOB

FABRICA DE MOVEIS

Mobílias em todos os estilos — Fabrica de Cadeiras Coloniais — As mais baratas do Paraná.
Fabrica de camas PROGRESSO — Estrados avulsos sob medida — Moveis estofados —
Tapetes de Congoleum — Fabrica de Colchões, Acolchoados, Almofadas — Travesseiros.
Vendas por Atacado e a Varejo.

JACOB FAINTYCH

TELEPHONE 273 — RUA JULIA WANDERLEY, 1228 — Edifício Proprio — CX. POSTAL, 176
PONTA GROSSA — E. DO PARANA'


MADEIRAS BRUTAS E BENEFICIADAS
IRMÃOS VENSKE

AVENIDA VISCONDE MAUA', 2.975 — End.
Telegr.: "VENSKE" — Caixa Postal, 212 —
Telefone: 8-2-0 — Ponta Grossa — Paraná

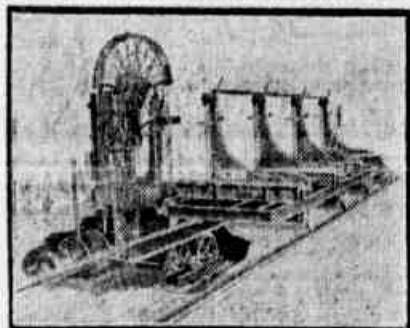
IRMÃOS PILATTI S.A.

Revendedores da Ford Motor Company, Exports, Inc.
AUTOMOVEIS — CAMINHÕES — TRATORES
OFICINA MECANICA



RUA CEL. DULCÍDIO, 820 A 836
CAIXA POSTAL, 46

TELEGRAMAS "FORDE" —
Fones: Escritório 381 — Oficina 602
PONTA GROSSA — E. DO PARANA'

**METALURGICA SCHIFFER**

DE

Irmãos Schiffer Ltda.

FUNDIÇÃO E FABRICA DE MAQUINAS
INDUSTRIAIS, PARA SERRARIAS
Inscrição N. 874

Avenida Ernesto Vilela, 1.755 — Fone, 892
Endereço Telegrafico: "Schiffer"
PONTA GROSSA — PARANA'

CURITIBA — PARANA': Praça Santos Andrade, 852/878 — Telefone, 4-5-6-8 — Praça
Carlos Gomes, 315 — Telefone, 3-1-4-5 — Caixa Postal, 742.
Casa Matriz — PONTA GROSSA — PARANA' — Pr. Barão de Guaraúna, 115 — Telefone:
Lojas 1-9-0 — Escrit.: 1-0-9-0 — Caixa Postal, 142 — End. Telegrafico:
ZACARIAS (Matriz e Filiais).

RIO NEGRO — PARANA' — Praça Coronel Buarque, 16 — Telefone, 1-0-4 — Caixa Pos-
tal, 9 — APUCARANA — PARANA' — Avenida Paraná, s/n.

SOCIEDADE ANONIMA ZACARIAS

CONCESSIONARIA
AUTOMOVEIS CAMINHÕES
CADILLAC — BUICK — PONTIAC — G.M.O.
Refrigeradores "FRIGIDAIRE"

COMPLETO SORTIMENTO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E LUBRIFICANTES
Rádios, Artigos Domésticos e Presentes Fios

JOÃO VARGAS DE OLIVEIRA S/A

CONCESSIONARIOS AUTORIZADOS

AUTOMOVEIS
CAMINHÕESCAMINHONETES
ONIBUS

MATRIZ: Rua Santos Dumont, 747 — Fones: 9-3-7 e 7-3-4 — Telegramas: "Varoli" — Caixa
Postal, 133 — Ponta Grossa — Oficina e Posto Dodge: Seção de Peças e Acessórios: Rua Dr.
Colares, 337 — Telefone, 9-3-6 — Ponta Grossa — Estado do Paraná.
FILIAIS: Av. Dr. Vilela, 390 — Fone, 4-5-6 — Ponta Grossa — Av. Vicente Machado, 8.
"Edifício Kwansiki", sala 607, 6.º andar — Curitiba — Praça Rodoviária, s/n. — Maringá.
Refrigeradores ALASKA — Maquinas de escrever REMINGTON — de somar PRECISA e de
calcular — Contabilidade RUF — Maquinas de costura ALFA e PFAFF, manuais e de pé —
Rádios PHILIPS e RCA VICTOR — Cofres, arquivos e moveis de aço para escritório — Balan-
ças comerciais FILIZOLA — Moveis CIMO — Artigos para presentes — Artigos eletricos e de
utilidade domestica — Acordeons — Radioteleones — Toca-Discos — Projetores mudos e sonoros.
A PIONEIRA DO RAMO EM PONTA GROSSA

BENEFICIAMENTO DE MADEIRAS EM GERAL**JOSÉ MISKININ**

SERRARIA — FABRICA DE CAIXAS, FORRO, SOALHO, ETC.
— FABRICANTES DE PORTAS EM LARGA ESCALA —
FORROS EM GRANDE QUANTIDADE

Acompanhando o surto progressista de Ponta Grossa apresenta suas homenagens

RUA MIGUEL CALMON, 614 — PONTA GROSSA — E. PARANA'

CASA ALBERTO ANSBACH

Rua Dr. Paulo Xavier, 1486 — PONTA GROSSA — Com seções

BRINQUEDOS — LOUÇAS — CRISTAIS
TAPECARIA — UTILIDADES DOMESTICAS

CO-PROPRIETARIO:

DISTRIBUIDOR DOS LACTICINIOS "FRIGU"

Industria e Comercio Antonio Sad, S. A.
Seção Comercial: Armazém Sto. Antonio —
Ortigueira — Município de Ortigueira —
PARANA'

Seção Industrial: Fabrica de Caixas e
Serraria Sto. Antonio — Ortigueira — Muni-
cipio de Ortigueira — PARANA'

ESCRITORIO CENTRAL: Rua 15 de Novembro, 557 — Fone, 563 —
C. Postal, 305 — Telegr.: "Ansad" — Ponta Grossa — PARANA'



O sr. Borell du Vernay, secretario da Prefeitura Municipal, ao
lado dos seus auxiliares.

O "CORREIO PAULISTANO"
NO GABINETE DO PREFEITO
MUNICIPAL DE PONTA GROSSA

Quando chegar este jornal a Ponta Grossa, deverá ter reassu-
mido as funções de presidente do
Legislativo daquele prospero mu-
nicipio o dr. Artur Nadal que,
por força da licença que vinha
gozando o sr. Petronio Fernal, ha-
via assumido o cargo de prefei-
to. Na sua curta interinidade no

duas associações de classe tem
realizado fecundo trabalho em
benefício dos associados. Vin-
do o seu largo circulo de ami-
zades e solidio prestigio nas es-
feras conservadoras de Ponta
Grossa.
Nasceu o dr. Artur Nadal na
cidade de Ponta Grossa, aos 10



O sr. Arthur Nadal, presidente da Camara e interinamente Prefeito
Municipal de Ponta Grossa, palestra com o reporter no seu
gabinete de trabalhos.

Executivo pontagrossense, deixa o
sr. Nadal traços de comprovada
capacidade administrativa, assina-
lada por inumeros atos que os
credenciais perante a opinião
publica como um dos valores da no-
va geração de homens da linda
de Princesa dos Campos. Além
de presidente da Camara Muni-
cipal, onde representa com raro
brilho a gloriosa legenda do Par-
tido Republicano do Estado do
Paraná, é o dr. Artur Nadal pre-
sidente da Associação Comercial
e Associação Rural locais. Nestas

de agosto de 1907, sendo filho do
ar. João Nadal e de sua esposa,
a Angelica Nadal. Após o curso
ginasial, ingressou no comércio,
onde fez carreira, sendo hoje ti-
tular de importante firma co-
mercial. Disputando uma cadei-
ra de vereador pela legenda do
P.R., teve ocasião de ver con-
firmada a larga estima em que
é tido, sendo eleito por magnífi-
ca votação. Tem apresentado à
consideração de seus pares gran-
de numero de projetos, todos eles
de inestimaveis melhoramentos
para a futura Ponta Grossa.

Irmãos Antunes & Cia.

POSTO DE SERVIÇO "POTIGUARA"

Óleos — Graxas — Lavagens — Lubrificações — Pulveriza-
ções — Estidias — Etc.

GASOLINA "ATLANTIC"

Rua Com. Avron Plaisant, 183 — Caixa Postal, 46 —
Telefone: 7-7-6
PONTA GROSSA — E. DO PARANA'

BAR "DELICIOSA"

(O PONTO MAIS QUERIDO DA CIDADE)

O maior sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras —
Latarias, finas em geral.

APERITIVOS — LANCHES — PETISQUEIRAS

A tradicional cortesia do TITO a serviço da sua
numerosa freguesia.

IRMAOS CURI

AVENIDA VICENTE MACHADO, 528 — FONE 385
PONTA GROSSA — PR.

CASA COMERCIAL JUSTUS S/ACOMERCIO E IMPORTAÇÃO
INSCRIÇÃO N. 451

Endereço Telegrafico: "Justus" — Endereço
Telefonico: 1-4-3 — Código: Ribeiro.

Rua Balduino Taques, 775 — Caixa Postal, 10
PONTA GROSSA — PARANA — BRASIL

Filial: São Paulo — Rua do Gasometro, 115 — End. Telegr.:
"Iwelda" — Fone, 33-1053.

Filial: Rio de Janeiro — Rua Livramento, 77 — End.
Telegr.: "Iwelda" — Fones, 43-7983 — 23-4584.

INDUSTRIAS WAGNER LTDA.

Madeiras Laminadas e Compensadas

Fabrica de Pasta Mecanica e Papelão — Serrarias

Rua Ermelino de Leão, 2000 — Fones, 1-7-9 e 7-6-1 — Caixa
Postal, 128 — Ends. Telegr.: "Wagner" e "Iwelda".
PONTA GROSSA — PARANA'

CASA VICENTE MOTTI

LUIZ A. MOTTI

TELEGRAMAS: "MOTTI" — AV. VICENTE MACHADO, 474
— CAIXA POSTAL, 14
PONTA GROSSA — E. DO PARANA'

GOBBO & CIA.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Madeiras brutas e beneficiadas

Av. Ernesto Vilela, 61 — Caixa Postal, 380 — Fone, 819
PONTA GROSSA — PARANA'

IRMÃOS MAIA

INDUSTRIAIS — SERRARIAS E FABRICAS DE CAIXAS
MATRIZ — Avenida General Carlos Cavalcanti, 853 — Telefone, 387 — Caixa Postal, 291
Telegramas: "IRMAIA"

PONTA GROSSA — PARANA'

ENTREPOSTO — Rua Cel. Lefino, 363 — Caixa Postal, 61 — Itararé (São Paulo) —
Fones: Escritório, 111; Dep., 246

FILIAL — Rua D. José de Barros, 337, 7.º andar — Salas 714-715 — Fone, 31-2272 — Caixa
Postal, 5295 — São Paulo

F. SLAVIERO & FILHOS S.A.

INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS

Produção propria — Beneficiamento em larga escala

MATRIZ: Rua Dr. Colares, 405 — C. Postal 256 — Telegr.: "Slaviero" — Ponta Grossa — Paraná
FILIAL: Avenida Dessele, 65 — Jaguaré. — ESCRITORIO: Rua Ana Cintra, 212, sobreloja.
sala 3 — Fone: 51-9305 — Telegr.: "Slaviero" — São Paulo

GRANDE HOTEL AVENIDA

RUA DR. COLARES, 484 — FONE, 362 — CAIXA POSTAL, 32
End. Telegr.: "HOTELAVENIDA"

Colchões de mola — Quartos com agua corrente campainha — Cozinha a cargo
de competente profissional.

PONTA GROSSA — PARANA'

CASA DOS PNEUS

Pneumaticos e Camaras de Ar de todos os tipos e medidas, das mais
famosas marcas pelos melhores preços.
Acessorios e peças em geral. Baterias de todas marcas, lubrificantes, etc.

GUSTAVO HORST

RUA CEL. FRANCISCO RIBAS N.º 30
CAIXA POSTAL, 249 — TELEFONE, 4-6-8
INSCRIÇÃO N.º 1324 — PARANA'

PONTA GROSSA

ALFAIATARIA SCHWAB

A "TESOURA MAGICA DA CIDADE"

SEMPRE EM STOCK O QUE HA DE MELHOR EM CASIMIRAS E LINHOS

ESTRANGEIROS E NACIONAIS.

ANTES DE MANDAR fazer um terno de Casimira ou Linho, visite sem compromisso

EDIGARDO SCHWAB

RUA CORONEL DULCÍDIO, 759 — PONTA GROSSA — PR.

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES E ACOLCHOADOS

Especialidade sob Medida em Crina Vegetal e Animal, Lã, Cortiça e Capim.

Travesseiros e Almofadas.

GRANDE DEPOSITO DE CAMAS PATENTE E COLCHÕES DE MOLA

"Vendas por Atacado e a Varejo"

**LEON JUDKOWITCH**

AVENIDA VICENTE MACHADO, 264 — CAIXA POSTAL, 478 — FONE: 9-2-5
PONTA GROSSA — E. DO PARANA'

INDUSTRIA LAMINADORA S.A.

LAMINAÇÃO DE IMBUIA, CEDRO, PINHO E OUTRAS
MADEIRAS DO PAÍS — FABRICA DE COMPENSADOS

PONTA GROSSA — PARANA' — BRASIL: Rua Felipe Camarão, 30 — Caixa Postal, 211 —
Telefone, 6-6-1 — Endereço Telegrafico: "Laminadora"

REPRESENTANTE EM S. PAULO: D. Andrade Mourão — Rua do Gasometro, 103 —
Caixa Postal, 103

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO: "Somabra" — Soc. Madeireira Brasileira Ltda. —
Rua Frei Caneca, 85 — Caixa Postal, 3958

**SERRARIAS ABRAHÃO MAIA S.A.**INDUSTRIA, COMERCIO E EXPORTAÇÃO
DE MADEIRAS

Serrarias e Fabrica Beneficiamento: Rua Santa Rita Durão, 303 —
Fone, 696 — C. Postal, 223 — Telegr.: "Abrahão" — Ponta Grossa
Filial e Escritorio de Vendas: Av. F. Motarazzo, 514, 10.º s. 2 —
Fone, 51-1044 — C. Postal, 199 — Telegr.: "Abrahão" — S. Paulo

Sul América Capitalização, S. A.

SEDE SOCIAL — Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, 41 - Esq. Quitanda - (Edifício Sulacap)

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCÍCIO DE 1952

Pagam-se na Sede da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais e Escritórios dos Estados, a partir do dia 20 do corrente mês, os lucros do Exercício de 1952, a que têm direito os titulares com o prazo de participação terminado, de acordo com os Artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatório-Balanco de 31 de Dezembro p.p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de Março de 1953, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TÍTULOS é de:

CR.\$ 20.044.331,40

(vinte milhões, quarenta e quatro mil, trezentos e trinta e um cruzeiros e quarenta centavos), que serão pagos à razão de:

a) 1.178,40 (Mil cento e setenta e oito cruzeiros e quarenta centavos), para os títulos de Cr\$ 10.000,00, Saldados por pagamento único;

b) 976,90 (Novecentos e setenta e seis cruzeiros e noventa centavos), para os títulos de Cr\$ 10.000,00, de Pagamento Mensal e Mistos,

sendo observadas, para os títulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso número de títulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem:

Dia 20 de Abril — títulos até o n.º 270.000
" 22 de Abril — títulos de ns. 270.001 a 280.000
" 23 de Abril — títulos de ns. 280.001 a 290.000
" 24 de Abril — títulos de ns. 290.001 em diante

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) O portador que possuir diversos títulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que for chamado o de número menor;

b) Pede-se aos Senhores Portadores, que venham munidos de seus títulos (ou documentos que os substituam), cartões de quitação e documento de identidade.

São Paulo, 16/4/1953.

A DIRETORIA

SUCURSAL DE SÃO PAULO

Rua 15 de Novembro — Esquina de Anchieta — Edifício Sulacap
EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 horas e das 13,30 às 16 horas — Aos sábados das 9 às 12 horas.

Araguaia de Tecidos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua 25 de Março n.º 1.260, nesta capital, às 9 horas do próximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; e

c) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

Pela Diretoria: RAPHAEL FALCÃO LEITE — Diretor-presidente.

Rilsan Brasileira S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua Álvares Penteado n.º 218, 6.º andar, nesta capital, às 16 horas do próximo dia 27 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1953; e

c) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos.

São Paulo, 17 de abril de 1953.

Pela Diretoria: JOSE ERMI- RIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

COMPANHIA BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta capital, às 11 horas do próximo dia 28 do corrente, e que terá por fim:

a) deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários para 1953;

São Paulo, 18 de abril de 1953.

Pela Diretoria: AGENOR DE OLIVEIRA

Diretor-superintendente

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno N.º 22

Largo da Misericórdia N.º 23

5.º andar - Salas 501 a 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

CR.\$

Grupos: 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118,

119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129,

130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140,

141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152,

153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163,

164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174,

175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185,

186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196,

197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207,

208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218,

219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229,

230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240,

241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251,

252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262,

263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273,

274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284,

285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295,

296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306,

307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317,

318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328,

329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339,

340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350,

351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361,

362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372,

373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383,

384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394,

395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405,

406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416,

417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427,

428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438,

439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449,

450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460,

461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471,

472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482,

483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493,

494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504,

505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515,

516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526,

527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537,

538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548,

549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559,

560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570,

571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581,

582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592,

593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603,

604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614,

615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625,

626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636,

637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647,

648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658,

659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669,

670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680,

681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691,

692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702,

703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713,

714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724,

725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735,

736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746,

747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757,

758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768,

769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779,

780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790,

791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801,

802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812,

813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823,

824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834,

835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845,

846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856,

857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867,

868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878,

879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889,

890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900,

901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911,

912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922,

923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933,

934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944,

945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955,

956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966,

967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977,

978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988,

989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999,

1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009,

1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019,

1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029,

1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039,

1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049,

1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059,

1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069,

1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079,

1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089,

1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099,

1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109,

1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119,

1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129,

1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139,

1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149,

1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159,

1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169,

1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179,

1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189,

1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199,

1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209,

1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219,

1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229,

1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239,

1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249,

1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259,

1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269,

1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279,

1280, 1281, 1282, 12

"AGRINDUSTRIAS S. A." AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

ESCRITURA publica de trans-
formação da sociedade por quotas
da responsabilidade limitada
"Agrindustrias S. A." Agricul-
tura, Industria e Comercio, na
denominação de "Agrindustrias
S. A." Agricultura, Industria e
Comercio, na forma abaxo:

SAIBA quantos esta virem
que, no ano de 1952, aos 22 dias
do mês de dezembro, nesta ci-
dade do Rio de Janeiro, capital
da República dos Estados Uni-
dos do Brasil, em meu cartório
e perante mim, tabelião, compa-
receram, como outorgantes e re-
ciprocamente outorgados: 1) Ha-
jón Mondolfo Mario, italiano, ca-
sado, comerciante, residente nes-
ta cidade à Avenida Delim Mo-
reira n. 556, portador da car-
teira de identidade para estran-
geiros, registro n. 436.312; 2)
Friedrich Knopp, austriaco, ca-
sado, comerciante, residente nes-
ta cidade à rua Maria Angélica
n. 613, apto. 101, portador da
carteira de identidade para es-
trangeiros n. 81.345; 3) Aristar-
cho Cesarino Gomes, brasileiro,
casado, do comercio, residente
nesta cidade à rua Senador Ver-
guelro n. 40; 4) Levy Strach-
man, brasileiro, solteiro, maior,
do comercio, residente à av. Pro-
fessor Vargns, n. 433; 5) José
Ferreira Pará, brasileiro, casado,
do comercio, residente nesta ci-
dade à rua Santa Clara n. 153;
6) Waldemar d'Almeida Costa
Gomes, brasileiro, solteiro, maior,
do comercio, residente nesta
cidade à rua Senador Verguelro
n. 40, apto. 1; 7) Almir Jones
Borges, brasileiro, solteiro, maior,
do comercio, residente nesta ci-
dade à Ladeira Tabajaras n. 54,
apto. 206; todos os presentes re-
conhecidos como os próprios por
mim, Tabelião e pelas Testemu-
nhas, no fim nomeadas e assina-
das, que também conheço, do
que dou fé. E, perante as mes-
mas testemunhas e mim, Tabeli-
ão, me foi dito pelo primeiro
outorgante e reciprocamente ou-
torgado Hajón Mondolfo Mario,
que, pela presente e melhor for-
ma de direito cede e transfere
a cada uma dos outorgados
Aristarcho Cesarino Gomes, Levy
Strachman, José Ferreira Pará,
Waldemar Costa Gomes e Almir
Jones Borges, uma quota do va-
lor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil
cruzeiros), das que ele possui do
capital da "Mondolfo & Knopp
Ltda.", pela quantia total de Cr\$
5.000,00 (cinco mil cruzeiros), ou
seja Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros)
por quota; e pelos outorgantes
e reciprocamente outorgados, em
seguida, me foi dito que são os
unícos socios quietistas da socie-
dade por quotas de responsabi-
lidade limitada "Mondolfo &
Knopp Ltda.", com sede nesta
cidade à Avenida Rio Branco, 25,
e, ao andar, cujo contrato social
foi arquivado no Departamento
Nacional de Industria e Comercio
em 19 de setembro de 1951, que con-
vencionaram transferir a sede so-
cial desta capital para a cidade
de São Paulo e transformar a
referida sociedade por quotas em
sociedade anônima por quotas em
sociedade anônima, sob a deno-
minação de "Agrindustrias S. A.",
Agricultura, Industria e Comercio,
com o capital de Cr\$
100.000,00 (cem mil cruzeiros),
permanecendo pela o mesmo ca-
pital os mesmos socios, mantien-
do a sociedade anônima sem so-
lução de continuidade todas as
creditas e obrigações que compo-
nham o patrimonio da sociedade
transformada, da qual assumam
a inteira responsabilidade do at-
ivo e passivo; que a sociedade sob
o tipo de sociedade anônima pas-
sará a reger-se doravante pelos
estatutos abaxo transcritos; que
cada socio receba a parte que
tinha no capital da sociedade
transformada em ação da socie-
dade argentina, como segue: 1)
Hajón Mondolfo Mario que tinha
43 quotas de Cr\$ 1.000,00, rece-
be 43 ações de Cr\$ 45.000,00,
recebe 43 ações de Cr\$ 1.000,00
cada uma, totalmente integrali-
zadas; 2) Friedrich Knopp que
tinha 59 quotas de Cr\$ 1.000,00
cada uma, ou seja Cr\$ 59.000,00,
recebe 59 ações de Cr\$ 1.000,00
cada uma, ou seja, digo total-
mente integralizadas; 3) Aristar-
cho Cesarino Gomes, que tinha uma
quota de Cr\$ 1.000,00, recebe uma
ação de Cr\$ 1.000,00 integrali-
zada; 4) José Ferreira Pará, que
tinha uma quota de Cr\$ 1.000,00,
recebe uma ação de Cr\$ 1.000,00,
integralizada; 5) Waldemar d'Almeida
Costa Gomes, que tinha
uma quota de Cr\$ 1.000,00,
recebe uma ação de Cr\$ 1.000,00
integralizada; 6) Almir Jones
Borges, que tinha uma quota de
Cr\$ 1.000,00, recebe uma ação de
Cr\$ 1.000,00 integralizada; que
cunho do acordo em 8. do
estatutos sociais; que estão de
acordo em escolher como de fe-
to, pela presente escolhem para
membros efetivos do Conselho
Fiscal os senhores Antonio Po-
pelli, brasileiro, casado, do co-
mercio, residente em São Paulo,
Sr. Ismar de Vasconcellos, bra-
sileiro, casado, outorgante, res-
idente em São Paulo, e para mem-
bros suplentes os senhores: Ivan
Van Der Luyt, brasileiro, casado,
do comercio, residente em São
Paulo; Gerardo Valentim Cajado
brasileiro, casado, do comercio,
residente em São Paulo e Aristar-
cho Cesarino Gomes, brasileiro,
casado, do comercio, residente
nesta cidade; que fica estabele-
cido que a remuneração dos di-
retores e membros efetivos do Con-
selho Fiscal a remuneração anual
de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzei-
ros) para cada um deles. E, as
"Estatutos da Agrindustrias S. A."
Agricultura, Industria e Comer-

Companhia Construtora Bra- sileira de Estradas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação
Não se tendo realizado por
falta de "quorum" a Assem-
bléia Geral Ordinária marcada
para o dia 31 de março do cor-
rente ano, ficam convocados os
srs. acionistas da Companhia
Construtora Brasileira de Es-
tradas, a se reunirem em segun-
da convocação no dia 30 de abril
fluinte, na sua sede social à
rua Xavier de Toledo, n. 316 -
3.º andar, a fim de deliberarem
sobre os seguintes assuntos:

- 1.º) - Discussão e votação
do Relatório da Diretoria, Ba-
lance Geral, conta de Lucros e
Perdas e Parecer do Conselho
Fiscal, relativos ao exercício so-
cial de 1952.
 - 2.º) - Eleição da Diretoria,
Conselho Fiscal e Suplentes.
 - 3.º) - Assuntos diversos.
- S. Paulo, 7 de abril de 1953.
- DR. CINCINATO CA-
JADO BRAGA - Diretor
Presidente.
- DR. AUGUSTO VIANA
KLINGELPUS - Diretor
Superintendente.
- MILTON MARQUES SI-
MÕES - Diretor Secre-
tário.

Sindicato das Empresas de Garages de São Paulo

EDITAL
ASSEMBLEIA GERAL
EXTRAORDINARIA
Em obediência às instruções do
edital do Tribunal Regional do
Trabalho da 2.ª Região, vimos
convocar os senhores associados
deste Sindicato para a Assembléia
Geral Extraordinária, a realizar-se
no próximo dia 20 de abril de
1953, às 13 horas, em primeira
convocação, na sede social à rua
24 de Maio, 250, 12.º andar, nesta
Capital, a fim de proceder a eleição
de tres nomes que compo-
nham a lista tripartite, conforme deter-
mina o parágrafo unico do art.
662 da Consolidação das Leis do
Trabalho, para a escolha dos vo-
gais de empregadores que irão in-
tegrar as Juntas de Conciliação
em Julgamento daquele Tribunal.
Não havendo numero legal em
primeira convocação, a assembléia
geral será realizada em segunda
convocação, duas horas após, com
qualquer numero de associados, no
mesmo dia e no mesmo local.
São Paulo, 12 de abril de 1953.
MARIO GRECO
Presidente

S/A. TINTURARIA BRASI- LEIRA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA- ORDINARIA

CONVOCAÇÃO
São convocados os srs. acio-
nistas de S/A. Tinturaria Bra-
sileira de Tecidos para se reu-
nirem em Assembléia Geral
Extraordinária a realizar no
dia 28 do corrente às 15 e 12
horas em sua sede social, à rua
Ival no 207, nesta Capital, a
fim de deliberarem sobre pro-
posta da Diretoria, com a se-
guinte

ORDEN DO DIA

- a) Alteração do artigo 18
dos Estatutos Sociais;
 - b) Outros assuntos de inter-
esse da sociedade.
- S. Paulo, 14 de abril de 1953.
- DR. ROBERTO MOREI-
RA - Diretor-Presidente.
- PHILIPPE PAUL LAFON-
TAINÉ - Diretor-Gerente.

presentes, assim com as testemu-
nhas, João Costa e Gilberto
Rodrigues, perante mim, José de
Queiroz Lima, tabelião, que a
subscreevi e do fe. Rio, 22 de
dezembro de 1952. Selada com Cr\$
51.500, - (a.s.) - Hajón Mon-
dolfo Mario - Friedrich Knopp -
Aristarcho Cesarino Gomes - Levy
Strachman - José Ferreira Pará -
José Pará - Waldemar da Costa
Gomes - Almir Jones Borges -
João Costa - Gilberto Rodrigues.

EXTRAIDA POR CERTIDÃO

aos 5 de fevereiro de 1953, eu,
Francisco Queiroz de Vasconcellos,
Tabelião subscreevi e assino.

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade
AGRINDUSTRIAS S. A. - AGRICUL-
TURA, INDUSTRIA E COMER-
CIO, com sede atualmente
nesta capital, arquivou nesta re-
partição, sob n. 66.342, por des-
pacho da Junta Commercial de
São Paulo, de 14 de abril de 1953,
as folhas de 14 de abril de 1953,
de 1953, que publicou a escri-
tura publica de transformação da
sociedade por quotas de responsabi-
lidade limitada "MONDOLFO
& KNOPP LTDA.", na sociedade
anônima denominada AGRINDUS-
TRIAS S. A. - AGRICUL-
TURA, INDUSTRIA E COMER-
CIO, lavrada nas notas do Ofício de
Notas do Rio de Janeiro, em 22
de dezembro de 1952, na qual
vem transcritos os seus estatutos
sociais, constando ainda a trans-
ferência de sua sede social para
esta cidade de São Paulo, capi-
tal do Estado de São Paulo onde
anteriormente funcionava a
filial; e uma certidão expedida
pela Divisão de Registro do Co-
mercio do Rio de Janeiro, refe-
rente ao arquivamento naquela
divisão mencionada escritura,
do que dou fé. Secretaria da
Junta Commercial do Estado de
São Paulo, 17 de abril de 1953. Eu,
Judith Miranda, escrivã, a
escrevi, conferi e assino: (a) Ju-
dith Miranda. E eu, Guilmar de
Andrade Mendes, chefe substituto
da Seção do Expediente e Cor-
respondência, a subscreevi e assino:
(a) Guilmar de Andrade
Mendes.

Torção Indaia S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Esta Diretoria, cumprindo disposições legais e estatutárias, tem o prazer de vir submeter a sua esclarecida deliberação o resultado da administração social, no exercício findo em 31 de dezembro de 1952, consubstanciado no Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, que acompanham o presente relatório, e sobre o qual o ilustre Conselho Fiscal desta Sociedade se dignou proferir o parecer anexo.

Como os Senhores Acionistas verão, esta Diretoria houve por bem em destacar do Fundo de Provisão a importância de Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), acrescendo-a aos dividendos a serem distribuídos; providencia essa tomada a título de sugestão, dependente da aprovação da Assembléia Geral, sendo que a aprovação daqueles documentos pelos Senhores Acionistas, importará na aprovação dessa distribuição.

Finalmente, os membros desta Diretoria continuam ao dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos de que necessitem.

São Paulo, 17 de abril de 1953.

a) JOSE ERMIRIO DE MORAES - Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos e Instalações	620.285,20	Capital	10.000.000,00
Caupet	2.880,00	Fundo de Reserva Legal	1.333.538,30
	623.165,20	Fundo de Reserva Livre	2.789.490,80
DISPONIVEL		Fundo de Manutença	2.484.677,40
Bancos	20.906,30	Fundo de Provisão	3.039.648,40
		Fundo de Depreciação	265.080,00
REALIZAVEL		Fundo de Retenção	130.799,30
Estoque	143.649,80	Reserva para Devedores Duvidosos	3.178.464,90
Devedores Diversos	31.784.648,70	Lucros e Perdas	91.223,70
Imposto de Renda - Decreto 1.474	324.934,60		23.308.922,90
	32.253.233,10		
INVESTIMENTOS		EXIGIVEL	
Ações de outras Firmas	4.500.000,00	Salários e Diversos	535.398,50
Obrigações de Guerra	62.000,00	Credores Diversos	11.814.986,20
	4.562.000,00	Dividendos	1.800.000,00
			14.150.384,70
	37.459.307,00		37.459.307,00
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS COMPENSADAS	
	127.689,80		127.689,80
	37.586.997,40		37.586.997,40

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

a) JOSE ERMIRIO DE MORAES - Diretor-Superintendente

a) ANTONIO ERMIRIO DE MORAES - Diretor-Industrial

a) DOMINGOS BARONE - Contador

Registrado no C.R.C. n.º 3.070

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo anterior	
Abono de Natal, Aluguéis, Auxílio de Enfermidade, Despesas Diversas, Despesas Seção Jurídica, Donativos, Perlas, Honorários da Diretoria, Indenizações e Seguros do Pessoal	823.328,90	Produto das Operações Sociais	246.598,40
Impostos e Taxas	2.246.046,30	Receitas Diversas	5.295.334,60
Despesas de Fabricação	8.419.371,00	Reserva para Devedores Duvidosos	3.295.446,80
	11.488.746,20	Fundo de Provisão	800.000,00
Perdas Diversas	4.185,00		
Depreciações, Maquinismos e Instalações	66.920,90		
Fundo de Reserva Legal	44.454,00		
Dividendos	1.800.000,00		
	1.913.374,90		
Saldo	91.223,70		
	13.497.529,80		
			13.497.529,80

São Paulo, 31 de dezembro de 1952

a) JOSE ERMIRIO DE MORAES - Diretor-Superintendente

a) ANTONIO ERMIRIO DE MORAES - Diretor-Industrial

a) DOMINGOS BARONE - Contador

Registrado no C.R.C. n.º 3.070

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Torção Indaia S. A., declaram que, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1952, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 17 de abril de 1953

a) JURANDYR PEREIRA DE CARVALHO

a) ARMANDO GUAQUINTO

a) DANILLO MOREIRA

TEXIDORA S. A. - TEXTIL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

SÃO PAULO

Ata da 27.ª Assembléia Geral Ordinária reali- zada aos 7 de abril de 1953

Aos sete dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e cin-
coenta e três, às quinze horas, em
sala do prédio n. 254, da Rua
Boa Vista, nesta cidade de São
Paulo, onde tem sua sede a "Texi-
dora" S. A. - Textil, Industrial
e Importadora, reuniram-se em
Assembléia Geral Ordinária,
acionistas representando duas mil
e setenta ações, conforme assi-
latura de Acionistas".

Assumiu a presidência da mesa o
Sr. Francisco Arduino, Presi-
dente da Sociedade, que convidou
a mim, Silvio Turcato, para as
funções de secretário. Assim
constituída a mesa e depois de
constatado que havia numero le-
gal para o funcionamento da As-
sembléia, o Sr. Presidente decla-
rou aberta a sessão. Dando iní-
cio aos trabalhos enumerados no
aviso de convocação previamente
publicado na imprensa na forma
e nos prazos da lei, de ordem do
Sr. Presidente, eu, secretário,
procedi à leitura do referido aviso
de convocação redigido nos se-
guintes termos: "Texidora" S. A.
- Textil, Industrial e Importa-
dora - São Paulo - Assembléia
Geral Ordinária - 1.ª Convoca-
ção - São convocados os srs.
acionistas a se reunirem em As-
sembléia Geral Ordinária, no dia
7 de Abril de 1953, às 15 horas,
na sede social, à Rua Boa Vista,
254, desta Cidade de São Paulo,
na qual será tratada a seguinte:
Ordem do Dia: 1.º) Apresentação
do Relatório da Diretoria, do
Balanço em 31 de Dezembro de
1952, da Conta de Lucros e Per-
das e do Parecer do Conselho
Fiscal; discussão e votação; 2.º)
Eleição dos Diretores; 3.º) Elei-
ção dos Fiscais efetivos e suplen-
tes e determinação dos seus em-
pimentos; 4.º) Eventuais. - De
acordo com o artigo 6.º dos Es-
tatutos Sociais e com as leis vigen-
tes, os srs. acionistas possuidores
de ações ao portador, para toma-
da parte nessa Assembléia Ge-
ral, deverão depositá-las até o dia
2 de Abril de 1953, na sede so-
cial. Os acionistas assim habili-
tados poderão ser representados
por outro acionista que não seja
Diretor ou Fiscal outorgando-lhe
procuração especial. Ficam sus-
pensas as transferências de ações
nominativas do dia 2 a 7 de
Abril de 1953, por motivo da rea-
lização da Assembléia de que é
objeto a presente convocação. São
Paulo, 23 de Março de 1953 - O
Diretor-Presidente - Francisco
Arduino."

Passou-se logo após à terceira
parte da Ordem do Dia e o Sr.
Presidente pediu aos Srs. Acio-
nistas que elegessem também os
Membros do Conselho Fiscal para
o exercício em curso e fixas-
sem a respectiva remuneração;
ultimada a eleição e apurados os
votos, resultaram reeleitos para
Membros efetivos os Srs. Jocelyn
Peixoto, Alberto Fossa e Emílio
Puccini, brasileiros, residentes
nesta Capital, respectivamente à
Avenida São João n. 1416, apar-
tamento 22; Rua Barão do Ba-
nanal n. 958 e Rua Alfredo Pujol
n. 440. Para Membros suplentes
resultaram reeleitos os Srs. Laer-
te Paiva, Nelson Pereira da Costa
e eleito o Sr. Nello Campos,
todos brasileiros, residentes nesta
Capital, à Rua Eugênio de Lima
n. 268, Rua Noruega n. 261 e Rua
Morgado Mateus n. 350, respecti-
vamente, tendo sido fixada a re-
muneração de dez mil e cinco-
centos cruzeiros por trimestre para
cada membro que desempenhar
efetivamente o mandato.

Por fim, passando à quarta e
última parte da Ordem do Dia, o
Sr. Presidente deu a palavra a
quem dentre os presentes tivesse
algo a dizer e, como ninguém se
manifestasse, deu a mesma pa-
lavra ao Sr. Presidente, para que
procedesse a leitura da ata, a qual
foi aprovada. Eu, Silvio Tur-
cato, servindo de secretário, a

Fabrica de Papel Carioca S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Acionistas
para se reunirem, no dia 27 do cor-
rente, às 15 horas, na sede social,
à Rua Boa Vista, 164, a fim de
deliberarem, em Assembléia Geral
Ordinária, sobre a seguinte ordem
do dia:

- 1.º) - Aprovação das contas
do exercício findo em 31 de De-
zembro de 1952, que se acham à
disposição dos acionistas com o
relatório, balanço, demonstração
da conta de Lucros e Perdas e
parecer do Conselho Fiscal.
- 2.º) - Eleição da Diretoria e
Conselho Fiscal e seus suplentes.

São Paulo, 9 de Abril de 1953.

Dr. Francisco Manhães
Diretor-Presidente

Manoel Antonio do Nascimento
Diretor-Superintendente

João Abdo
Diretor-Tesoureiro

Franz Josef Klein
Diretor-Secretário

Fabrica de Papel Carioca S.A.

Manoel Antonio do Nascimento
Diretor-Superintendente

A. G. DE ARRUDA E MIRANDA

Advocacia comercial e civil

- Praça da Sé, 54. 4.º -
Salas 401/2

redigi, conferi e assino: (a) Syl-
vio Turcato. - (aa) Francisco
Arduino - p.p. Brasil S.A. -
Sylvio Turcato - J. Victorio
Salvetti - Nello Campos - Ro-
berto Lagorio - Francisco Rocha
Rinaldi - Manfredi Abilio
Brandi.

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade
"TEXIDORA" S. A. - TEXTIL,
INDUSTRIAL E IMPORTADO-
RA, com sede nesta Capital, ar-
quivou nesta repartição, sob nu-
mero 66.379, por despacho da
Junta Commercial, em sessão de 14
de Abril de 1953, a ata da as-
sembléia geral ordinária dos seus
acionistas, realizada em 7 de
Abril de 1953, do que dou fé. -
Secretaria da Junta Commercial
do Estado de São Paulo, 17 de
Abril de 1953. - Eu, Judith Miranda,
escrivã, a escrevi, conferi e
assino: (a) Judith Miranda. E
eu, Guilmar de Andrade Mendes,
chefe substituto da Seção do Ex-
pediente e Correspondência, a
subscreevi e assino: (a) Guilmar
de Andrade Mendes.

Companhia Nacional de Investimentos "CNI"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

Ficam convocados os srs. Acionistas a se reunirem em Assem-
bléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente mês de Abril, às 14
horas, na sede social da Companhia, na Rua 15 de Novembro n. 137,
9.º andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem
do Dia:

- 1.º) - Relatório e contas do Conselho Diretor, Balanço Geral,
Contas de Lucros e Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal, refe-
rentes ao primeiro e segundo semestres de 1952.
- 2.º) - Eleição de Diretor para preenchimento de cargo vago.
- 3.º) - Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e su-
plentes; fixação de seus vencimentos.
- 4.º) - Fixação dos honorários dos membros dos Conselhos Di-
retor e Técnico.
- 5.º) - Outros assuntos de interesse social.

Nos termos do § 3.º do art. 8.º dos Estatutos Sociais estão sus-
pensas as transferências das ações nominativas até a realização da
assembléia ora convocada.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

O CONSELHO DIRETOR:

aa) Francisco Prestes Maia - Presidente Interino
Rogério Giorgi - Vice Presidente
Orozimbo Octavio Roux -
Loureiro - Presidente Comité Executivo
José Floriano de Toledo - Superintendente
Jair Ribeiro da Silva - Diretor
Olavo de Almeida Pinto - Diretor

Companhia Nacional de Investimentos "CNI"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

Ficam convocados os srs. Acionistas desta Companhia a se reu-
nirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 do corrente
mês de Abril, às 17 horas, em sua sede social, à Rua 15 de Novembro n. 137,
9.º andar, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem
do Dia:

- 1.º) - Reforma dos Estatutos sociais, conforme proposta do
Conselho Diretor e parecer do Conselho Fiscal sobre a extinção do
cargo de Presidente do Comité Executivo e criação de mais um
cargo de diretor, com consequentes alterações dos artigos 11.º e 13.º
em seus numeros I, letra "a", § unico do n.º II e na V, VI, VII, e VIII.
- 2.º) - Eleição para preenchimento dos cargos vagos e criados
no Conselho Diretor.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD ORRELL PEEL
MANUEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO



Nas fotos, à esquerda, quando discursava o sr. Humberto Teixeira, gerente geral da Ford Motor no Brasil, vendo-se à direita o governador do Estado pronunciando a sua oração. Ao centro, dois flagranes das solenidades que marcaram a inauguração das magníficas instalações montadas no Ipiranga por aquela empresa.

As novas instalações da Ford, das mais modernas do mundo, custaram quatrocentos e cinquenta milhões

Deixou a gerência geral o sr. K. Orberger, sendo substituído pelo sr. Humberto Monteiro — Presentes às solenidades o governador do Estado, representante do presidente da República e altas autoridades civis e militares

Superior mesmo à fábrica dos Estados Unidos, foi inaugurada solenemente a nova fábrica de montagem da Ford Motor Company, uma das mais modernas do mundo, construída dentro de um plano que oferece o máximo de conforto e rendimento. O evento marcou nova etapa da indústria automobilística no país, uma vez que vem dotar São Paulo de uma das melhores fábricas de todo o mundo, permitindo-lhe aumentar grandemente o número de

peças de automóveis. Dessa forma, marchamos para o almejo de todos os brasileiros, tal seja o de construirmos nossos próprios veículos. Aliás, os carros Ford, caminhões ou de passeio, já contam com cerca de 35 por cento de peças nacionais.

PRESENTE O GOVERNADOR

Entre outras personalidades, compareceram à festividade o governador Lucas Nogueira Garcez,

de seus gabinetes civil e militar, o comandante Lucio Meira, representante do presidente da República, o sr. Hensel Johnson, embaixador dos Estados Unidos, sr. Antonio de Oliveira Costa, os comandantes da 2.ª Região Militar e da Zona Aérea, deputados autoridades civis e militares e diretores da Federação das Indústrias, Associação Comercial e de numerosas indústrias.

Igualmente, estavam presentes o sr. Arthur J. Wieland, vice-presidente da Ford Motor Company, representando o sr. Henry Ford II, sr. K. Orberger, B. Monteiro e outros dirigentes, bem como funcionários da organização.

Ao ser iniciado o almoço, que marcava uma das principais solenidades inaugurais, o sr. Humberto Monteiro informou que havia sido quebrado o protocolo, uma vez que se tratava de uma festa de confraternização americano-brasileira.

DISCURSOS PROFERIDOS

Palaram, à sobremesa os srs.: Orberger, Humberto Monteiro, embaixador Johnson e o governador Lucas Nogueira Garcez. Este manifestou a sua grande satisfação por estar presente à festa da Ford, profundamente ligada ao Brasil. Há muitos anos, Ford vem sendo símbolo de transporte, sendo o pioneiro do automobilismo e das nossas estradas. Tratava-se de uma festa feliz de reunião entre americanos e brasileiros, como o destacara Monteiro Johnson. Felicitou o sr. K. Orberger, que vive há 23 anos entre nós e o sr. Monteiro, que acabava de ser elevado à alta função de gerente geral da grande empresa. Encerrando sua oração, disse:

"Felicitou a direção e todos os que trabalham na Ford, bem como todo o povo paulista, porque, com a inauguração das instalações, o país ganha mais de quatrocentos milhões de cruzeiros, temos um dia de luto para São Paulo e para o Brasil."

NOVOS DIRIGENTES

O sr. Arthur J. Wieland pronunciou o seguinte discurso:

"Já é, certamente, do conhecimento de todos os presentes, que muito sente o sr. Henry Ford II por não estar hoje conosco. Os senhores não sabem, entretanto, que ele tinha ainda uma razão pessoal para deixar esta aqui, neste momento."

"Seu avô e seu pai, conheciam e admiravam o sr. Kristian Orberg. Foi o primeiro Henry Ford que, em 1921, colocou nas mãos de Kristian Orberg a direção da Ford do Brasil. O atual Henry Ford sabe tão bem como nós que o progresso desenvolvido de nós, em grande parte, é Kristian Orberg. Sua integridade e capacidade asseguraram o funcionamento constante sob sua direção por 32 anos."

"Por muitos anos foi esta nova fábrica a ambição e objetivo do sr. Orberg. Agora, conseguiu esse objetivo, de tornar-se livre das responsabilidades e rotinas de todos os dias, passando seu cargo ao sr. Humberto Monteiro, por muitos anos seu íntimo e capaz braço direito."

"Alegramo-nos ao declarar que o sr. Orberg não corta o vínculo com a Ford. Ele foi indicado para membro da diretoria da Ford do Brasil, de maneira que não deixamos de receber os benefícios de suas experiências e conselhos."

"O sr. Monteiro, por sua capacidade de trabalho, merece plenamente o novo posto. Temos certeza que ele continuará dentro do espírito e tradição do sr. Orberg, que não somente contribuiu para o progresso de nossa companhia no Brasil."

"Antes do almoço os convidados percorreram, por uma hora, a nova fábrica do Ipiranga, seu depósito adjacente de peças e acessórios e o edifício onde as operações serão realizadas, repletas de equipamentos e de funcionamento constante."

"Nos dedicamos esta fábrica", disse o sr. Wieland, "ao serviço do Brasil e do povo brasileiro."

Em outro ponto de seu discurso, declarou que a Ford do Brasil, que em 1952 comprou dos produtores brasileiros mais de 2.000 tipos diferentes de peças de substituição no valor de mais de Cr\$ 35.000.000 ao invés de importar dos Estados Unidos o valor equivalente, prepara-se agora para dar maior expansão à produção local.

Com referência aos planos futuros de produção local de componentes adicionais para automóveis, o sr. Wieland referiu-se aos atuais entendimentos levados a efeito com os representantes do governo. "Onde nos levarão tais discussões", disse ele, "ainda é muito cedo para afirmar."

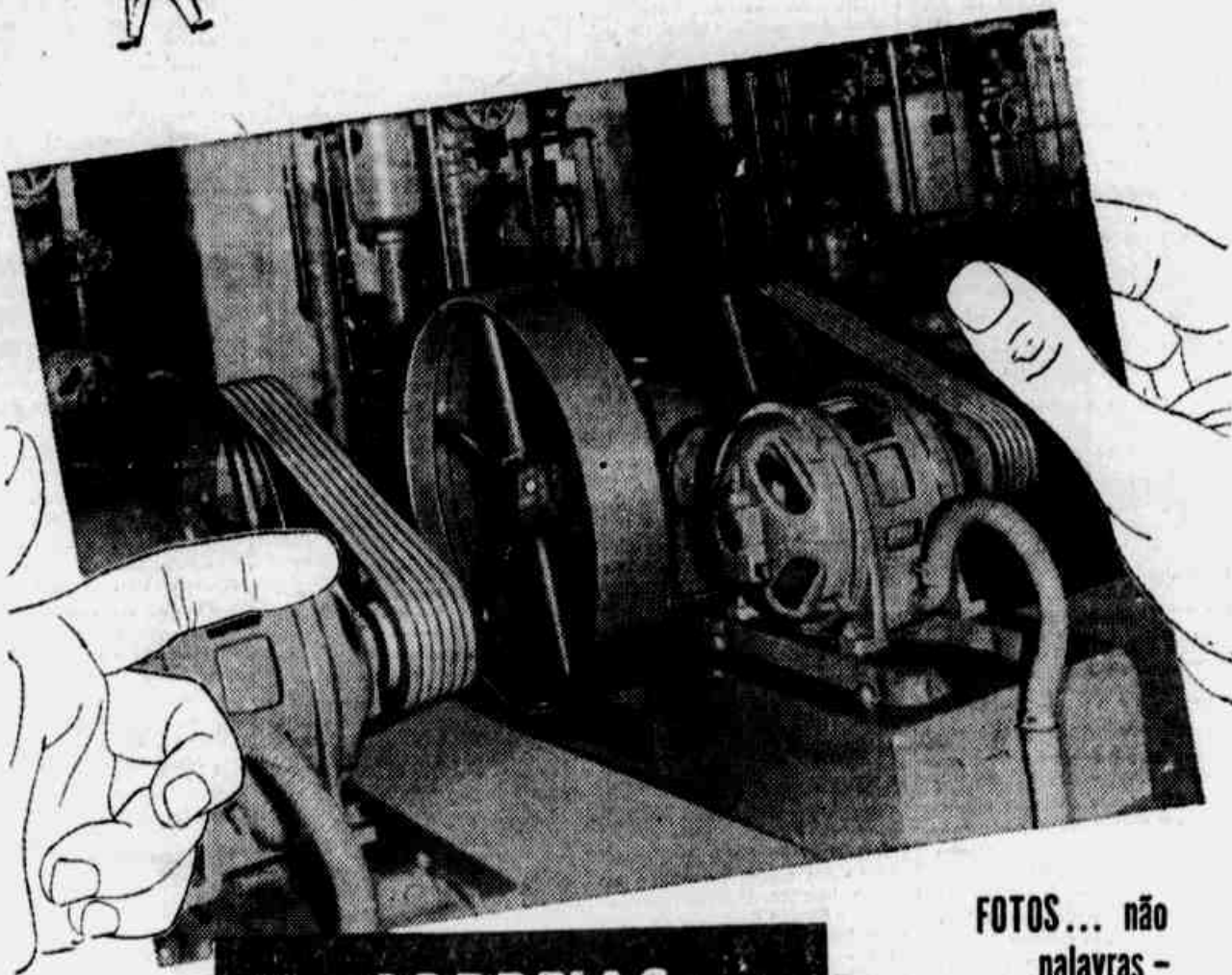
"Eu creio que os senhores sabem, entretanto, que visando auxiliar o seu governo em seus planos para o desenvolvimento da indústria automobilística no Brasil, convidamos alguns elementos responsáveis por tais planos para visitar-nos nos Estados Unidos. O sr. Monteiro, que nos trouxe aqui, trouxe conosco um retrato de como a indústria automobilística formou-se nos Estados Unidos. Esperamos que aquelas semanas de trabalho possam ajudar o seu governo em seus planos."

Ao apresentar o sr. Wieland, Kristian Orberg ponderou que, enquanto se dá muita atenção ao valor do Brasil quanto aos seus recursos naturais e matérias primas, pouco se dá ao fato de que os brasileiros e que merecem realmente o crédito pela recente e rápida industrialização do país.

Respondendo, o sr. Wieland mencionou sua breve visita, qualifera passada, a Volta Redonda. "Abriu-me os olhos", declarou. "Parece-me que Volta Redonda evidencia o trabalho que os brasileiros podem fa-



CONTRA "FOTOS" NÃO HÁ ARGUMENTOS!



**CORREIAS
GOODYEAR
EC Multi V**

**apressam
o desenvolvimento
industrial!**

Aplicadas corretamente,
as Correias Goodyear
EC Multi-V resistem mais
ao tempo e ao uso.



**Correias
GOODYEAR**

FOTOS... não
palavras -

Da força dos motores e sua capacidade de produção, depende enormemente todo o parque industrial brasileiro. Para as polias ranhadas, em sua indústria, prefira as Correias Goodyear EC Multi-V - todas fabricadas com super-resistentes cordões de rayon e borracha preta preparada com "negro de fumo". Aderindo com maior firmeza às ranhuras das polias e reduzindo ao mínimo as distensões, esgarçamentos e desgastes - as Correias Goodyear EC Multi-V asseguram melhores resultados na transmissão de força.



A esquerda, o sr. Humberto Monteiro, elevado às altas funções de gerente geral da Ford Motor Company no Brasil, em substituição ao sr. Kristian Orberger, que passou para a diretoria da organização, deixando aquele importante cargo, e que se vê à esquerda.

CARTAZES E PUBLICAÇÕES DE PROPAGANDA DO IV CENTENÁRIO

A Comissão do IV Centenário de São Paulo comunica ao Comércio e à Indústria da Capital, do Interior e dos Estados, que ninguém está autorizado a obter em seu nome o patrocínio de firmas, entidades ou particulares para a confecção de cartazes ou quaisquer outras publicações de propaganda do IV Centenário.

As pessoas que pleitearem auxílios para esses fins, estarão agindo por iniciativa própria, não podendo de forma alguma fazer uso do nome desta Autarquia. Aliás, as autoridades policiais foram alertadas nesse sentido.

Recomenda ainda a Comissão do IV Centenário a estabelecimentos gráficos, casas editoras e empresas congêneres que não utilizem nos trabalhos de sua iniciativa, como brindes, lembranças e material publicitário em geral, termos ou expressões que possam sugerir a participação ou o patrocínio da Comissão do IV Centenário.

A Comissão agradece a colaboração do Comércio e da Indústria nesse sentido, bem como solicita que lhe comuniquem quaisquer abusos de que tenham conhecimento, para as providências cabíveis.



**COMISSÃO DO
IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO**
SERVIÇO DE IMPRENSA E PROPAGANDA
Rua 24 de Maio, 250 e 7.º Andar • Tel. 35-9146

Serviço de Imprensa e Propaganda

AS GRANDES RESERVAS FLORESTAIS DO MUNICÍPIO DE COLATINA

A SUA FAUNA DE ANIMAIS SILVESTRES
(De RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "Correio Paulistano")

Nestas nossas peregrinações jornalísticas de observação da terra e do homem de "hinterlandia" do Brasil, para transmittir-las ao "Correio Paulistano" que anseia na pregação de um intercâmbio sadio entre os Estados brasileiros, estamos de fevereiro a esta parte, na observação criteriosa dos recursos da terra espiro-santense e, também das ações administrativas de seus homens de governo. Já o temos feito e o "Correio Paulistano" vem dando a publicidade as nossas correspondências, sem outro interesse que não seja o de divulgar o que interessa ao país, demonstrando-o a terra e o homem, a luz dos fatos concretos e algarismos inofensivos.

As grandes reservas florestais do município de Colatina, de espécimes de madeiras de alto valor para construção civil e naval, ani-

nha, sejam nos montes ou vales, fartas famílias de animais e aves, do mais alto valor alimentício e de exploração econômica. Com a abundância de frutos nativos e fartas vertentes de águas cristalinas e abundantes, os animais silvestres proliferam-se abundantemente, mesmo porque, nessa região não existem caçadores profissionais no anseio de caçá-los à fins comerciais. Como na Amazônia, as florestas de Colatina são ricas das melhores exemplares de Anta (Tapir) Veado, Porco do mato, Catetú, Paca, Cotia, Tatuz e da maioria das aves existentes no setentrão nacional. A Anta por exemplo, que aqui exibimos o clichê é um espécime, e ainda bem novo, caçado por acaso, nas florestas virgens de Colatina, no vale do Rio Doce. Podemos calcular que este animal tivesse, só a sua carne, 150 quilos de peso. O homem que abateu-a



Anta (Tapir) famoso espécime abatido nas florestas virgens do município de Colatina, no Vale do Rio Doce.

a tiros, não teve a lembrança de pesá-la, porque a sua carne fora consumida em casa e de vizinhos provavelmente; tal qual como na Amazônia. Em 1952 só as peles de veados abatidos no município, subiram de 1.500 unidades e de porco do mato, superior a 1.600 ditos. Não precisamos nos alongar nestas considerações de ordem econômica, porque, estão bem claras e definidas os recursos materiais nativos, com que poderá contar Colatina para a grandeza do seu império econômico. As terras do Vale do Rio Doce, são filotes de ouro, cuidadas pelo homem que quer trabalhar pela prosperidade e grandeza de sua pátria.

CONFERENCIAS

"PADRE MANUEL DA NOBREGA, FUNDADOR DA CIDADE DE SÃO PAULO" — Realiza-se na próxima quarta-feira, às 20.30 horas, na Casa de Portugal, uma conferência pelo dr. Tito Lívio Pereira, sobre o tema: "Padre Manuel da Nobrega, fundador da cidade de São Paulo".

"VIAGEM PELO RIO ARAGUAIA" — Realiza-se no dia 22, às 20.45 horas, no auditório do Museu de Arte Moderna, a rua 7 de Abril, 230, 3.º andar, uma conferência pelo prof. Haroldo Schultze, do Museu Paulista, sobre "viagem pelo rio Araguaia". A conferência será ilustrada através de slides e filmes.

"A ORGANIZAÇÃO ODONTOLÓGICA ITALIANA" — Realiza-se no dia 23, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, uma conferência pelo dr. Amedeo Bobbio, que discorrerá sobre o tema: "A organização odontológica italiana".

ser ao ter conhecimento do grande problema do futuro do Brasil — o problema da produção."

"Os homens que movem o Brasil têm o direito de se orgulhar de Volta Redonda. Eles merecem os cumprimentos por sua visão ao prover o Brasil com tão importante ferramenta de progresso econômico. É um exemplo excepcional de como uma empresa industrial pode fortalecer toda a constituição da vida econômica de uma nação."

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Página FEMININA

A cruz do matrimonio é tão pesada que são necessários dois para a levar, e muitas vezes três.
DUMAS, FILHO



CARLITOS NÃO QUER VOLTAR — PARIS, 18 (U.P.)

A sensação que causou na Europa a acusação do procurador geral dos Estados Unidos contra Charles Chaplin por "conduta imoral" e "opiniões subversivas", ordenando imediatamente uma investigação para determinar se o grande artista inglês, que nessa oportunidade viajara à Europa para assistir à primeira exibição de "Limelight", podia regressar aos Estados Unidos, voltou a tomar corpo ao se saber que Chaplin havia devolvido ao consulado dos Estados Unidos a permissão de entrada que lhe foi concedida ao abandonar o território norte-americano. A atitude do genial astro do cinema significa que renuncia a toda a tentativa de voltar aos Estados Unidos, instalando-se na Europa por tempo indefinido.

As acusações contra Chaplin não são novas. Porém, o fato de que, uma vez mais, fosse vítima de seus inimigos tão logo abandonasse o território norte-americano se considerou na Europa como "manobra indigna e covarde" pois se, com efeito, as autoridades o julgavam um "indesejável" e um "risco para a segurança dos Estados Unidos" não deviam esperar que desse as costas para agir, mas proceder contra a vítima enquanto estava no país. Nessas manobras contra

Chaplin se viu um episódio a mais da onda da histeria anti-comunista que açoitou os Estados Unidos, tanto mais lamentável e daninha quanto os que a levantaram e cuidaram de a dirigir. Aliás, é dirigida contra toda a pessoa de pensamento liberal que, segundo o julgamento inapelável de McCarthy & Co., não se acomode à cartilha de "Bon Americano", da qual são esses enhores editores exclusivos.

Em Paris, nas dependências da UNESCO, também penetrou, há pouco, uma porção das miasmas asfixiantes criados nos Estados Unidos pelo Comitê McCarthy, havendo tentativas de investigação dos empregados norte-americanos desse organismo. No entanto, no Velho Continente, mesmo quando se tem a memória alagada em um dos inquisidores do Senado Americano, tais processos estão condenados ao malogro e ao ridículo.

Espera-se, portanto, que o Conselho da Unesco repita, de pronto, qualquer ingerência estranha à entidade de acordo com a Carta das Nações Unidas.

Um alto funcionário do dito organismo declarou à "United Press" que "se a Unesco quer conservar sua independência e se abster, em virtude de suas próprias funções culturais e técnicas, de tomar parte nas conten-

das políticas, deve opor-se a toda a intervenção estrangeira, e ainda menos as intervenções de tipo político". O mesmo funcionário acrescentou que, a seu julgar, a "Unesco tem que se manter afastada da política, sobretudo da má política".

UM PROBLEMA DE EDUCAÇÃO

As dificuldades criadas pela vida moderna não constituem argumentos que justifiquem o não cumprimento do preceito Divino: "Crescei e multiplicai-vos". Mesmo assim, modernamente, os casais se limitam a ter quando muito "um único filho". Mas, se dessa forma conseguem alistar a série de percalços que surgem aos tempos modernos para criar e educar vários filhos, não se livram de novos problemas, talvez mais graves e de perigosas consequências.

O inconveniente que apresenta o filho único, é o exagerado desenvolvimento que merece do pai, crescendo a criança num ambiente de afeição e carinho excessivos. Criado, assim, numa atmosfera de mimos, centralizando todas as atenções, essa criança quando tiver que frequentar as escolas se apresentará como um desajustado. Não lhe sendo dispensado ali o tratamento a que se acostumaram no lar, não sendo o alvo de atenções especiais e recebendo tratamento igual ao das demais crianças, estranhará a transformação, passando a ser a "Criança Problema".

Ao receber o mesmo tratamento das outras crianças, sentirá o fato como um descaço e menosprezo, e, procurando reagir para colocar-se em evidência e despertar a atenção dos professores, passa a portar-se indisciplinadamente, de maneira irrequieta e manhosa. Não conseguindo o seu objetivo, começa a detestar a escola, culpando-a por sua inteligência.

Se essa criança tivesse irmãos nada disso ocorreria; estaria habituada a ser tratada como qualquer membro da família, e não alimentaria a infantil vaidade de merecer distinções e desvelos especiais. A situação que encontraria na escola, seria a mesma a que se acostumara no convívio do lar e, portanto, se ajustaria facilmente ao novo ambiente.

Contudo, se as implacáveis circunstâncias que envolvem a vida moderna impõem os pais a terem apenas um filho, que desrespeitem a determinação do genese: "Crescei e multiplicai-vos", mas esmerem-se na educação do filho único, não no sentido de cercá-lo de privilégios, mantendo em torno dele um clima falso, mas acua-

FRIEZA

A fadiga especial que acarreta: fadiga íntima, cansaço, feições fatigadas e aparência de velhice antes do tempo — deve ser combatida com o TANAGRAN — ótimo revitalizador da mulher. TANAGRAN é tônico feminino, exclusivamente.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 327. Das 14 às 18 hs. Tel.: 8-0241. Resid.: Rua Marco Aurelio, 249.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!

Em no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diária a partir de Cr\$ 70,00.
Grande Hotel PRESIDENTE
Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4000
Esq. da Pça. Independência, Rio de Janeiro

WILMA MILLAN

telando-se quanto às manifestações de excessivos carinhos e cuidados, proporcionando-lhe apenas o que é necessário para crescer dentro da realidade da vida, preparando-o para enfrentar as dificuldades que provavelmente o mundo de amanhã reserva para as gerações atuais. — (SPES).

DIARIO DE UM MEDICO

O excesso de gordura ameaça a saúde

Pelo Dr. PAULO C. PLA

Quem explicará aos gordos que eles são os principais responsáveis pela situação em que se encontram? Tentá-lo é, muitas vezes, empresa que excede os limites da lógica e paciência. Encontramos, geralmente, perante homens alegres, otimistas, prontos para a resposta e chiste, conformados, de certa maneira, com sua condição. Os quilos que levam a mais preocupam-nos, não tanto pelos impedimentos físicos decorrentes e pelas doenças a que os expõem, mas pela falta de estética que implicam e capotados de que são objeto. Nos impedimentos físicos, praticamente, nem repavim. São indivíduos que deixam a coisa correr. Que lhes importa não poder acelerar o passo sem fadigar-se, para alcançar um ônibus, se podem tomar o que vem atrás, embora cheguem tarde ao encontro? E que diabo do esforço de caminhar uns poucos quilômetros, se sempre encontram o veículo para transportá-los? Esta atitude resignada ante os impedimentos físicos — para a qual, sem dúvida, contribui tanto a constituição psicológica do obeso — arrastará o círculo vicioso em que se debate o problema médico da gordura. Vejamos.

Aumenta-se de peso por uma destas três razões: 1. Consumindo-se maior quantidade de alimentos do que o necessário; 2. Economizando calorias pela redução de atividade muscular; 3. Por combinação dos dois fatores citados. Com os gordos, das três exatamente, a última contingência. Por uma causa não determinada desde pequenos uma tendência a comer mais e a ter um peso maior que o normal. Esta condição significa maiores esforços para os exercícios musculares, que a criança gorda evita, sempre que pode, reduzindo ao mínimo sua atividade física. E já estamos no segundo ponto do esquema: OS FUTUROS OBESOS NÃO SOMENTE ENGORDAM PORQUE COMEM MAIS; ENGORDAM TAMBÉM PORQUE SE MOVEM MENOS. Os fatores da obesidade começam a combinar-se. (Ponto 3 do esquema). Como a ingestão de alimentos se mantém constante e a atividade física tende a reduzir-se em forma progressiva, a gordura vai aumentando; esta última condição atada limita a mais a atividade muscular, o que acarreta um novo aumento de peso — O processo se repete indefinidamente, com o que se solidifica dos anos, que fecha o círculo vicioso conservador da gordura. E não terminam aqui as possibilidades: resta outra mais importante. Se para o homem normal a atividade física é fonte de satisfação, ao obeso está vedada essa possibilidade. Numa mesa bem servida, em que corre vinho abundante e se abusa de comidas picantes, encontra ele um substituto àquela fonte de satisfação. E, assim, temos fechado o círculo. Reduzido a condição de semi-invalído, o obeso se resigna à sua limitação com uma honra e otimismo invejáveis que sobrem para adaptá-lo à sua íntima condição.

Em última instância, a obesidade é um problema de deposição de gorduras. Gordura acumulada sob a pele, que dá essa macia sensação de suavidade que notamos ao lhes apalpamos as carnes flácidas. Gordura que carregam em excesso no seu físico imponente.

DEPOSIÇÃO DE GORDURAS

Em última instância, a obesidade é um problema de deposição de gorduras. Gordura acumulada sob a pele, que dá essa macia sensação de suavidade que notamos ao lhes apalpamos as carnes flácidas. Gordura que carregam em excesso no seu físico imponente.



"Anorak" em popelina azul e verde impermeabilizado — Modelo C. C. C.

"Uma noite de sala e blusa"

Comunicam-nos: "Um grupo de senhoritas está organizando uma festa em prol da Associação Beneficente de Assistência às Moças, nos salões da Sociedade Harmonia de Tênis, às 21 horas do dia 16 de maio. As participantes deverão comparecer de sala e blusa. Haverá prêmios para as "solteiras" mais bonitas e para as senhoritas que venderem mais convites. Abri-lhantará a festa a orquestra de George Henry."

Bata fortemente partes iguais de leite e melado grosso. Obterá um creme leve, ótimo para acompanhar sorvetes ou tortas. Esse creme chama-se "creme de melado".

Costas e revestimentos de palhas de garrafas serão conservados por muito mais tempo se você tiver o cuidado de mergulhá-los numa solução fraca de sulfato de cobre, durante dois dias. — (APLA).

afumaça que mata!

fumetas

* simples
* econômico
* eficaz



AUXÍLIOS PARA O HOSPITAL "CLEMENTE FERREIRA"

Em ritmo acelerado continuam os trabalhos de construção do novo Pavilhão de "Serviços Hospitalares" do Hospital "Clemente Ferreira", no bairro do Jabaquara. Destinam-se estas dependências à instalação das seções de Cozinha, Lavanderia e Laboratório, do conhecido estabelecimento, cuja capacidade poderá ser então, consideravelmente ampliada. Os novos equipamentos, já encomendados, serão modernos, movimentados à eletricidade e a vapor, todos de aço inoxidável, permitindo mecanização dos trabalhos, poupando dependência com mão de obra. A foto acima, foi tomada por ocasião do levantamento da alvenaria do 2.º pavimento.

A Diretoria da "Liga Paulista Contra a Tuberculose" vem dirigindo insistentes apelos ao público desta Capital para cooperar na obra assistencial beneficente que vem realizando há mais de meio século. O clichê apresenta o estado atual das obras do novo pavilhão.

o material é este:
CANA DA INDIA

o móvel é este:



o preço? Desde: **CR\$ 594,**

Em nossa loja, inúmeros outros modelos de móveis para terrace e jardim, carrinhos e cadeirinhas

de Cana da Índia, Fibras e Celebrax

Flor

Praça dos Esportes, 104
Tel. 34-6252 - (Ponte Grande)

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR

Ata da Assembléa Geral Ordinária da Companhia Cinematográfica Serrador, realizada em 25 de março de 1953

Aos vinte e cinco dias do mês de março de mil e novecentos e cinquenta e três, às 15 horas, reunidos na sede da Companhia Cinematográfica Serrador, à rua da Consolação, 304, acionistas representando 23867 (vinte e três mil, oitocentas e sessenta e sete) ações, ou seja mais de noventa por cento do seu capital social, conforme assinaturas no livro de presença, portanto número legal para funcionamento da assembléa, tendo sido previamente depositadas as atas e publicações da Companhia, sr. Francisco Manoel Serrador, declara aberta a sessão e pede aos presentes que indiquem um dos seus pares para presidir a reunião. O acionista sr. Avelino Casemiro da Silva indica para esse lugar o dr. Heltor do Nascimento e Silva, que é aclamado e que aceitando a incumbência, assume a presidência da assembléa e convida para primeiro e segundo secretários, respectivamente, os srs. Avelino Casemiro da Silva e José Marco, que aceitam o convite e completam assim a mesa. A seguir, o presidente da assembléa, tomando os livros de atas e publicações da Companhia, verifica que a ata da última assembléa realizada foi a de 25 de novembro de 1952, a qual foi lida e aprovada logo após a referida reunião, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o n. 63.884 e publicada no "Correio Paulistano" do dia 11 e no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo do dia 12, ambos do mês de dezembro de 1952. Assim sendo, passa a tratar do objetivo da presente reunião, constante das publicações de convocação de 13, 14, 15 de fevereiro pp. no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e 13, 14 e 19 também de fevereiro pp. no "Correio Paulistano", que mandou fossem lidas pelo primeiro secretário e que são do seguinte teor: Companhia Cinematográfica Serrador. Assembléa Geral Ordinária. De acordo com o artigo 24 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, à rua da Consolação, 304 — Edifício Odeon — nesta Capital, às 15 horas do dia 25 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço e contas, referentes ao ano de 1952 p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal, cujos membros deverão ser eleitos para o corrente exercício de 1953. Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 26, do Decreto lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 11 de fevereiro de 1953. Companhia Cinematográfica Serrador, Florentino Llorente, diretor-secretário. — A seguir, o presidente da assembléa manda que o primeiro secretário continue a leitura dos seguintes documentos que estão sobre a mesa, a saber: Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, o que é feito; Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléa Geral Ordinária a realizar-se em 25 de março de 1953. Senhores Acionistas, Com o presente relatório vos apresentamos o nosso balanço, documentos e demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao ano de 1952 findo, acompanhados do parecer do nosso Conselho Fiscal. Nos termos de nossos Estatutos, os senhores Acionistas deverão eleger, na próxima assembléa, os membros que irão compor o Conselho Fiscal no presente exercício de 1953. Ficamos ao vosso dispor para outras informações que desejardes. São Paulo, 28 de fevereiro de 1953. Francisco Manoel Serrador, diretor-presidente. — Julio Llorente, diretor-gerente. — Parecer do Conselho Fiscal da Companhia Cinematográfica Serrador sobre a escrituração, contas e documentos relativos ao trimestre de 1.º de outubro a 31 de dezembro de 1952 e balanço do mesmo ano de 1952. Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Cinematográfica Serrador, tendo examinado detidamente toda a sua escrituração, contas e documentos relativos ao período de 1.º de outubro a 31 de dezembro de 1952, tal como já o haviam feito para os trimestres anteriores, conforme determina o art. 127, da lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e ao mesmo tempo verificando o balanço do mesmo ano de 1952, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão. Igualmente, estudando cuidadosamente a conta de "Lucros e Perdas", encerrada em 31 de dezembro de 1952, e ouvindo as ponderações feitas sobre a mesma pela diretoria da Companhia, entendem que os lançamentos estão feitos legalmente e assim são de parecer que seja tudo aprovado e bem assim os atos praticados pela diretoria no decurso do ano passado. São Paulo, 12 de janeiro de 1953. — Avelino Casemiro da Silva, — Benjamin Teixeira de Freitas, — Manoel d'Oliveira Ramos, — Paulo Antonio Serrador, — Thomaz Marco, — Francisco Serrador de Andrade, — dr. Gilberto Augusto de Andrade, — Luiz Gonzaga do Nascimento e Silva, — José Serrador, — Melitta Magdalena Serrador Mellado, — Mercedes Magdalena Serrador Martins, — Florentino Llorente, — Jayme Victor Llorente, — Está conforme. São Paulo, 25 de março de 1953. Heltor do Nascimento e Silva, presidente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo
P. 12.271

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA CINEMATOGRAFICA SERRADOR, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 66.360, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de abril de 1953, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 25 de março de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: a) — Guiomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 16 de abril de 1953
FLORENTINO LLORENTE
— diretor-secretário.

COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA

Ata da Assembléa Geral Ordinária da Companhia Industrial Cinematográfica, realizada em 27 de março de 1953

Aos vinte e sete dias do mês de março de mil e novecentos e cinquenta e três, às 15 horas, reunidos na sede da Companhia Industrial Cinematográfica, à rua da Consolação, 304, acionistas representando 4.993 (quatro mil, novecentas e noventa e três) ações, ou seja mais de noventa por cento do seu capital social, conforme assinaturas no livro de presença, portanto número legal para funcionamento da assembléa, tendo sido previamente depositadas as atas e publicações da Companhia, sr. Julio Victor Llorente, declara aberta a sessão e pede aos presentes que indiquem um dos seus pares para presidir a reunião. O acionista sr. Avelino Casemiro da Silva, indica para esse cargo o dr. Heltor do Nascimento e Silva, que é aclamado e que aceitando a incumbência, assume a presidência da assembléa e convida para primeiro e segundo secretários, respectivamente, os srs. Avelino Casemiro da Silva e José Marco, que aceitam o convite e completam assim a mesa. A seguir, o presidente da Assembléa, tomando os livros de atas e publicações da Companhia, verifica que a ata da última assembléa realizada foi a de 26 de março de 1952, a qual foi lida e aprovada logo após a referida reunião, publicada no "Correio Paulistano" do dia 19 e no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo do dia 25, ambos do mês de abril do mesmo ano e arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o n. 58.512. Assim sendo, passa a tratar do objetivo da presente reunião, constante das publicações de convocação de 20, 22 e 24 de fevereiro pp. no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", que mandou fossem lidas pelo primeiro secretário e que são do seguinte teor: — Companhia Industrial Cinematográfica. Assembléa Geral Ordinária. De acordo com o artigo 23 dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, à rua da Consolação, 304 — Edifício Odeon — nesta Capital, às 15 horas do dia 27 de março do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço e contas referentes ao ano de 1952, p. findo e os respectivos pareceres do Conselho Fiscal e elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1953. Ficam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 26 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 13 de fevereiro de 1953. — Companhia Industrial Cinematográfica, Florentino Llorente, diretor-gerente. — A seguir, o presidente da assembléa manda que o primeiro secretário continue a leitura dos seguintes documentos que estão sobre a mesa, a saber: Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, o que é feito; Relatório da Assembléa Geral Ordinária a realizar-se em 27 de março de 1953. Senhores Acionistas, Submetemos a vossa apreciação e aprovação o parecer do Conselho Fiscal, o balanço geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1952, acompanhados dos respectivos documentos. Nos termos dos nossos Estatutos, os senhores acionistas deverão eleger na próxima assembléa os membros que irão compor o Conselho Fiscal no presente exercício de 1953. Ficamos ao vosso dispor para outras informações que desejardes. São Paulo, 27 de fevereiro de 1953. — Julio Llorente, Diretor-presidente. — Florentino Llorente, Diretor-gerente. Parecer do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Cinematográfica sobre a escrituração, contas e documentos relativos ao trimestre de 1.º de outubro a 31 de dezembro de 1952 e balanço do mesmo ano de 1952. Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Cinematográfica, tendo examinado detidamente toda a sua escrituração, contas e documentos relativos ao período de 1.º de outubro a 31 de dezembro de 1952, tal como já o haviam feito para os trimestres anteriores, conforme determina o art. 127, da lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e ao mesmo tempo verificando o balanço do mesmo ano de 1952, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão. Igualmente, estudando cuidadosamente a conta de Lucros e Perdas encerrada em 31 de dezembro de 1952 e ouvindo as ponderações feitas pela Dire-

Paulistana de Tecidos S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Temos o ensejo de submeter à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercício de 1952, encerradas em 31 de dezembro de 1952, cumprindo assim as exigências legais e estatutárias a respeito. Nesse intuito, oferecemos ao exame e aprovação de Vv. Ss. o Balanço e a respectiva demonstração de resultado, bem como o parecer do Conselho Fiscal, ficando ao dispor dos senhores acionistas para quaisquer informes elucidativos desses documentos.

São Paulo, 15 de abril de 1953

DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Movels e Utensilios, Veiculos e Instalações	1.630.346,80	Capital	6.000.000,00
Imoveis	32.000,00	Fundo de Reserva Legal	84.886,20
Beneficencias	17.432,04	Fundo de Reserva Livre	22.776,20
Cauções	6.560,00	Fundo de Manutenção	22.776,20
Marcas e Patentes	2.703,00	Reserva para Devedores Duvidosos	1.842,80
		Depreciações	872.876,80
	1.689.041,80		7.005.158,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		LUCROS E PERDAS	
Devedores em C/Correntes e Representantes	2.192.780,60	Saldo desta conta	1.733.359,80
Devedores por Duplicatas e Títulos a Receber	31.294.840,40		
Menos Descontos	525.356,70		
Estoque de Mercadorias	36.042.163,50		
	69.904.427,80		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	1.409.000,10	Credores em C/Correntes e Representantes	11.400.853,40
		Bancos C/Garantida	19.178.482,60
RESULTADO PENDENTE		Forneceedores	32.778.833,90
Estampilhas e Vendas e Consignações	5.998,90	Contas a Pagar	13.163,70
Estampilhas e Selos	1.383,20		63.371.333,60
	7.382,10		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos C/Caução	23.715.925,80	Títulos Cauçados	23.715.925,80
Bancos C/Cobrança	123.643,60	Títulos em Cobrança	5.765.873,30
Devedores p/Títulos em Cobrança	5.642.229,70	Caução da Diretoria	20.000,00
Ações Cauçadas	20.000,00		29.801.799,10
	101.611.680,70		101.611.680,70

RAPHAEL FALCÃO LEITE
Diretor-Presidente

ROBERT ACHCAR
Diretor-Gerente

MANOEL ALVES DE MACEDO
Diretor-Tesoureiro

PILADE TOSCANELLI
Contador — CRC 7.676

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	6.317.808,20
DESCONTOS S/VENDAS	379.702,40
COMISSÕES S/VENDAS	1.040.522,40
JUROS	967.104,80
PREJUÍZOS S/DEVOLUÇÕES DE CLIENTES	168.091,80
CONTAS INCOBRÁVEIS	1.269.781,00
BENEFICÊNCIAS	8.716,00
DEPRECIACÕES	257.773,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL	6.191,90
Saldo desta conta	1.733.359,80
	12.148.849,00
	12.148.849,00

RAPHAEL FALCÃO LEITE
Diretor-Presidente

ROBERT ACHCAR
Diretor-Gerente

MANOEL ALVES DE MACEDO
Diretor-Tesoureiro

PILADE TOSCANELLI
Contador — CRC 7.676

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Paulistana de Tecidos S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tomando conhecimento do Balanço Geral e das contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, verificaram a sua exatidão e concordância com os livros e documentos respectivos, e são de parecer que as contas e o Balanço exprimem a exata situação da Sociedade e merecem a inteira aprovação, assim os recomendamos à consideração da Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 15 de abril de 1953

DR. PAULO DE MESQUITA
DANILO MOREIRA
FIRMINO BORGES LOUZADA

"Fabrica de Rendas e Bordados Trussardi S. A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados a comparecerem na sede social à rua Vitorino Carmilo n.º 806, nesta Capital, no dia 27 de abril de 1953, às 16 horas, para em Assembléa Geral Ordinária deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — exame e discussão do Balanço, relatório da Diretoria, demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952; b) — eleição de Diretores e dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1953; c) — assuntos diversos de interesse social.

S. Paulo, 14 de abril de 1953.
Fabrica de Rendas e Bordados Trussardi S. A.
AUGUSTO BELARDINELLI
— Diretor-Secretário.

Grassi S. A. — Industria e Comercio

ASSEMBLEIA EXTRA-ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas de Grassi S. A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social à rua Conselheiro Neblin, 1721, às 16,00 horas do dia 24 do corrente mês, a fim de deliberarem sobre:

a) — Proposta da Diretoria para a venda do compromisso de compra dos imóveis situados à rua Conselheiro Neblin, 1615, 1649, 1659, 1683 e 1721, com garantia da locação dos mesmos imóveis, pela Sociedade; b) — Outros assuntos de interesse social. A proposta da Diretoria com parecer favorável do Conselho Fiscal, acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua Independência, 685, para aprovação das contas do exercício findo, e eleição do Conselho Fiscal. São Paulo, 1 de abril de 1953. Cia. Territorial P. lista
ADOLFO CABRAL BARROSO
Liquidante

COMPANHIA CELULOSE BRASILEIRA

2ª Convocação ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária a realizar-se em 28 de abril do corrente ano, às 10 horas, em sua sede social, à rua Conceição n.º 134 — 4.º andar — conjunto 412, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) — Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1952, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição da Diretoria, para o exercício de 1953; c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953; d) — Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade. De acordo com o que determina o artigo n.º 99 do Decreto Lei n.º 2.627 de 1940, acham-se a disposição dos srs. acionistas, na sede da sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1952.

S. Paulo, 15 de abril de 1953.
Companhia Celulose Brasileira
RAUL DE LUCIA — Diretor.

Paulistana de Tecidos S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléa geral ordinária desta Sociedade a se realizar em sua sede social, à rua 25 de Março n.º 833, nesta Capital, às 12 horas do dia 25 do corrente mês, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; c) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. São Paulo, 16 de abril de 1953. Pela Diretoria: RAPHAEL FALCÃO LEITE — Diretor presidente.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Perdidos no Alasca — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e 24 horas.

Rita
SAO JOAO

O Imã Encantado — Stephen Murray e Kay Walsh — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita
CONSOLOCAO

Perdidos no Alasca — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Rome a Paris — Françoise Arnoul e Philippe Lemaire — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

REPUBLICA

Barnabé, Tú E's Meu — Nacional — Oscarito e Grande Otelo — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Perdidos no Alasca — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

PLAZA

Perdidos no Alasca — Abbott e Costello — Ao Compasso da Vida (Sô mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14.25, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Perdidos no Alasca — Bud Abbott e Lou Costello — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

HOLLYWOOD

Perdidos no Alasca — Abbott e Costello — Imã Encantado — Band. da Tela — Nacional — Desde às 17.15 horas.

RADAR

Perdidos no Alasca — Bud Abbott e Lou Costello — Almas Perversas (Sô matine) — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Fechado para reformas, estando os seus melhoramentos em termino, reabrindo-se dentro de alguns dias.

TROPICAL

Perdidos no Alasca — Abbott e Costello — Imã Encantado — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Perdidos no Alasca — Abbott e Costello — Imã Encantado — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.45 horas.

GLORIA

Perdidos no Alasca — Abbott e Costello — Mulheres e Luzes — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — As Minas do Rei Salomão — Stewart Granger — Como Ganhar um Marido — Band. da Tela — Nacional — As 16.30 horas.

PEDRO II — Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 13.40 horas.

SANTA HELENA — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Entre o Céu e a Terra — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — Aventuras de Marco Polo — Gary Cooper — Balas e Flexas — Proib. 10 anos — Cine Rep. Brasil — Nacional — Desde às 13 horas.

ROXI — Fechado para instalação de sistema de AR CONDICIONADO — Reabrindo-se dentro de poucos dias.

REX — O Cangaceiro — Super nacional — Maria Prado — Siroco — Proib. 14 anos — As 13.45 e 18.50 horas.

SAO JORGE — O Cangaceiro — Nacional — Maria Prado — Siroco — Proib. 14 anos — As 13.45 e 18.50 horas.

SAVOY — Hoje Canto Para Você — Gregorio Barrios — A Marca do Zorro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — As 19 horas.

IRIS — Coração Ingrato — Carla Del Poggio — Terra de Sangue — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — De Volta do Céu — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — E' Fogo na Roupa — Nacional — Violeta Ferraz — Hora da Vingança — Proib. 10 anos — As 18.50 horas.

VITORIA — Aviso aos Navegantes — Nacional — Oscarito — Conquistando West Point — Proib. 10 anos — As 18.30 horas.

TUCURUVI — A Marca Eubra — Alan Ladd — O Netinho do Papai — Proib. 10 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 18.30 horas.

2.ª semana — Tráfico de Mulheres — Eva Dahlbeck — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

EXCELSIOR — Tarzan e a Fúria Selvagem — Lex Barker — Não Quero Dizer-te Adeus — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sio. Amaro) — O Festeiro — Cantinflas — Assassino Entre Estrelas — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.

JOA' — A Família do Barnabé — Aldo Fabrizi — Tambores Distantes — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18.30 horas.

VILA PRUDENTE — Sossega Leão — Gordo e o Magro — Duelo ao Sol — Atual. Atlântida — Nacional — As 18.30 horas.

ELDORADO — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Cantor do Povo — Campos Jornal — Nacional — As 18.30 horas.

FATIMA — Prossegue fecho para ultimar suas reformas, reabrindo-se dentro de poucos dias.

CATUMBI — Tudo Azul — Nacional — Luiz Delfino — A Irresistível Salomé — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

SOBERANO — Sinfonia de Paris — Gene Kelly — Horizontes Distantes — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

ASTER — Arrancada Final — Steve Cochran — Castelo Invenível — Marcha do Mundo — Nac. As 19 horas.

GUANABARA — Mulheres Condenadas — Della Garces — Rei do Rancho — Band. da Tela — Nac. As 19.30 hs.

YPE — A Hora da Vingança — Humphrey Bogart — Os Anjos e os Fugitivos — Not. da Semana — Nacional — As 19.30 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Trio Olímpico — Tarzan Brasileiro, Neusa e Elide e Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de P. Spina e J. Sotelo — "A Viuva da Sanfona" — As 20.30 horas.



AS EMOCÕES DO ESPORTE EM "UMA COMBINAÇÃO INVENCIVEL!" — Quando o destino quer nada pode impedir que alguém suba ao pináculo da glória e de lá veja o mundo tão pequenino! Grover Alexander, era um rapaz pobre, que dedicava seu tempo ao esporte com a mais corajosa das atitudes! Tudo lhe era contra, até a noiva! Mas Grover venceu, subiu no cume do mundo blico, marcou "records" inesquecíveis e soube se impor ao mundo quando tudo parecia perdido. Grover tem sua existência narrada em "UMA COMBINAÇÃO INVENCIVEL" (The Winning Team), e é nas imagens vibrantes desse filme simpático, que teremos todas as emoções do esporte, nos dias dos grandes jogos e das maiores vitórias! "UMA COMBINAÇÃO INVENCIVEL" (The Winning Team), que Lewis Seiler dirigiu para a Warner Bros. é um desfile de quadros humanos vividos por dois artistas de escol: RONALD REAGAN e DORIS DAY! Estão esplendidos nesse enredo que apaixonou e empolgou! "UMA COMBINAÇÃO INVENCIVEL" (The Winning Team) terá lançamento da Warner Bros. quarta-feira, no cinema Ipiranga e circuito.

UM FURACÃO DA NATUREZA... UM FURACÃO DE PAIXÕES!

COLUMBIA PICTURES apresenta

ROBERT CUMMINGS
TERRY MOORE JEROME COURTLAND

PIONEIROS DO SUL

The Barefoot Mailman

BUREAU DE ESTAMPES SUPERCOLOR

AMANHÃ 4.ª FEIRA

PARAMOUNT NACIONAL PAULISTA CLIMAX MARACANA ITAMARATI CRUZEIRO JUPITER LUX ITAIM

GRANDE DESFILE DE ALEGRIA E BELEZA!

GORDON MACRAE EDDIE BRACKEN

TRÊS CADETES EM APUROS

AMANHÃ 4.ª FEIRA

PARAMOUNT NACIONAL PAULISTA CLIMAX MARACANA ITAMARATI CRUZEIRO JUPITER LUX ITAIM

HOJE: Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

IVANHOE 4.ª SEMANA DE GRANDIOSO ÊXITO

O VINGADOR DO REI

TAYLOR-TAYLOR-FONTAINE

SANDERS-WILLIAMS

TECHNICOLOR

Rio Goiás Leblon

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

JANET LEIGH

PETER LAWFORD

Só esta vez

HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

PARA OS GAROTOS — SERAÇÃO MATINAL

GOIÁS LEBLON DEBENHOS, SHORTS, MINIATURAS, ETC.

UM SONHO DE MÁGICA BELEZA!

SHEREZADE

ALADIN

SINBAD

ALI BABÁ

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

PAUL HENREID

A PRINCESA DE DAMASCO

AMANHÃ 4.ª FEIRA

PARAMOUNT NACIONAL PAULISTA CLIMAX MARACANA ITAMARATI CRUZEIRO JUPITER LUX ITAIM

LUTA DE MORTE ENTRE BOMBA E OS CAÇADORES BRANCOS! A FERA SAGRADA! BANDOS DE ELEFANTES E LEÕES ENTURECIDOS!

VINGANÇA DOS ELEFANTES

JOHNNY SHEFFIELD (BOMBA)

AMANHÃ 4.ª FEIRA

PARAMOUNT NACIONAL PAULISTA CLIMAX MARACANA ITAMARATI CRUZEIRO JUPITER LUX ITAIM

AVENTURAS ELETRIZANTES EM "A VINGANÇA DOS ELEFANTES" — Amanhã, o Broadway apresentará mais um filme de aventuras nas selvas, protagonizado por Bomba e intitulado "A Vingança dos Elefantes". Apresentação da Monogram Pictures.

"TRÊS CADETES EM APUROS" — Grande desfile de alegria e beleza, no fogo no amor a mocidade se diverte, cantando, dançando, rindo, sonhando! Gordon Mac Rae, Eddie Bracken, Dick Wesson, Virginia Gibson, Phyllis Kirk e Arlene Stanley Jr., enchem a tela de formidável comédia, musical da Warner Bros. intitulada "TRÊS CADETES EM APUROS", que será lançada amanhã, no Bandeirantes e circuito.

ISTO PODERÁ ACONTECER AMANHÃ O FIM DA TERRA EM ELETRIZANTE CONTACTO COM MARTE!

O PLANETA VERMELHO

AMANHÃ 4.ª FEIRA

PARAMOUNT NACIONAL PAULISTA CLIMAX MARACANA ITAMARATI CRUZEIRO JUPITER LUX ITAIM

CINEMA

"EM NOME DA LEI"

Apesar da crise que ora se verifica nos estoques de filmes estrangeiros, devido a dificuldades de ordem cambial que ainda perduram, a semana que passou apresentou grande número de estreias, algumas das quais constituídas de muitos atrativos. Vários foram os bons filmes apresentados, destacando-se dentro eles "Em Nome da Lei", película italiana dirigida por Pietro Germi, de quem há pouco vimos "O Caminho da Esperança".

Perfekte ao ciclo do neo-realismo, aquele admirável movimento que renovou o cinema italiano, tantas vezes já celebrado por motivo de outras realizações "Em Nome da Lei" é um drama de fundo social, evocando uma pequena localidade siciliana, dominada pela "Mafia" e sufocada pelo peso de uma tradição arraigada no animo do povo, que reage a qualquer adventicio, mesmo antes de saber se o que ele traz é benéfico, e se sua presença resulta proveitosa para a coletividade. A paisagem é aspera e desolada, rodeando o povoado triste e parado, o que compõe admirável e justa moldura para a exposição do drama que tem no povo seu maior protagonista. Porque, embora alguns se destaquem para realizar a história, o drama é coletivo, e em função dele é que se movem os diversos tipos. Desde o pretor até o rapazinho enamorado, todos são partes da trama, que domina as personagens para se impor perante o espectador. Essa qualidade do filme é uma das características de Germi, um dos maiores diretores de cena italianos da atualidade. A condução da história revela um pulso decidido e inteligente, um artista sensível, um pintor que sabe penetrar fundo na alma humana e de lá extrair todas as formas da expressão. Mais que um filme onde os interesses ofuscam os demais elementos da criação, "Em Nome da Lei" é um filme de direção. Nem por isso, entretanto, se deve desmerecer o trabalho de Massimo Girotti, um dos mais sábios atores do cinema italiano, que tem neste filme um admirável desempenho, dominando todo o campo da interpretação. E de Camillo Mastrocinque, também um bom ator, de Charles Vanel, de Siro Ucci, e de todos os demais, cada qual dando um pouco do seu para a excelência do espetáculo.

WALTER ROCHA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALACIO — Prata Maldita — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Em Nome da Lei — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — Pecado — Proib. 18 anos — At. Atlântida, 53x15 — As 13.20, 15.35, 17.50, 20.50 e 22.20 horas.

FARATODOS — O Rei do Balro — Prog. Barone — F. Jornal, 303x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Pecado — Proib. 18 anos — Felmex — J. Tela, 373 — As 14.15, 16.45, 19.45 e 21.45 horas.

S. BENTO — Rio Bravo — Proib. 10 anos — Terror do Arizona — Segredo da Ilha Misteriosa — Serie — Novos horizontes — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

MAJESTIC — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARAMOUNT — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

JOIA — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

STA. CECILIA — Prata Maldita — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Prata Maldita — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Uma Pulga na Balança — Columbia — O Tufão — Desde 14.30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Lá Vem a Cobra Grande — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Uma Pulga na Balança — Columbia — Tufão — Desde 13.30 horas.

CLIMAX — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Uma Pulga na Balança — Casa-te e Verás — Desde 14 horas.

ROMA — Em Nome da Lei — Proib. 10 anos — Viver em Paz — At. Atlântida, 53x15 — Desde 13.20 horas.

UNIVERSO — Prata Maldita — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Secretária do Malandro — Desde 14.10 horas.

BRASIL — Uma Pulga na Balança — Minha Filha — Desde 13.30 horas.

PARIS — Uma Pulga na Balança — Odaliscas das Arabias — Desde 13.30 horas.

LUX — Sonho de Andaluzia — Escravos da Coroa — Esp. da Tela, 196 — As 13.30 e 18.50 horas.

MARACANA — Prata Maldita — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Ouro dos Piratas — As 13.40 e 18.50 horas.

CINEMAR — Uma Pulga na Balança — Aventuras de Sally — J. Tela, 371 — As 13.45 e 19 horas.

ESTRELA — Prata Maldita — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Ouro dos Piratas — As 13.30 e 18.50 horas.

JUPITER — Uma Pulga na Balança — Idade da Inocência — Desde 13.50 horas.

IMPERIAL — Prata Maldita — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Cidade Atomica — Desde 13.30 horas.

ODEON — Sala Azul — Em Nome da Lei — Proib. 10 anos — Meu Filho Professor — As 13.40 e 18.40 horas.

BRAZ POLITEAMA — A tarde e a noite: Sonho de Andaluzia — Tapete Mágico — Não Jogue Esta Faca — As 13.50, 19 e 21.20 horas.

S. SEBASTIAO — Prata Maldita — A Mulher Que Não Fez — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

CANDELARIA — A tarde: Morena Sensual — Bandeirantes do Oeste — Proib. 10 anos — A noite: Pecado — Proib. 18 anos — Pecadora Arrepentida. As 13.30 e 18.45.

COLONIAL — Sonho de Andaluzia — Guerreiros do Sol — Not. Semana, 53x40 — As 13.45 e 18.50 horas.

ITAIM — Sonho de Andaluzia — Idade da Inocência — J. Tela, 371 — As 13.40 e 18.55 horas.

S. LUIZ — Só a tarde: Escravos da Coroa — A tarde e a noite: Aguas Traçantes. Ouro da Discórdia. 13.30 e 18.45.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Está Com Tudo — Unida Films — As 14 e 19 horas.

RIO — Só Esta Vez — Janet Leigh e Peter Lawford — Comp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Só Esta Vez — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Só Esta Vez — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Continúa O GRANDE SUCESSO DO CINE IPIRANGA!

LUIZ MARIANO * LARMEN

MARIANO * SEVILLA

ANTONIO CASAI

ARQUÊ GUITART

JOSE NIETO

SONHO DE ANDALUZIA

EM GEVACOLOR

DIREÇÃO: LUIS LUCIA • DISTRIBUIÇÃO: COLUMBIA

AMANHÃ 4.ª FEIRA

PARAMOUNT NACIONAL PAULISTA CLIMAX MARACANA ITAMARATI CRUZEIRO JUPITER LUX ITAIM

tos da criação, "Em Nome da Lei" é um filme de direção. Nem por isso, entretanto, se deve desmerecer o trabalho de Massimo Girotti, um dos mais sábios atores do cinema italiano, que tem neste filme um admirável desempenho, dominando todo o campo da interpretação. E de Camillo Mastrocinque, também um bom ator, de Charles Vanel, de Siro Ucci, e de todos os demais, cada qual dando um pouco do seu para a excelência do espetáculo.

WALTER ROCHA

"LE CUISINE DE ANGES"

Um dos grandes sucessos da temporada teatral de Paris, a peça "La Cuisine des Anges", teve os seus direitos de filmagem adquiridos pela Paramount, para uma película a ser possivelmente interpretada por Audrey Hepburn. A história gira em torno de três sentenciados da Ilha do Diabo, que resolvem ser anjos da guarda de u a provocante moçinha. E para complicar a situação, um deles se apaixoa por ela...

angariar bons negócios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110
BITINGA — C. P. _____

CONCERTOS — REFORMAS — LIMPEZA

Obtenha um trabalho perfeito pelo menor preço.
Tinge-se qualquer tipo de casaco em cores modernas.

"PELES OPERA"

EFETUAM-SE

VENDAS FACILITADAS

VISITE-NOS SEM COMPROMISSO E VEJA:
Lontra, desde Cr\$ 1.000,00
"Pêlo gris" B-A-R., desde Cr\$ 1.500,00
Estolas — capas — novidades, desde Cr\$ 500,00
Saídas de bailes, desde Cr\$ 800,00
R. Dom José de Barros, 278 — 3.º — S/5 — Fone: 34-7609

Apartamento no ponto mais central e elegante de S. Paulo - Rua S. Luiz

Vende-se por Cr\$ 265.940,00 com pequena entrada e grandes facilidades de pagamento, confortável apartamento na Rua São Luiz, com vestibulo, living, espaçoso dormitório, armários embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, terraço de serviço, tanque e banheiro para empregada. Acomodações amplas e divisão perfeita com separação entre a parte social e de serviço em luxuoso edifício em construção com piscina, terraço ajardinado e outras utilidades para uso dos condôminos.

Mais informações: MONÇÕES — Construtora e Imobiliária S.A. — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna).

Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis.

Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação
São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 25 de abril de 1953, às 16 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 140 — 7.º andar, conjunto 72, para o fim especial de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- leitura, exame, aprovação do relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes e fixação dos respectivos honorários;
- fixação da remuneração dos membros da diretoria para o corrente exercício;
- outros assuntos de interesse social.

Outrossim, a Diretoria avisa que, conforme publicação efetuada em 10, 18 e 26 de março p. passado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", continuam à disposição dos senhores acionistas os documentos mencionados na alínea "a)" desta convocação, aos quais se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1953.

S. Paulo, 11 de abril de 1953.
a) ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO — Superintendente.

Usina São Joaquim — Agricultura, Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação
São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 25 de abril de 1953, às 16 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 140 — 7.º andar, conjunto 72, para o fim especial de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- leitura, exame, aprovação do relatório da diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;
- eleição dos membros do Conselho Fiscal e dos seus suplentes e fixação dos respectivos honorários;
- outros assuntos de interesse social.

Outrossim, a Diretoria avisa que, conforme publicação efetuada em 29, 30 e 31 de março p. passado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Correio Paulistano", continuam à disposição dos senhores acionistas os documentos mencionados na alínea "a)" desta convocação, aos quais se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1953.

S. Paulo, 11 de abril de 1953.
a) ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO — Presidente.

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 25 do corrente, e que terá por fim:

- deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos;
- fixação dos honorários da Diretoria para 1953.

Outrossim, fica sem efeito a convocação para o dia 20, desta mesma assembleia, conforme editais já publicados no Diário Oficial do Estado e no Correio Paulistano dos dias 12, 14 e 16 do corrente.

S. Paulo, 16 de abril de 1953.
Pela Diretoria: JOSE ER-
MIRIO DE MORAES — Dire-
tor-presidente.

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, no Largo do Tesouro n.º 36 — 2.º andar, nesta Capital, às 8 horas do próximo dia 25 do corrente mês, e que terá por fim:

- deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

Outrossim, fica sem efeito a convocação para o dia 20, desta mesma assembleia, conforme editais já publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 14 e 16 do corrente.

S. Paulo, 16 de abril de 1953.
Pela Diretoria: ARMANDO VITTORIO BEI — Diretor-presidente.

RECORDE S. A. INDUSTRIAS QUIMICAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em obediência às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação da VV. SS. o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, relativos ao exercício de 1952, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Esta Diretoria fica ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos de que necessitarem.

(Ass.) SALVADOR PELUSO BASILE — Diretor-Presidente
NICOLAU SESCO — Diretor-Gerente
ALBERTO R. THIESEN — Diretor-Secretário
JOÃO DONELLI — Diretor-Adjunto

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Bens Diversos 3.924.042,80	Capital 4.000.000,00
DISPONIVEL	Fundo de Reserva Legal 584.918,60
Caixas e Bancos 521.937,90	Reserva para Depreciações 851.543,40
REALIZAVEL — CURTO PRAZO	Reserva para Indenização a empregados 390.000,00
Duplicatas a receber, Contas Correntes, Materiais Primas e Vasilhames, Produtos Preparados e Mercadorias em estoque na Filial do Rio de Janeiro 8.122.975,30	Fundo para Contas Duvidosas 365.098,60
— LONGO PRAZO	6.372.460,60
Contas em suspensão 151.697,50	EXIGIVEL — CURTO PRAZO
PENDENTE	Contas Correntes, Dividendos de Ações ao portador, Fornecedores e Dividendos a Distribuir 6.630.317,50
Seguros a vencer 144.650,00	— LONGO PRAZO
Materiais de Propaganda 136.524,20	Acionistas Conta Empréstimo compulsório 4.303,20
Materiais de Expediente 5.403,20	13.097.081,30
Imposto de Consumo recolhido 27.768,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO 130.634,60
Estampilhas mercantis 31.731,60	13.197.715,90
346.397,80	
13.067.081,30	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO 130.634,60	
13.197.715,90	

a) SALVADOR PELUSO BASILE
Diretor-Presidente
a) ALBERTO R. THIESEN
Diretor-Secretário

a) NICOLAU SESCO
Diretor-Gerente
a) JOSE DJANIKIAN
Diretor-Adjunto

Garda-Livros — Reg. C. R. C. n.º 19.030 Sp. — D. E. C. n.º 93.507

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da Recorde S. A. Industrias Químicas, levantado em 31 de Dezembro de 1952, acima reproduzido, e CERTIFICAMOS, que o mesmo traduz a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 31 de Março de 1953

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL (C. R. C. 238 Sp.)
(Peritos em Contabilidade)

WALTER V. KUTZLEBEN — Diretor

ROBERTO DREYFUSS — Vice-Diretor
Contador C. R. C. n.º 1.675 Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Despesas de Administração 2.676.648,00	Lucro Bruto do Exercício 11.799.683,40
Despesas de Vendas 6.405.696,00	Rendas Diversas 1.775,30
Despesas Financeiras 806.447,50	Provisão para Devedores Duvidosos 365.098,60
Amortizações 190.209,10	Reversão da provisão 117.024,50
Provisão para Devedores Duvidosos 365.098,60	11.918.487,20
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO	
Fundo de Reserva Legal 584.918,60	
Reserva para Indenização a empregados 390.000,00	
Empregados 1.000.000,00	
Dividendos a Distribuir 1.673.487,40	
11.918.487,20	

a) SALVADOR PELUSO BASILE
Diretor-Presidente
a) ALBERTO R. THIESEN
Diretor-Secretário

a) NICOLAU SESCO
Diretor-Gerente
a) JOSE DJANIKIAN
Diretor-Adjunto

Guarda-livros — Reg. C. R. C. n.º 19.030 Sp. — D. E. C. n.º 93.507

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da RECORDE S. A. INDUSTRIAS QUIMICAS, infra-assinados, depois de examinarem o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, em confronto com os livros de Contabilidade e demais documentos que lhes foram apresentados, não de parecer que os mesmos refletem a real situação da Sociedade, pelo que recomendam aos senhores Acionistas a sua aprovação em Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 31 de Março de 1953

a) DR. JOÃO JOSE FERREIRA FERRAZ
a) JOSE FERREIRA PAULA
a) BENEDETO MASTROTTI

CIA. TERRITORIAL PAULISTA

(EM LIQUIDAÇÃO)

SAO PAULO

Senhores Acionistas:

Em atendimento às disposições legais e em obediência aos Estatutos Sociais, apresentamos a Vv. Ss. o Balanço Geral, demonstração de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1952, bem como parecer do Conselho Fiscal, ficando este liquidante a disposição dos Srs. Acionistas para qualquer esclarecimento.

ADOLFO CABRAL BARROSO — Liquidante

BALANÇO GERAL

levantado em 31 de dezembro de 1952

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Terrenos 510.736,00	Capital Social 500.000,00
REALIZAVEL	EXIGIVEL
Curto prazo	Curto prazo
Contas Correntes:	Contas Correntes:
D. Aracy Arens 45.847,60	Renato Antonio Arens 302.001,90
D. Odila Arens 111.088,00	
D. Rovinalta 102.123,90	
D. Marina Arens 259.064,50	
Longo prazo:	
Adicionais Imposto de Renda 2.200,80	
261.265,30	
Cr\$ 802.001,90	Cr\$ 802.001,90

ADOLFO CABRAL BARROSO
Liquidante

MARIO RODRIGUES CHAVES
Contador CRC — Sp. 9313

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

em 31 de dezembro de 1952

DEBITO	CREDITO
a Despesas Gerais	Saldo vindo do balanço de 31-12-1951 156.523,00
encerramento desta conta 31.713,70	de Contas Correntes
a Impostos	distribuição do prejuízo de Cr\$
idem como acima 123.117,50	18.308,00 verificado neste balanço:
Cr\$ 174.831,40	Renato Antonio Arens 25% 4.577,00
	Aracy Arens 25% 4.577,00
	Odila Arens Rovinalta 25% 4.577,00
	Marina Arens Rovinalta 25% 4.577,00
	18.308,00
	Cr\$ 174.831,40

ADOLFO CABRAL BARROSO — Liquidante

MARIO RODRIGUES CHAVES
Contador CRC — Sp. 9313

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "COMPANHIA TERRITORIAL PAULISTA", declaram que tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1952, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão pelo que são de parecer que sejam os mesmos aprovados.

Juan Voltas Nogue
Juan Val Ferrer
Dr. Francisco Marcos Junqueira Netto

TEXTIL ASSID NASSIF S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952.
Em nossa sede oferecemos aos Srs. Acionistas todos os documentos e ficamos ao seu inteiro dispor para qualquer esclarecimento desejado.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Caixões 8.672,00	Capital 10.000.000,00
Autoveis 88.641,70	Lucros Suspensos 165.418,70
Instalação Elétrica 163.597,10	Fundo para Prejuizos Eventuais 215.135,50
Móveis e Utensílios 171.700,60	Idem de Depreciação de Maqui-
Maquinários 5.753.633,00	nismos 2.764.844,50
Acessórios 407.880,30	Idem de Reserva Legal 220.024,00
Ações de Companhias 60.000,00	Idem de Retenção de Lucros 71.130,80
6.654.124,70	13.426.259,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Depósitos Compulsórios 8.892,30	Dividendos a Pagar 5.358,40
Debentures de Companhias 147.500,00	C/C credores 3.839.353,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Bancos credores 9.084.745,00
Bancos e custódia 84.800,00	Obrigações a Pagar 6.133.631,00
Títulos Caucionados 7.235.400,40	17.033.287,80
Idem em Carteira 1.435.714,90	CONTAS COMPENSADAS
Idem em Cobrança 871.637,50	Caução da Diretoria 150.000,00
C/C Devedores 2.816.235,40	Endossos para Descontos 2.641.817,20
12.443.908,20	2.791.817,20
ESTOQUES	
Materia Prima 4.586.819,20	
Manufatura 6.385.800,10	
10.972.619,30	
DISPONIVEL	
Bancos devedores 77.141,40	
Caixa 185.361,40	
242.502,80	
CONTAS COMPENSADAS	
Ações Caucionadas 150.000,00	
Títulos Descontados 2.641.817,20	
2.791.817,20	
Cr\$ 33.261.064,50	Cr\$ 33.261.064,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	CREDITO
a AUTOMOVEIS	de CONTAS CORRENTES
Depreciação de 10% 9.849,10	de MANUFATURA
a MOVEIS & UTENSÍLIOS	Prejuizos recuperados 25.786,20
Idem Idem 19.077,90	Lucro apurado conforme inventário 4.634.710,40
a INSTALAÇÃO ELETRICA	de FUNDOS PARA PREJUIZOS EVENTUAIS
Idem de 10% 18.177,80	Reversão a esta conta do saldo do fundo formado em 31-12-1951 106.948,00
a ACESSÓRIOS	
Idem de 20% 101.970,10	
a DESPESAS GERAIS	
Fechamento desta conta 2.735.321,40	
a RETIRADAS	
Idem Idem 240.000,00	
a JUROS & DESCONTOS	
Idem Idem 1.427.913,10	
a FUNDO PARA PREJUIZOS EVENTUAIS	
Transferência do saldo 215.135,50	
Cr\$ 4.767.444,60	Cr\$ 4.767.444,60

São Paulo, 31 de dezembro de 1952.

(ASSID S. NASSIF — Diretor presidente)

(NASSIF WILLIAM TEBECHERANI — diretor gerente)
(OCTAVIO SOARES — Guarda Livros CRC 987)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Textil Assid Nassif S. A., tendo examinado os livros e contas relativos ao exercício de 1952 e todos os demais documentos apresentados pela diretoria, considerando-os em ordem, recomendamos sua aprovação à Assembleia Geral.

(DR. ERNESTO KURY)

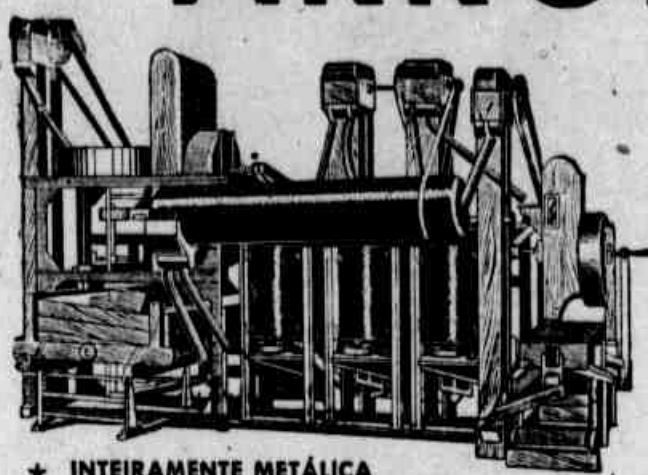
(ARNALDO DE ANDRADE)

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Industria e Comercio Metalurgica Atlas S/A.

MÁQUINA D'Andréa
PARA BENEFICIAR

ARROZ



- ★ INTEIRAMENTE METÁLICA
- ★ CAPACIDADE DIÁRIA: 15 A 600 SACOS.

Brunidores Paralelos

Estas máquinas estão equipadas com Brunidores paralelos, o que evita o aquecimento do arroz e, portanto, sua quebra.

MANEJO SIMPLES - ACABAMENTO PERFEITO
GRANDE DURABILIDADE

Máquinas e instalações completas para o benefício de
CAFÉ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"
LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 9.º and. - sala 91
Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6.º and. - Tel. 42-6552
Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-4077
Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
Recife (Pernambuco) - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018
Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco, 1375

TERRENOS - S. MIGUEL PAULISTA

VENDO DUAS GLEBAS ANEXAS, uma com 8.000 mts.2, e outra com 7.500 mts.2. Frente para a estrada velha São Paulo-Rio. Faria condução, luz e força. Preço vantajoso. Tratar com Dr. Guanabara, Praça da Sé, 54, 4.º sala 401. Sem dúvidas, sem onus quaisquer

Quer vender ou comprar na praça de Ponta Grossa

NO PARANÁ?

CONFIE OS SEUS NEGÓCIOS A

SERVIÇOS COMERCIAIS GERAIS LTD.

REPRESENTAÇÕES

Rua 7 de Setembro, 639 - Cx. postal 183

SALA DE FRENTE — HIGIENOPOLIS

Aluga-se para ATELIER ou OFICINA DE COSTURA bairro exclusivamente residencial, uma ótima sala de frente, com entrada independente mais 3 amplas salas, clara e bem arejada. Ver e tratar à rua São Vicente de Paulo, 561, das 8 às 12 horas.

FORD "ZEPHIR SIX" 1952

4 PORTAS

Motor 6 cilindros equipado, cor verde, licenciado 1953. Único proprietário desde a aquisição, dou garantia. Facilito 50 % pagamento de 10 a 12 meses. Aceito troca. Ver à rua Major Sertorio, 585, com sr. Garcia.

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9001

MENINA

Orfã ou desamparada, de 10 a 12 anos, cabocla ou mulatinha. Aceita-se sob tutela e depósito mensal na Caixa Econômica do Estado, 31-2640, D. Maria.

Procura V. S. um companheiro para o resto da vida!

Uma visita ao nosso escritório será suficiente para que V. S. realize esse desejo. Garantimos absoluta discrição sobre o assunto. Escritório de Casamentos Fortuna, Rua Conselheiro Furtado, 194. Tel. 32-3524.

Feito 500 em 8 has.

Garcia Imp. da Moda

Direita, 191

VICIO DA BEBIDA

Estimular a quem me peça em vindo pelo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 449 - BELO HORIZONTE - MINAS.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às prescrições da Lei e determinações estatutárias, temos o prazer de apresentar-vos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1952, e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal.

A Diretoria fica à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1953.

Pela Secretária

(a.) ANTONIO BARRETO PÓVOA
Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinismos	3.918.115,70	Capital	10.000.000,00
Móveis e Utensílios, Acessórios, Veículos, Placas e Luminosos	4.310.387,60	Fundo de Reserva Legal	1.069.150,70
Instalações	1.138.144,60	Fundo de Reserva Especial	1.300.000,00
Imóveis	3.190.621,90	Fundo de Reserva	1.383.638,70
Cauções	109.258,60	Fundo de Obsolescência	883.161,10
Ações e Capitais em Outras Sociedades	9.020.000,00	Fundo de Manutenção	1.418.144,90
Menos: — Quotas a Realizar	1.548.000,00	Reserva p/ Devedores Duvidosos	3.483.140,20
	7.472.000,00	Depreciações	6.583.873,20
	20.138.528,40		26.121.108,80
DISPONIVEL		LUCROS E PERDAS	
Dinheiro em cofre no Escritório Central, nas Filiais e saldos em Bancos à nossa disposição	2.192.631,00	Saldo desta conta	8.036.023,20
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
— Curto Prazo —		Fornecedores, Clientes, Contas Correntes e Titulos a Pagar	40.452.541,10
Estoque de Mercadorias e Almoarifado	19.498.655,10	Bancos Conta Garantida	1.679.133,30
Serviços em Andamento	2.858.958,40	Compromissos de Imóveis	1.073.001,40
Mercadorias em Trânsito	3.546.533,70	Contas a Pagar, Salários, Imposto e Outras	2.014.927,50
Devedores em Contas Correntes	10.649.860,20		45.219.603,30
Duplicatas a Receber	22.882.346,50		
Tit. Descontados (—)	4.867.429,80		
	17.994.916,70	RESULTADO PENDENTE	
Certificado de Equipamento	229.295,80	Juros a Vencer	292.848,80
Obrigações de Guerra	162.100,00	Lucros a/Vencer	254.131,20
Contas a Receber	1.319.196,60		556.979,80
— Longo Prazo —			
Imóveis Compromissados	941.545,00		
Imposto de Renda Adicional dec. 1.474	160.861,50		
	1.102.406,50		
RESULTADO PENDENTE			
Deposito p/ Imposto de Consumo	7.100,00		
Seguros a Vencer	259.401,30		
Imposto a Reembolsar	24.202,40		
	249.703,70		
	79.933.715,10		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Cauçionadas	200.000,00	Caução da Diretoria	200.000,00
Contrato de Imóveis	1.147.320,00	Imóveis Contratados	1.147.320,00
Devedores p/ Titulos em Caução	3.131.917,50	Titulos Cauçionados	3.131.917,50
Devedores p/ Titulos em Cobrança	441.948,00	Titulos em Cobrança	441.948,00
Deposito de Valores	162.100,00	Valores Depositados	162.100,00
	5.083.285,50		5.083.285,50
	85.017.000,60		85.017.000,60

(a.) ANTONIO BARRETO PÓVOA
Diretor-Superintendente

(a.) MARIO FERNANDES ABELHA
Diretor-Fiscal

(a.) JACY COGHI
Diretor-Tesoureiro

(a.) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
Diretor-Industrial

(a.) OSVALDO A. FOGLIA
Contador
C.R.C. 21.000

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	CREDITO
GASTOS GERAIS	Saldo Anterior
Ordenados, Impostos Indenizações, Juros e Descontos, Férias, Quota de Previdência, Seguros, Despesas Gerais, Despesas Bancárias e Outras	1.625.842,00
7.213.834,80	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
1.230.852,60	16.668.548,20
1.799.006,00	RENDAS DIVERSAS
321.388,50	5.995,50
8.036.023,20	16.675.543,70
Saldo desta conta	18.601.385,70
18.601.385,70	

(a.) ANTONIO BARRETO PÓVOA
Diretor-Superintendente

(a.) MARIO FERNANDES ABELHA
Diretor-Fiscal

(a.) JACY COGHI
Diretor-Tesoureiro

(a.) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
Diretor-Industrial

(a.) OSVALDO A. FOGLIA
Contador
C.R.C. 21.000

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, abaixo assinado, tendo cuidadosamente examinado o Balanço, contas e demais papéis da INDÚSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A., relativos ao exercício de 1952, tendo encontrado tudo na maior ordem e exatidão, é de Parecer que sejam aprovados.

São Paulo, 29 de Janeiro de 1953

(a.) AGENOR DE OLIVEIRA
(a.) DANILO MOREIRA
(a.) JOSE BORBOLLA

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

TERRENO BOM E GRANDE

OCASIAO!

VENDE-SE UM ÓTIMO TERRENO, que dará bom lucro, para fazer um grupo de casas.

Tem 50 metros de frente para a rua Fradique Coutinho e 20 para Purpurina. Em Pinheiros, ótimo local, com água, luz, gás, etc. De um grupo de 10 lotes e boas construções.

Vende-se a Cr. \$ 1.000,00 o metro quadrado (um milhão), facilitando-se até a metade.

No mesmo local o metro vale Cr. \$ 1.800,00.

Tratar diretamente em proprietário p/ tel. 35-1653.

SETIFICIO GLORIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, a rua Quintino Bocayuva n. 107, 3.º andar, nesta Capital, às 15 horas do próximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários, e
- fixação dos honorários da Diretoria, para 1953.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

F. da Diretoria,
MARIA AMELIA PESSOA
DE ALBUQUERQUE

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, a rua Brigueiro Tobias n. 346, nesta Capital, às 9 horas do próximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
- eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1953; e
- eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 18 de abril de 1953.

Pela Diretoria,
JOSE ERMIRIO DE MORAES
Diretor-superintendente

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se na sede social, nesta Capital, a rua Florencio de Abreu, 36 — 13.º andar, no dia 24 do corrente, às 10 horas, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Proposta de aumento do Capital Social;
- Alteração dos Estatutos Sociais;
- Varias.

S. Paulo, 15 de abril de 1953.

LUIZ BLUMENTHAL,
ADALBERTO GUIMARAES DE QUEIROZ,
ANTONIO NOVAIS NETTO.
Diretores.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ANÁLISES CLÍNICAS LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER DR. B. SCHWINDT FURLANETTO Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo Rua Timbira, 302 — 4.º andar. Tel. 34-7722		APARELHO DIGESTIVO DR. LEVI SOBRINHO Chefe de clínica da Santa Casa, — Molestias do aparelho digestivo e ano-retais. Av. Brigadeiro Luís Antonio 578 — 5.º andar, fone: 33-1678		CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas) Praça da República 419 — 2.º andar, Eq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas		CÂNCER DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer. — Biopsia e exames preventivos Rua Marconí, 54 — 2.º andar — Tel. 35-6769 e 31-0257		CLÍNICA DE SENHORAS Dr. Carlos Ferreira da Rocha Chefe de serviço na Hosp. Port. e no CID. Clínica exclusiva de senhoras Oper., trat. e partos. Praça da Sé, 94, 4.º andar. Marcar horas das 14 às 18. Tel. 32-5975. Residência: Tel. 80-4184		CIRURGIA PLÁSTICA DR. RAUL LOES Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, etc. Rua Xavier de Toledo 316 11.º andar, sala 1110 — tel. 36-9217		CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS Prof. S. Eugenio de Camargo Rua de Conceição, 58 — Edifício 574, Julia — 8.º andar — Contorno 623 — tel. 36-4239 Das 14 às 18 horas — Av. Brigadeiro Furtado, 507 — tel. 9-2308 — Das 13 às 15 horas	
DOENÇAS DO CORAÇÃO DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Matazzazo Eletrocardiografia (a domicílio) Rua Poma, Crispiniano, 20 — 2.º andar, sala. 309 e 312 — Fone 36-3501 Das 14 às 18 horas		GERIATRIA (Doenças dos Velhos) DR. CARLOS ARRUDA BOTELHO Clínica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.		GLÂNDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA DR. ARAUJO LOPES Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e clares. (Notas mas desanimado, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 20 anos) Cura impenitente. Fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrente e desengano, contraindicando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 2.º — Tel. 34-3288 — Das 9 às 19 horas		GINECOLOGIA DRA. SARAH DO VAL Molestias de Senhoras — Esterilidade matrimonial — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer) Rua Barão de Napierina, 221 — 15.º andar — fones: — 35-7375 e 35-8066		GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS DR. LAURO J. COURY Esp. do Serviço da Pac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badur, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4593. Res. Rua Barão de Campinas n. 24, 6.º andar apt. 63 — Telefone 32-6735		MEDICO — OPERADOR DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bérnia, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhoras, Cons. Mata V. de Abreu, n. 235 — tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 31-6000			
HEMORROIDAS DR. CESAR GIRARD JACOB DR. DA SANTA CASA Das 8h hemorroides com operação e sem dor. Clínica especializada das molestias de estomago, fígado, intestino e ano-retais, colite, procto, de ventre, fissuras, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 2.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-3449		HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES DR. LUIS NOVO Excessos, orisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroides (sem operação) Doenças sexuais Rua Libero Badur, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones 35-3851 e 35-4996		MOLESTIAS DOS OLHOS PROF. DR. CIRO DE REZENDE Do Hospital de Berlin e Vienna. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo Instalado para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconí n. 48 3.º andar — Tel. 34-3219		MOLESTIAS NERVOSAS SANATÓRIO JABAQUARA Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade, Direção Clínica Drs. Opalio Basso e Orlando Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina, n.º 70-0130 — Caixa, 1800 — Av. Aracy, 404 (Alto de Jabaquara)		MOLESTIAS INTERNAS DR. COSMO BARBATO ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rta, reumatismo, sífilis e molestias nervosas Tratamento especializado de asma e bronquite crônica Conselheiro, Av. Brigadeiro Furtado, 1221, 1.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 35-8066		REUMATISMO — TIROIDE DR. FLINIO REYS JR Coração, Úterus, tratamento especializado sem operação. — Consultas em Radiologia Cx. 50.00, Rua Wenceslau Braz 146 — prox. Pça da Sé, 7.º andar, sala 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 18, Sabados, Das 9 às 12 h. Tel. 34-9723		UROLOGIA DR. M. FUCHS Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vire Urolitias, Espermatozoa de Fúria Das 14 às 19 horas — Rua 7 de Abril 277 — 3.º andar, tel. 34-1374	

ANÚNCIOS
NESTE
INDICADOR
32-1846

COLONIA DO ITAPURA: A CONDENADA À MORTE

Os leitores já ouviram falar no salto de Itapura, no lendaro Tietê. Num mapa do Estado é fácil localizar esse velho companheiro do Avianhava e do Urupês. Companheiros, porque já os ferozes índios Coroados, do

Município de Pereira Barreto (Estado de São Paulo) foi fundada em 1886, "com o fito de barrar vizinhos aventureiros, dar socorro e facilitar as monções do ouro de Cuiabá", não mais existia. "Hoje é uma reliquia, tombada

lonião: o projeto, considerado inconstitucional, foi vetado. A Colonia Militar de Itapura só conta com o apoio do prefeito de Pereira Barreto que, espontaneamente, paga 200 cruzeiros mensais a um roceiro para evitar que

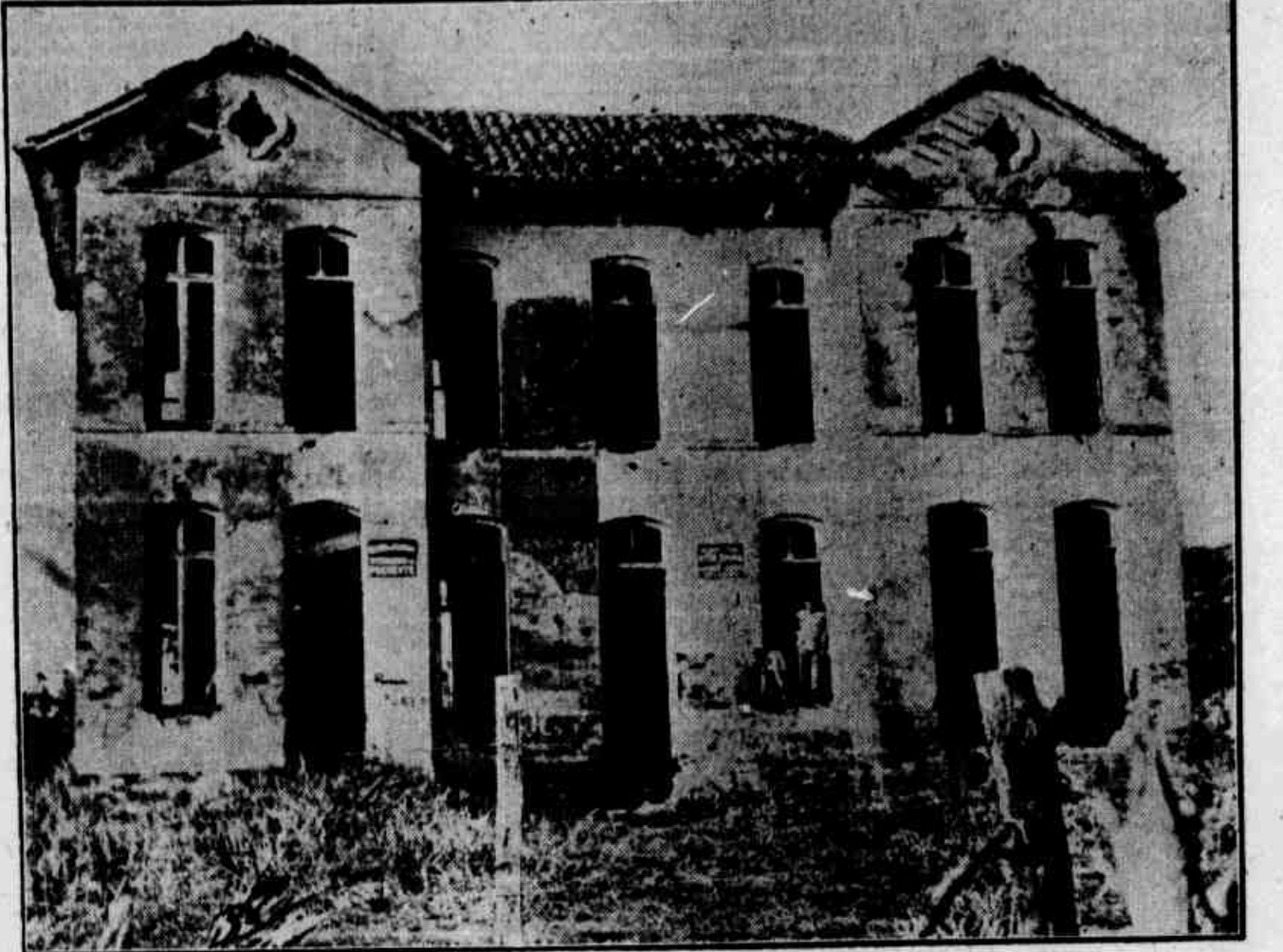
qual. Diz-se que o Imperador esteve em Itapura comandando as nossas tropas, acedidas em Mato Grosso. A escola mais próxima está localizada a 70 quilômetros. Inúmeros aventureiros e forasteiros, vindos de longe, construíram ali verdadeiras malocas que hoje constituem um quisto dentro daquele histórico local. E ali vivem na mais profunda miséria, sem assistência de espécie alguma. Não são poucos os apelos de personalidades ilustres e os clamores populares, que insistem

Texto de MOUTPYR MONTEIRO

Junto aos governos federal e de São Paulo para que não esqueçam a Colonia Militar de Itapura. Este é mais um apelo. Devemos preservar os monumentos históricos que lembram o nome passado e perpetuam fatos e fases dos acontecimentos, como os feitos dos intrépidos bandeirantes.

Uma coisa que não sabem, creio certamente não sabem, os leitores: o projeto de criação do município de Itapura, autor do levantamento do rio Tietê em 1905, chefe da turma da Comissão Geográfica e Geológica que realizou tão notável trabalho, o seguinte: "Por um documento encontrado no arquivo abandonado na ex-Colônia de Itapura, verificamos que as suas divisas são: Rio Grande para o Norte, o rio Paranapanema para o Sul e o rio Paraná para o Oeste, não mencionando a divisa para Leste, que a dar-se-ia a um veterano do Paraguai ali residente, devia atravessar o Tietê no Itapura-mirim".

Era pois muito chão. Nos dias de hoje são os Lunardelli os latifundiários que mergulham no "colônio" a história da Colonia. A rigor o "quebra-quebra" na Colonia começou de lá muito. Em 1905, Scorrar registrava que dos 90 edifícios que existiam na ocasião de sua "extinção" encontravam-se apenas 10 que eram habitados. "na sua maioria, por ex-colonos que ali se deixaram ficar depois da retirada da força e dos



"Tombada" pelo Serviço de Patrimonio Historico Nacional e por este abandonada, a colonia militar de Itapura está na sua ultima fase de "quebra-quebra" historico que ali se instalou, não se sabe quando, não se sabe porque. Retirou dali no ultimo quartel do seculo passado, a sua tropa, os seus funcionarios federais. E condenou a morte uma florestica comunidade. Aproveite-se agora pelo menos este edificio. Com uns poucos consertos e um telhado volte-se a dar vida a este casarão. E coloque o Inelavel governo federal ali uma escola rural ou um centro de saúde. Duzentas crianças em casebres ao redor precisam disso. Por ventura ao Palácio do Catete o Brasil não chega? E a colonia do Itapura não é também do Brasil? E mais: quem vendeu, quem alienou tão extensas glebas? Que decreto acabou com a colonia?

funcionarios federais". Os outros contra ainda em bom estado e tem escapado à devastação dos moradores de Mt. Grosso e o destinado ao diretor com 2 pavimentos todo construido de tijolos e com todos os comodos forrados, assombrados e empapelados. Este edificio terá fatalmente o mesmo destino que os outros por não haver zelador encarregado de sua conservação; pois o matagal já

atingiu a altura do pavimento superior e com o tempo cobrirá todo ele". Isto foi escrito em 1905. "Chega-se à entrada lateral do edificio por uma picada aberta desde o portão em frente ao mesmo. No primeiro salão da entrada encontra-se um grande armário encostado a uma das paredes, onde achava-se coordenado todo o arquivo da ex-colônia: esse arquivo, porém, encontramo-lo espalhado pelo soalho numa promiscuidade revoltante. Não pudemos averiguar qual o autor ou autores de semelhante vandalismo". E conclui candidamente o integro profissional de engenharia ser "porem, de lastimar que tivessem abandonado o arquivo de um estabelecimento daquela ordem". Existia ali uma verdadeira cidade, que foi condenada a morrer.

Quem fez, quem ordenou essa atrocidade? Como deseja o governo federal escrever a historia do Brasil? Quem explica o abandono da Colonia de Itapura? Mas continuemos ainda relembro o Relatório de 1905 do engenheiro Scorrar: O edificio da igreja que está construido na praça Coronel Lima como os fundos para o lado do rio acha-se em ruínas, já com falta de uma torre e com a outra em estado de não suportar a primeira estação chuvosa. Parte do telhado do frontispício foi levado pela queda da torre.

O antigo coreto ao lado da igreja acha-se em estado relativamente bom. As tuas bem alinhadas e aligudade, que foi condenada a morrer. (Conclui na 15.a pag.)



Este leitores amigos é o salto do Itapura no lendaro Tietê. Estas rochas diabasicas desejam contar uma historia e perguntar quem condenou a morte uma cidade que nasceu, a Colonia do Itapura?

nos da região em outros idos, já assim se conheciam pela semelhança das rochas diabasicas que formam suas "canas". Velozes as águas do Anhembi dos bandeirantes correm milenariamente a dura pedraria, desmontando-a aqui e ali, cavalcando-a pelas noites prateadas em montarias fantásticas, alucinantes, atrozando com fundas percussões aqueles ares placidos fronteiriços com Mato Grosso.

Faz muitos anos o autor desta reportagem viu o Itapura. Falava a seu respeito, muito de perto, o notavel relatório da Comissão Geográfica e Geológica, a benemerita por todos os títulos entidade de trabalho que honrou a administração publica paulista e tornou impercível em nossa admiração os seus engenheiros. E este relatório, de 1905, referente ao levantamento do Tietê, lido antes, e assim, quando chegamos aquelas rochas diabasicas do majestoso Itapura já sabíamos a triste historia que elas queriam contar. A Colonia Militar de Itapura é mesmo um desses capitulos inexplicaveis da historia do Brasil. E alguém, dia menos dia se voltaria a tratar do assunto. Não foi com surpresa, pois que deparamos "Mundo Ilustrado" com uma reportagem alertando que a Colonia Militar de Itapura, integrada no

pelo Serviço Nacional do Patrimonio Historico. Mas uma reliquia abandonada, eis que há pouco tempo os municípios de Pereira Barreto se dirigiram ao governo, de São Paulo pedindo a restauração e conservação da Colonia, porque "daqui a cinco anos fará um centenário de fundação", e tudo o que resta são ruínas. Da Igreja, uma parede em pó, pedindo piedade; o palácio de D. Pedro I, desafiando os tempos. E assim por diante. A frente do Palácio, o povo afixou duas tabelas. Uma diz: "GLORIA DO PASSADO. VERGONHA DO PRESENTE". A outra: "ABANDONADOS REPOUSAM OS BANDEIRANTES QUE NOS DERM O BRASIL".

Naquela região — segundo o dr. Pascoal Bocci, que ultimamente vem liderando o movimento pró-restauração da Colonia Militar — o latifundio dificulta a produção de cereais.

Dos pequenos proprietários afirma a reportagem em apreço, foram adquiridas suas áreas, onde se plantou o capim colônio e onde se desenvolve a criação pastoril. Um verdadeiro diante de uma atitude dos grandes proprietários e do exodo dos pequenos proprietários, apresento um curioso projeto à edilidade: proibindo a plantação do capim co-



A fé em ruínas no Itapura. "Eu fui um templo de serena majestade olhando o velho Tietê e o velho salto. Mas o "quebra-quebra" assim me deixou"

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE ABRIL DE 1953 | N. 29.762

NA SEMANA DO AUTOR DE "URUPÊS"

Muitos e nitidos pontos de contato entre Euclides e Lobato, além da antipatia comum pela gramatica e os gramaticos

Paralelo entre o estilista dos "Sertões" e o contista do "Suplicio Moderno" — O H e o K — "Lingua de carta é lingua em mangas de camisa" — O mais notavel continuador de Euclides da Cunha



Lobato, numa das suas fotos mais recentes

Euclides e Lobato são literariamente duas vidas formosamente paralelas, pouco distanciadas no tempo e muito aproximadas na exaltação patriótica, na paixão pela verdade e desassombro em proclamá-la — "almas inquietas, insatisfeitas, sempre gritando" — vidas a serem contadas para incitamento e exemplo às gerações vindouras. Ambos essencialmente, visceralmente, escritores. "Escrevo, como fumo, por vício", disse um dia Euclides da Cunha. "Literatura é cachaca. Vicia", parafraseia Monteiro Lobato. Escrevem, tanto livros admiráveis, como cartas numerosas, em que são sobretudo abundantes para com dois amigos diletos, que por singular coincidência, têm ambos o sobrenome de Rangel. Tomemos, pois, a correspondência de um "a seus amigos" e embarquemos na "Barca de Glycer" do outro, para mais de perto e intimamente os poderes acompanhar. Ambos encontram o início da glória literária nas colunas acolhedoras e valorizadoras de "O Estado de São Paulo" — Euclides com as formidáveis correspondências de Canudos, de que surgiu a maravilha de "Os Sertões"; Lobato com o surpreendente "Velha Praga", que gerou "Urupês". Do contista direto com a terra brasileira — Euclides, na surpresa agônica dos sertões da Bahia, Lobato na solidão angustiada da esgotada fazenda herdada do avô — nasce-lhes a vocação patriótica, dominante por toda a vida. Do trato seguido com os brancos e abandonados patriotas, que a habitam — sertãozinho lá, caboclo aqui — constante antropocêntrica, que lhes norteará o pensamento. Olhos violentamente abertos para "o martírio secular da terra", corações altamente sensíveis à "resignada miséria brasileira", não mais cessam de clamar contra a desigualdade social e a injustiça do obsoleto regime agrário,

vigorante no Brasil, donde o tom panfletário, que inquina vários de seus melhores escritos. Lança Euclides "Os Sertões" como "um livro vinífero".

"Não é de um livro, mas de um libelo, que a nossa literatura está precisando", comenta Lobato, anos depois. Mas, que livros e que libelos!

Perfeitos na forma, tumultuosos e audaciosos nos conceitos, profundamente humanos na sua expressão realística, deixam vincado na alma brasileira um traço indelével de independência e altivez, e nas letras nacionais a definição de um novo estilo.

"Estilo arquitetônico", lhe chamam um crítico... Estilo de perfeição e beleza, buscando "para cada pensamento a forma perfeita, o ritmo adequado — a forma que só a ele convém, o ritmo que melhor o pode traduzir", explica Euclides.

"O que mais aprecio no estilo é a propriedade exata de cada palavra", replica Lobato, acrescentando no seu plicer de expressão — "A propriedade de expressão é a porta, que entra exata na rosa do paraíso".

O gosto pela riqueza verbal, a paixão pela exatidão da palavra, os encaminha a Camilo, cujo vocabulário "meio arcaico, desusado, forte, contundente", os encanta, tornando-se ambos leitores incansáveis do amargurado e torturado escritor de S. Miguel de Seide.

PRESEÇA DE CAMILO O camilianismo de Euclides é patente em toda a sua obra, igualmente torturada e amargura; reponta em todos os seus escritos.

Lobato, ele próprio o confessa: — "E o caso é que leio e leio e leio Camilo. Leio-o e penso-me de Camilo, ensabo-me com as riquezas da maior sabedoria da língua d'aquem e d'além mar, Algarves e Colônias; e com a descoberta que fis do que realmente é a língua portuguesa, espanto-me do aproveitamento da filha bastarda que vingou vicejar nestas paragens, tomar-lhe o nome e dar-se como sua sucessora". Com Camilo, após Camilo, vêm os dicionários.

Das notas apostas por Euclides à terceira edição de "Os Sertões", ressalta esse seu vas-



O próprio Monteiro Lobato ilustrou o primeiro edição de seu celebre "Urupês". Os desenhos acima são de sua autoria. Vê-se que o escritor deixava muito longe o desenhista...

to conhecimento dos dicionários, antigos e modernos. Teodoro Sampaio é testemunha da cegueira de Euclides em catar da velha linguagem lusitana, e mesmo da gíria popular, palavras e modismos que lhe pareciam mais adequados às suas idéias. Lobato, por sua vez o confirma, escrevendo de Arelais a Rangel: — "Euclides da Cunha foi um grande leitor de dicionários. Nos 'Sertões' eu notei como ele fugia à vulgaridade, sem cair no abstrato, por meio do emprego de palavras que o jornalismo não estafou". E, a seu próprio respeito, escreve: — "Mandei vir o dicionário de Aulete, que ainda é o melhor. Estou a lê-lo. Aventura esplêndida. Rangel! Estou lendo e anotando as palavras úteis para o meu caso, os sentidos figurados aproveitáveis, nesta 'nossa' literatura. Ainda estou no A e já tenho belos achados. E' um verdadeiro maricar de peneira".

TERMINOS CIENTIFICOS Ambos já estão de acordo em enriquecer o estilo com termos científicos.

Em carta a José Veríssimo, escrita de Lorena, em outubro de 1902, faz Euclides a sua apologia: — "Num ponto apenas vacilo — o que se refere ao emprego dos termos técnicos. Sagrados pela ciência e sendo de algum modo, permitam-me a expressão, os aristocráticos da linguagem, nada justifica o sistemático desprezo que lhe votam os homens de letras — sobretudo se considerarmos que o consorcio da ciência e da arte, sob qualquer de seus aspectos, é hoje tendência mais elevada do pensamento humano". Por sua vez Lobato, embora não usando tanto a terminologia erudita, quase o inveja de Euclides, quando escreve de Arelais, em 1909: "O grande triunfo de Euclides da Cunha foi ter melhorado um pouco de ciência na literatura".

POETAS AMBOS Poetas ambos, ambos apaixonadamente enamorados da poesia...

No prefácio de "Poemas e Canções", de Vicente de Carvalho, escreve Euclides: "Porque quando nós vamos pelos sertões em fora, num reconhecimento penoso, verificamos, encantados, que só podemos caminhar na terra como os sonhadores e os iluminados: olhos postos nos céus, contra-fazendo a lira, que já não usam,

Por Gama Rodrigues

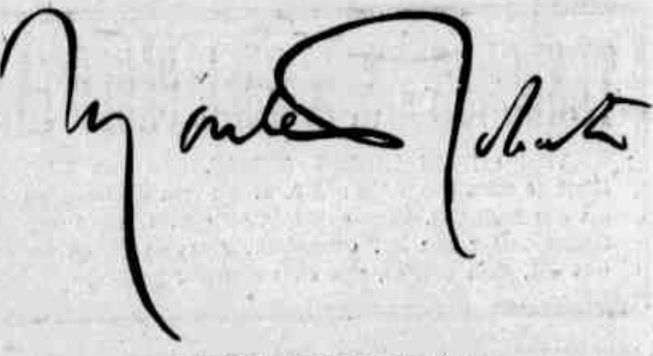


Euclides da Cunha na maturidade

com o sextante, que nos transmite a harmonia silenciosa das esferas, e seguindo no deserto, como os poetas seguem na existência... a ouvir estrelas". Lobato, de S. Paulo, a 15-11-994, escreve a Rangel: — "Nunca vieste a reprodução de um quadro de Glycer, 'Ilusões Perdidas'". Num caos melancólico barcos saem; um barco chega, trazendo à proa um velho com o braço pendido largadamente sobre uma lira — uma figura que a gente vê e nunca mais esquece (...). Estamos moços e dentro da barca. Vamos partir. Que é a nossa lira? Um instrumento que temos de apurar, de modo que fique mais sensível que o galvanômetro, mais penetrante que o microscópio: — a lira colta do nosso senso estético".

OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS

Os grandes problemas nacionais sempre fizeram vibrar em uníssono e profundamente paralelas as reações de suas insólitas rebeldias. E' assim que, sem militare propriamente na política, pela política se interessam fortemente, formando ambos no mais avançado socialismo. Euclides chega a fundar, quando em S. José do Rio Pardo, um partido socialista, cujo



A assinatura de Monteiro Lobato

manifesto, em linhas rubras, redige e propaga entre os operários, com os quais confraterniza nas festas de 1.º de maio. Já não o satisfaz a republica científica e burguesa, pela qual tanto pugnou, quando aluno da Escola Militar e por ocasião da sua proclamação, mas que, na pratica não correspondeu a seus sonhos.

Em carta escrita de Lorena, a Escobar, o velho companheiro de lutas em S. José do Rio Pardo, sintetiza, descrente e desolado: — "Mas penso contigo: a nossa raça (?) está líquida. Deu o que podia dar: — a escravidão, alguns atos de heroísmo amaldiçoado, uma república hilariante e, por fim, o que ali está — a bandalheira sistematizada".

Lobato, igualmente desesperado e descrente ante a menbra oficial e a falsação democrática, denuncia, em "Mr. Slang e o Brasil" a indignidade e a vergonheira "da ignorância e da palafra da governação". E, por esse resvalado caminho, chega a "Zé Brasil".

O pauperismo aviltante das populações rurais, a sua miséria dolorosa, o seu abandono pelos poderes publicos, despertam em Euclides as sentidas palavras de "Um Velho Problema" e em Lobato as candentes apostrofes de "Problema Vital".

Lança Euclides seus profundos estudos, até hoje de impressionante atualidade, sobre "As Secas do Nordeste", num país miravelmente abulico, e sobre o magno problema dos transportes, "num país compacto", como o Brasil, até então quase sem vias de comunicação, num dos quais — "Ao Longo de Uma Estrada" — surge em defesa da estrada de rodagem, já em 1901, a frase surpreendentemente profética: — "Agora que o automóvel libertou a velocidade do tráfego".

Secunda-o Lobato com longa e violenta serie de libelos formidáveis, dentre os quais avulta "O Escandalo do Petróleo", que o levam à prisão. E, se no cárcere, Euclides lhe não foi fazer companhia, é (Conclui na 15.a pag.)

ASSIM PENSAVA: JOSÉ BONIFACIO

Qual é a arte de ser feliz hoje no mundo? Ter mau coração e bom estomago. De quantas coisas não se pode dizer que a impostura começou e o fanatismo as acabou. Os homens desejam e depois amam; as mulheres amam e depois desejam. A bondade livre e refletida faz o homem bom, a bondade de instinto faz o bom homem. A cor negra do africano é branca; não envermelhece nem amarelece. O homem grande é modesto; o homem mediocre badaleja às menores de suas vantagens; assim os rios majestosos correm em silencio; porém, os regatões correm ruidosamente pelos seixinhos. Há homens de tal capricho e inconstância que se aborrecem de um amigo, do mesmo modo que entojam uma comida. Os anaxins e proverbios de uma nação são descrições lacônicas dos seus costumes e modos de pensar: o modo de rir, de molar; de conversar é uma pintura dos traços mais verdadeiros do caracter nacional para quem tem olhos e judicativa. D. V. NOVAES